

Eletrônico



Estratégia
CONCURSOS

Aul

Conteúdos Regionais de História e Geografia (P/PC-TO) (Agente) Com Videoaulas - 2020

Professor: Sergio Henrique

SUMÁRIO

00. Bate Papo Inicial.	2
1. População	3
2. Formação Humana e Cultural do Tocantins	7
<i>1.2. Povos Indígenas</i>	<i>7</i>
<i>1.3. Comunidades Quilombolas</i>	<i>12</i>
3. IDH e IDHM	16
4. Rede Urbana	19
5. Potencial Hidroelétrico	22
6. Transportes	23
7. Economia	26
<i>7.1. Agropecuária</i>	<i>27</i>
<i>7.2. Fruticultura</i>	<i>27</i>
<i>7.3. Projetos de irrigação</i>	<i>27</i>
8. Turismo	29
<i>8.1. Bico do Papagaio</i>	<i>29</i>
<i>8.2. Jalapão</i>	<i>29</i>
<i>8.3. Ilha do Bananal</i>	<i>29</i>
<i>8.4. Lagos e Praias do Cantão</i>	<i>30</i>
<i>8.5. Serras e Lago</i>	<i>30</i>
<i>8.6. Serras Gerais</i>	<i>30</i>
<i>8.7. Vale dos Grandes Rios</i>	<i>30</i>
9. Segurança Pública	32
10. Indicadores Socioeconômicos	42
11. Exercícios	43
12. Considerações Finais	106





00. BATE PAPO INICIAL.

Olá caro amigo concurseiro. É com grande prazer que o recebo de volta. Estudar as aulas anteriores é fundamental para que você possa compreender muitas das coisas que vamos tratar aqui. Estudar a teoria e resolver os exercícios é a melhor forma para memorizar o conteúdo e ficar confiante para resolver a sua prova. Tenha sempre em mente seus objetivos e as coisas que te motivam, para que eles possam te dar a energia necessária para você alcançar seu sucesso. Vamos lá!



1. POPULAÇÃO

O Estado do Tocantins foi criado em 1988 e implantado em 1989. Em razão da emancipação política do norte de Goiás, que deu origem ao Estado do Tocantins, a taxa de crescimento populacional nos últimos anos foi uma das maiores do país, principalmente para o município de Palmas, construída para servir de capital do Estado. A necessidade da formação de uma estrutura estatal e a implantação de serviços públicos estadual e federal atraiu um grande contingente populacional para a região. Foi necessária a criação de toda a infraestrutura de apoio (hotéis, restaurantes, hospitais, áreas de lazer e serviços diversos) que impulsionou a migração para a região.

Esse dinamismo demográfico não é observado para o conjunto do Estado. Há regiões que continuam atraindo migrantes, enquanto outras estão consolidadas, como é o caso de Araguaína, com taxa de crescimento estabilizado.

Considerando apenas as últimas duas décadas, a população do Estado do Tocantins passou de 920 mil habitantes em 1991 para 1,15 milhão de pessoas em 2000 e 1.383.453 habitantes em 2010. A taxa média de crescimento foi de 1,8% ao ano contra 1,4% da média nacional no período.

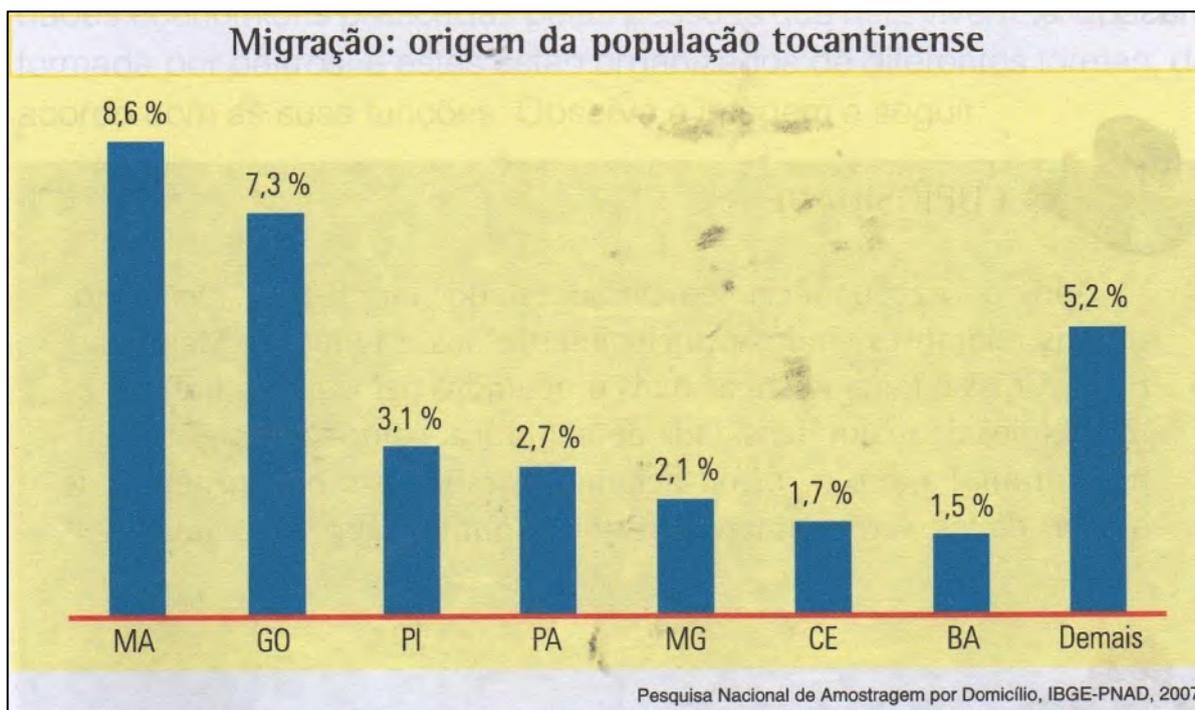
Mais expressivo foi o crescimento da população urbana, a uma taxa média anual de 3,7%. Inversamente, a população rural caiu tanto em termos relativos quanto em termos absolutos. Passou de 387 mil pessoas na área rural para 293 mil pessoas, uma redução de 94 mil pessoas. O resultado desse processo foi que o **grau de urbanização atingiu 78,8% em 2010**.

Dois fatores são responsáveis por esse expressivo crescimento populacional. O primeiro é o **crescimento populacional da população** e o segundo é a chegada de **migrantes**, ou seja, de pessoas vindas de outros estados.

Após a sua criação oficial em 1988, Tocantins tem recebido muitos migrantes, vindos, principalmente, dos Estados do **Maranhão, Goiás, Piauí e Pará**. As áreas mais procuradas pelos migrantes são os municípios de maior densidade demográfica como Palmas, Araguaína, Gurupi, Paraíso e Porto Nacional. Os motivos são a existência de universidades, setor comercial forte e algumas fábricas instaladas.

Veja no gráfico a seguir quais os estados que mais contribuíram com migrantes para o Tocantins:





Fonte: Geografia do Tocantins – Júnio Batista do Nascimento

A microrregião de **Porto Nacional**, onde se localiza a capital Palmas, é a mais populosa e de maior densidade demográfica do Estado. A segunda e terceira microrregiões mais populosas são Araguaína e Bico do Papagaio, localizadas ao norte do Estado. A menos populosa e de menor densidade demográfica é o Jalapão.

Assim como ocorre no Brasil, a idade média de população de Tocantins está aumentando, com a população envelhecendo. O Brasil e o Estado passam pelo processo de envelhecimento populacional, com a expectativa de vida ao nascer aumentando e a taxa de fecundidade diminuindo.

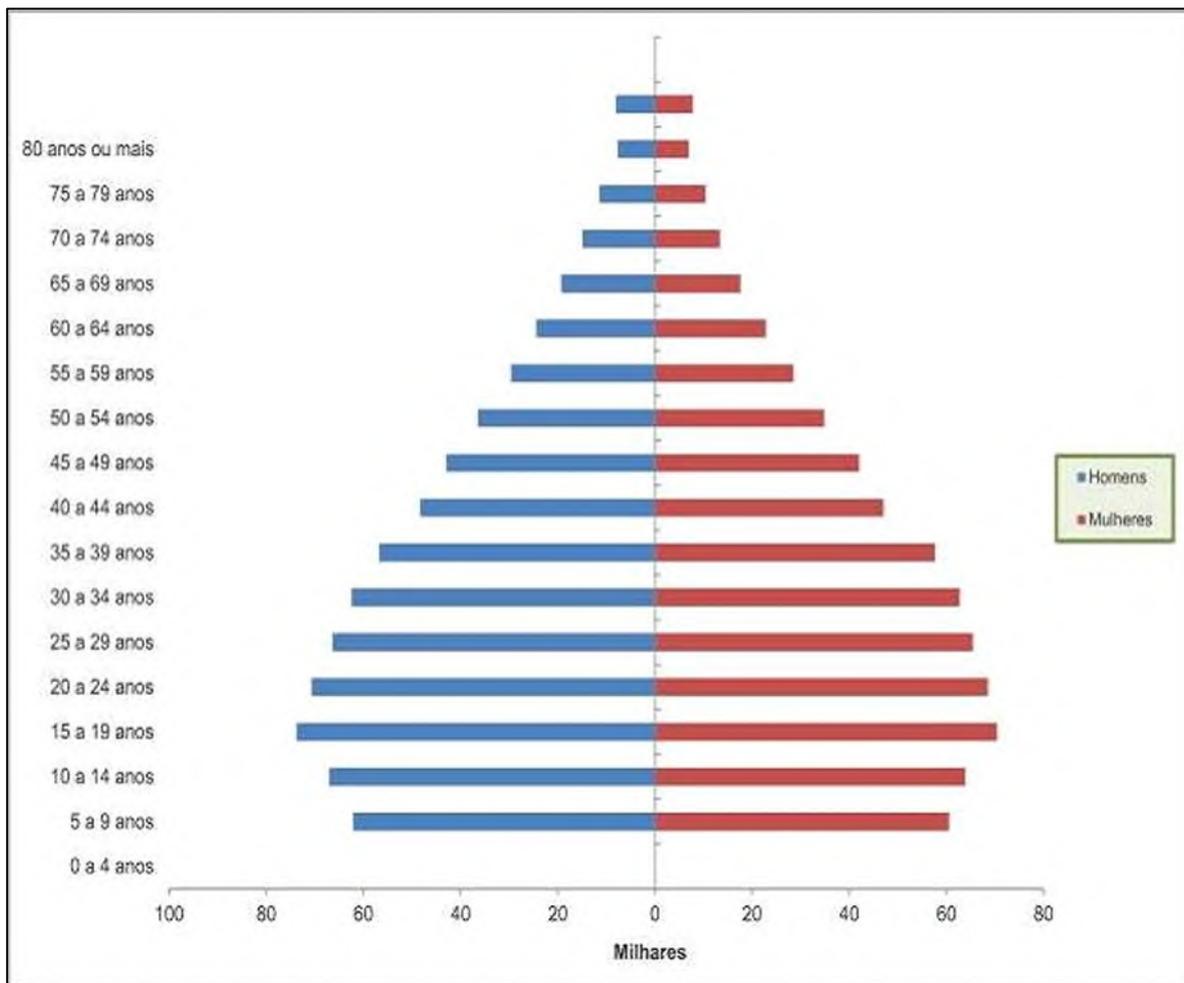
Em 1991, a população com até 15 anos representava 41,68% do total dos habitantes de Tocantins, percentual que passou para 35,21% em 2000 e 28,41% em 2010. Neste período, a população de 15 a 59 anos passou de 52,65% para 61,95%. Já a população com mais de 60 anos passou de 5,64% para 8,39%. Veja a tabela a seguir:

Estrutura Etária da População						
Faixa Etária	1991	%	2000	%	2010	%
Menos de 15 anos	383.542	41,68	407.372	35,21	397.972	28,41
15 a 59 anos	484.450	52,65	671.314	58,02	967.919	61,95
60 anos ou mais	51.871	5,64	78.412	6,78	117.554	8,39

Fonte: SEPLAN - Tocantins (2013)



Pirâmide Populacional do Tocantins:



Fonte: SEPLAN – Tocantins (2013)

Quadro sinótico das microrregiões.

Microrregião	Área (Km ²)	População (IBGE/2010)	Densidade demográfica (hab/km ²)	Número de municípios
Dianópolis	47.173	118.110	2,5	20
Gurupi	27.445	137.217	5,0	14
Porto Nacional	21.198	322.824	15,23	11
Rio Formoso	51.405	116.002	2,26	13
Araguaína	26.493	278.707	10,5	17



Dos 139 municípios, apenas cinco concentram quase metade da população do Estado - **Palmas, Araguaína, Gurupi, Porto Nacional e Paraíso do Tocantins**. Além disso, somente dez municípios possuem mais de vinte mil habitantes. Veja o quadro a seguir.

Posição	Município	População
1	Palmas	228.332
2	Araguaína	150.484
3	Gurupi	76.755
4	Porto Nacional	49.146
5	Paraíso do Tocantins	44.417
6	Araguatins	31.329
7	Colinas do Tocantins	30.838
8	Guaraí	23.200
9	Tocantinópolis	22.619
10	Miracema do Tocantins	20.684

Fonte: Censo 2010 (IBGE)



1. (COPESE/POLÍCIA MILITAR/2009 – OFICIAL) Segundo o IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), o município de Araguaína em 1 de abril de 2007, contava com uma população residente de:

- A) 115.759 habitantes
- B) 200.280 habitantes
- C) 80.00 habitantes
- D) 504.200 habitantes
- E) 305.000 habitantes

Comentários

Decoreba de números é bucha, não é pessoal?

Araguaína é o segundo município mais populoso do Tocantins. Em 2007, contava com uma população residente de 115.759 habitantes. Já em 2010, a sua população era de 150.484 habitantes (Censo do IBGE).

Gabarito: A



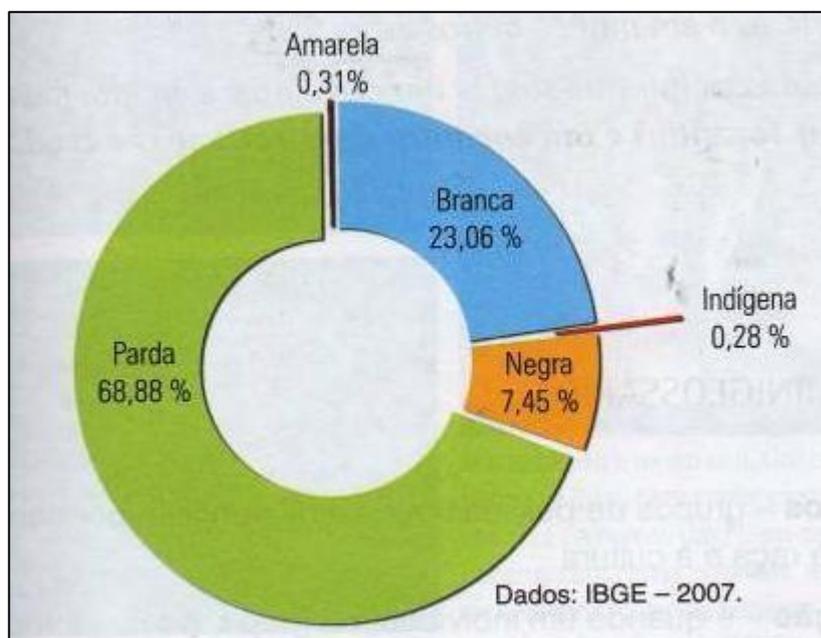
2. FORMAÇÃO HUMANA E CULTURAL DO TOCANTINS

A ocupação e a construção do espaço tocantinense se deram pela presença do índio, dos portugueses e do africano. Foi a partir das relações entre esses três grupos étnicos que surgiu a população que deu origem ao povo do Estado do Tocantins e do Brasil.

O Tocantins é um Estado multicultural, derivado da miscigenação na formação do seu povo. Costuma-se dizer que o **Tocantins é um encontro de cores, raças e credos**.

As influências e legados da transculturação entre índios, negros e brancos são visíveis em todas as áreas: no gosto musical, no tempero, no uso de condimentos, na maneira de falar, nas festas religiosas e em tantos outros aspectos culturais.

O IBGE classifica a população em cinco grupos étnicos: brancos, pardos, indígenas, amarelos e negros. Veja como se distribui a população tocantinense, segundo o IBGE:



Fonte: Geografia do Tocantins – Júnio Batista do Nascimento

1.2. POVOS INDÍGENAS

No Tocantins vivem as etnias Apinajé, Krahô, Krahô-Kanela, Xerente, Pankararu e o povo Iny – Karajá, Xambioá e Javaé. Vamos conhecer cada etnia.



1.3.1. Apinajé

Os apinajés vivem na região Norte do Estado, em área de reserva que abrange parte dos municípios de Tocantinópolis, Maurilândia, Cachoeirinha e Lagoa de São Bento, somando 141.904 hectares em sete aldeias. Pertencem ao tronco lingüístico Macro-Jê e a família lingüística Jê.

Os Apinajé sobrevivem da agricultura de subsistência, da caça e da coleta de babaçu - do qual extraem o óleo das amêndoas e aproveitam a palha para fabricar utensílios domésticos e fazer a cobertura de suas casas. As cascas do babaçu são utilizadas como lenha para cozinhar.

Tradicionalmente, plantam milho, mandioca, amendoim, feijão, batata-doce e inhame e coletam andu, pequi, buriti, bacaba, bacuri, babaçu, açai, murici, tucum e palmito, que complementam a alimentação. Também produzem artesanato de sementes nativas do cerrado e das peças feitas em palha de babaçu, que comercializam nas cidades vizinhas.

Os primeiros registros do povo Apinajé, na região onde vive hoje, vêm do ano de 1774. Em 1780, foi criado o primeiro posto militar em Alcobaca para tentar conter os Apinajés, que eram conhecidos como grandes guerreiros, os poderosos índios da região Norte. O avanço da colonização sobre as terras dos Apinayés teve início em 1797, com a tentativa do governo de incentivar o povoamento da região.

Entre suas tradições está a **Mêkaprí**, ritual para fazer o espírito voltar ao corpo do doente; o **Parkapé**, ritual que homenageia os mortos e o fim do luto, chamada festa da Tora Grande. Ritual do casamento quando se prepara **TwýKupu** - bolo grande enrolado na folha de bananeira e assado no braseiro cavado no chão.



2. (FUNPAVI/PREFEITURA DE GUARÁ/2012 – TODOS OS CARGOS) No Tocantins, ainda encontramos grandes comunidades indígenas. Um desses grupos vive da agricultura, da caça, da coleta de babaçu, do qual subtraem o óleo das suas amêndoas e usam a palha para coberta de suas casas e feitura de utensílios domésticos. Cultuam os mortos (PARKAPE) e fazem festa para separar o espírito do corpo (MÊKAPRI) e residem no norte do estado.

A citação faz referências:

- A) Ao povo Iny (Karajá, Xambioá, Javaé).
- B) Aos Xerentes.
- C) Aos Krahô.
- D) Aos Apinajés.



Comentários

Os Apinajé sobrevivem da agricultura de subsistência, da caça e da coleta de babaçu - do qual extraem o óleo das amêndoas e aproveitam a palha para fabricar utensílios domésticos e fazer a cobertura de suas casas. As cascas do babaçu são utilizadas como lenha para cozinhar.

Cultuam os mortos (PARKAPE) e fazem festa para separar o espírito do corpo (MÊKAPRI) e residem no norte do Estado.

Gabarito: D

1.3.2. Krahô

Suas aldeias se localizam próximas aos municípios de Itacajá e Goiatins, no nordeste do Estado, em reserva de 302.533 hectares e uma população aproximada de 830 habitantes. Também pertencem ao tronco lingüístico Macro-Jê e a família lingüística Jê.

Os Krahôs vivem em aldeias de estrutura circular, com habitações em torno de uma área vazia. Neste pátio central (ou Ka), que representa o coração da aldeia, eles se reúnem para dividir o trabalho e tomar as decisões da comunidade.

A divisão de trabalho na aldeia é feita pela separação de sexo e idade. Os homens cuidam da agricultura e das atividades guerreiras, caçam e pescam. Os caçadores, para serem bem-sucedidos, além de observar os locais e ocasiões propícias para a caçada, devem conhecer bem os hábitos dos animais para melhor procurá-los ou esperá-los. Também são utilizados recursos místicos. As mulheres fazem a coleta, plantam e cuidam da casa. As crianças imitam os adultos do mesmo sexo e os velhos são representantes da tradição, conselheiros e sábios.

Os Krahô possuem como símbolo sagrado uma machadinha de pedra, que chamam de Khoyré e acreditam ser responsável por manter a harmonia e o respeito dentro da comunidade. Mantêm a tradição da corrida de toras de buriti. No artesanato, são hábeis em fazer trançados e artefatos de sementes nativas.

Festas: Festa da Batata (Panti - celebra a colheita e é realizada durante o verão); Festa do Milho (pônhê – também celebra a colheita); Festa wythô; Empenação das Crianças, Feira da Semente e Corrida de Toras (com participação de homens e mulheres que correm com toras de buriti especialmente preparadas para cada tipo de festa).

1.3.3. Krahô-Kanela

A mais nova etnia do Tocantins é a Krahô-Kanela que, em 2006, foi reconhecida pela FUNAI, quando teve suas terras demarcadas na região conhecida como —Mata Alagada||, entre os rios Formoso e Javaé, município de Lagoa da Confusão. Por quase 30 anos os Krahôs-Kanela lutaram para



ter seus direitos reconhecidos; essa luta teve início em 1977, quando foram violentamente expulsos de seu território tradicional. Nesse período, eles foram transferidos para o interior da ilha do Bananal, próximos aos índios Javaé, que por causa das diferenças culturais, não os aceitaram. Tiveram sua identidade étnica questionada e foram deslocados para um projeto de reforma agrária do INCRA, no município de Araguacema.

Posteriormente foram deslocados para o assentamento Loroty, em Dueré, onde não se adaptaram, já que seu modo de vida é diferente dos assentados. A partir de setembro de 2001 passaram a viver em casas na parte urbana de Gurupi.

O nome Krahô-Canela é uma mistura de duas etnias distintas: Krahô e Canela, do povo da língua Timbira (tronco lingüístico Macro- Jê e família lingüística Jê), originárias do Maranhão. Atualmente os Krahô-Canela estão em processo ocupação das terras de mata alagada, ao mesmo tempo em que se dedicam ao resgate de sua cultura.

1.3.4. Xerente

Os Xerente vivem na margem direita do rio Tocantins, próximos à cidade de Tocantínia, nas reservas indígenas Xerente e Funil (que somam 183.542 hectares de área demarcada). Os Xerente também pertencem ao grupo lingüístico Macro-Jê. Contam atualmente com uma população de quase 1.800 pessoas distribuídas em 33 aldeias.

Os 250 anos de contato dos Xerente com não-indígenas não afetaram sua identidade étnica. As rápidas e intensas transformações sociais, políticas e econômicas que atingem a região na qual residem têm proporcionado a esse povo, não sem dificuldades, uma participação ativa nos processos decisórios que os envolvem.

Praticam a agricultura de subsistência, o artesanato e a caça, esta última já difícil de se encontrar na reserva. Hábeis no artesanato em trançado, com a palha de babaçu e a seda do buriti eles produzem cestas, balaios, bolsas, esteiras e enfeites para o corpo.

Festas: Festa de dar nomes – Wakê; Homenagem aos mortos - Kuprê; Padi – tamanduá bandeira; Corrida de toras de buriti; Feira de Sementes do Cerrado.



3. (COPESE/DPE TO/2012 – ANALISTA EM GESTÃO ESPECIALIZADO) Ele se autodenomina Akwe, vive no município de Tocantínia, a 80 km da capital Palmas. Culturalmente, é conhecido como o



povo do trançado da seda de buriti e de capim-dourado, fibras usadas na produção de cestos, bolsas, brincos e colares de sementes de Tiririca, Jurema e Mulungu.

(IPHAN. Vivências e sentidos: o patrimônio cultural do Tocantins. Goiânia: IPHAN, 2008, p. 85, adaptado).

De acordo com as características culturais indígenas apontadas no texto acima, é CORRETO afirmar que se trata do povo:

- A) Xerente.
- B) Apinayé.
- C) Iny.
- D) Krahô.

Comentários

Os Xerente vivem na margem direita do rio Tocantins, próximos à cidade de Tocantínia, nas reservas indígenas Xerente e Funil. O artesanato Xerente é confeccionado com palhas de babaçu, capim dourado, seda de buriti e sementes usados para confeccionar bolsas, cestas, esteiras, balaios, redes e enfeites, como os colares e brincos. Esses produtos são vendidos aos lojistas das cidades vizinhas e também aos turistas que visitam a região próxima à área indígena.

Gabarito: A

1.3.5. Povo Iny - Karajá, Xambioá e Javaé

Após longos períodos de migração devido às invasões de seu território e aos confrontos com outras etnias, o povo Iny (Karajá, Karajá-Xambioá ou Xambioá e Karajá-Javaé ou Javaé) se firmou na Ilha do Bananal (os Karajá e Javaé, em aldeias distintas) e no município de Xambioá (os Xambioá).

Os indígenas que formam o Povo Iny falam a mesma língua, possuem os mesmos costumes e se identificam uns com os outros como parentes. Embora geograficamente separados, pertencem aos mesmos antepassados. A característica desse povo é pertencer ao tronco linguístico Macro-Jê, família linguística e língua Karajá, e por ter a coleta, a pesca e a agricultura como atividades.

O povo Iny organiza-se em famílias extensas que incluem, além da família nuclear, genros e netos. São essencialmente pescadores e sempre viveram do que o rio lhes oferece. Embora hoje tenham suas casas permanentes em cima das barrancas do rio, durante o período da estiagem, passam a maior parte do tempo nas praias, pescando e coletando. Quando chegam as chuvas, dedicam-se às atividades agrícolas. Cada família tem o seu roçado e cultiva mandioca, banana, cana-de-açúcar, milho, batata-doce, cará e arroz.

O Iny é excelente artesão da arte plumária (confeção de haretôs, colares, brincos, braçadeiras e tornozeleiras), cerâmica (potes, pratos, tigelas e bonecas ornamentais - ritxokò) e de cestaria, que serve para transporte e armazenamento de mantimentos.



1.3.6. Pankararu

Localizados no município de Gurupi, terceira maior cidade do Tocantins, os Pankararu são originários do sertão de Pernambuco, aldeia Brejo dos Padres. Há mais de 30 anos migraram para o antigo norte goiano, expulsos pela ação dos posseiros.

Reconhecidos recentemente pela FUNAI, os Pankararu estão vivendo o processo de criação da sua reserva indígena e o resgate do ritual – “o encantado”.



Fonte: Geografia do Tocantins – Júnio Batista do Nascimento.

1.3. COMUNIDADES QUILOMBOLAS

Além dos territórios destinados às reservas indígenas, existem também os quilombos, que são organizações onde vivem descendentes dos africanos, muito importantes no processo de povoamento e produção do espaço tocantinense.

Os **quilombos** são comunidades formadas por grupos de negros que vivem principalmente em áreas rurais e que, na época da escravidão no Brasil, foram trazidos para a região do atual Tocantins para servirem como mão de obra escrava nos garimpos de extração de ouro.

A atividade garimpeira da época deu origem a várias cidades como: Natividade, Porto Nacional, Almas, Conceição e Dianópolis. Porém, como em outros lugares do Brasil, era comum que os escravos fugissem para lugares distantes e isolados, buscando uma vida livre. Nesses locais se estabeleciam e formavam comunidades chamadas de quilombos.



Assim surgiram os quilombos nas regiões mineradoras. Os descendentes dos escravos que vivem nessas comunidades são chamados de **quilombolas**. Por muito tempo, essas comunidades se mantiveram totalmente isoladas, sem assistência de órgãos públicos e demais instituições sociais. Só a partir de 1988, com a nova Constituição, foram reconhecidas pela Fundação Cultural Palmares, do Governo Federal.

Em várias regiões do território tocantinense existem comunidades remanescentes de quilombos, muitas delas já reconhecidas pela Fundação Cultural Palmares e outras em processo de reconhecimento. Na grande maioria, as comunidades quilombolas estão nos municípios da **bacia do rio Tocantins**, onde se desenvolveu a exploração da **mineração do ouro**.

Veja na tabela a seguir, as comunidades quilombolas existentes e reconhecidas do Tocantins:

Nº	Comunidade	Município
1	Lagoa da Pedra	Arraias
2	Mimoso (Kalunga do Mimoso)	
3	Baviera	Aragominas
4	Córrego Fundo	Brejinho de Nazaré
5	Malhadinha	
6	Curralinho do Pontal	
7	Manoel João	
8	São José	Chapada de Natividade
9	Chapada de Natividade	
10	Mumbuca	Mateiros
11	Carrapato	
12	Formiga	
13	Ambrósio	
14	Redenção	Natividade
15	São Joaquim	Porto Alegre do Tocantins
16	Lajinha	
17	Cocalinho	Santa Fé do Araguaia
18	Morro de São João	Santa Rosa do Tocantins

19	Barra do Aroeira	Santa Tereza do Tocantins
20	Povoado do Prata	São Félix do Tocantins
21	Grotão	Filadélfia
22	Mata Grande	Monte do Carmo
23	Santa Maria das Mangueiras	Dois Irmãos
24	Dona Juscelina	Muricilândia
25	Lajeado	Dianópolis
26	Rio das Almas	Jaú do Tocantins



Fonte: Geografia do Tocantins – Júnio Batista do Nascimento



4. (COPESE/PREFEITURA DE ARAGUAÍNA/2010 – NÍVEL SUPERIOR) No estado do Tocantins existem, de acordo com o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN, 2008), 15 comunidades quilombolas que compreendem o patrimônio cultural do estado. Estas comunidades possuem características culturais próprias que permitem distingui-las umas das outras e de toda a sociedade circundante, e ainda estabelecem um sentimento de



pertencimento à terra na qual estão instaladas e também onde suas raízes culturais foram constituídas. São exemplos de comunidades quilombolas no estado do Tocantins:

- A) Povoado do Prata, Mumbuca e Divino Eterno.
- B) São Joaquim, Córrego Fundo e Menino Deus.
- C) Malhadinha, Lagoa da Confusão e Redenção.
- D) Lagoa da Pedra, Laginha e Morro de São João.

Comentários

Em primeiro lugar vamos atualizar um dado: atualmente são 26 comunidades quilombolas reconhecidas pelo IPHAN no Tocantins. Divino Eterno (A), Menino Deus (B) e Lagoa da Confusão (C) não são comunidades quilombolas.

Gabarito: D



3. IDH E IDHM

Desenvolvimento humano é o processo de ampliação das liberdades das pessoas, no que tange as suas capacidades e as oportunidades disponíveis, para que elas possam escolher a vida que desejam ter. Deve estar centrado nas pessoas e na ampliação do seu bem-estar. O crescimento econômico de uma sociedade não se traduz automaticamente em qualidade de vida e, muitas vezes, o que se observa é o reforço das desigualdades. Ao colocar as pessoas no centro da análise do bem-estar, a abordagem de desenvolvimento humano redefine a maneira com que pensamos sobre e lidamos com o desenvolvimento nacional e localmente.

O **Índice de Desenvolvimento Humano (IDH)** surgiu em 1990, no Primeiro Relatório de Desenvolvimento Humano do PNUD/ONU. O IDH reúne três dos requisitos mais importantes para a expansão das liberdades das pessoas: a oportunidade de se levar uma vida longa e saudável – **saúde** –, ter acesso ao conhecimento – **educação** – e poder desfrutar de um padrão de vida digno – **renda**. O índice varia em uma escala de 0 a 1. Quanto mais próximo de 1, mais elevado é o IDH. No ranking os países são divididos em quatro categorias: nações com índice de desenvolvimento "muito alto", "alto", "médio" e "baixo".

O último relatório do IDH dos países é de 2013. Nele, o **Brasil** registrou **IDH de 0,739** e manteve o 85º lugar no ranking, posto em que permanece estagnado desde 2007. Com essa nota, o país permanece no grupo de Desenvolvimento Humano Alto. O último relatório do IDH dos estados brasileiros é do ano de 2005. O **Tocantins** alcançou o índice de **0,756** ficando em **15º lugar** entre os estados brasileiros. Em relação ao resultado anterior – ano de 2000 – o Estado melhorou a sua posição no ranking, já que estava em 17º lugar. O IDH da renda foi de 0,647, o da longevidade (saúde) 0,761 e o da educação foi de 0,860.

Outro índice divulgado pela ONU é o **Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM)**, calculado por município e com metodologia diferente do IDH. Pelo último relatório de 2013, com base nos dados do Censo de 2010, Tocantins e Amazonas tiveram a maior alta, pois subiram quatro posições. Em 2000, o IDHM médio dos municípios do Tocantins era de 0,525 (baixo), em 18º lugar. Já em 2013, o IDHM médio subiu para 0,699 (médio), em 14º lugar. O IDH-M da longevidade foi de 0,793, o da educação foi de 0,624 e o da renda foi de 0,690.

Palmas, em 84º lugar, é o único município do Estado que aparece entre os cem melhores IDHMs do Brasil. Vejamos os dez melhores e os dez piores IDHMs de Tocantins:



Posição	Município	IDHM	Faixa	Posição	Município	IDHM	Faixa
1	Palmas	0,788	Muito Alto	130	Goiatins	0,576	Baixo
2	Paraíso do Tocantins	0,764	Alto	131	São Félix do Tocantins	0,574	Baixo
3	Gurupi	0,759	Alto	132	São Sebastião do Tocantins	0,573	Baixo
4	Araguaína	0,752	Alto	133	Riachinho	0,572	Baixo
5	Guaraí	0,741	Alto	134	Palmeirante	0,571	Baixo
6	Porto Nacional	0,740	Alto	135	Esperantina	0,570	Baixo
6	Pedro Afonso	0,732	Alto	136	Lizarda	0,570	Baixo
8	Alvorada	0,708	Alto	137	Centenário	0,569	Baixo
9	Colinas do Tocantins	0,701	Alto	138	Campos Lindos	0,544	Baixo
10	Dianópolis	0,701	Alto	139	Recursolândia	0,500	Baixo



DIFERENÇAS ENTRE IDH E IDHM

O IDHM difere do relatório mundial do IDH dos países. Primeiramente, por detalhar o indicador nos municípios e regiões do país com base em um volume muito maior de informações. Ao todo são utilizados 180 indicadores diferentes.

Renda: O indicador é mais próximo da realidade do que no

IDH, porque é feito com a renda média real das pessoas apurada pelo IBGE, e não apenas com a divisão do total da riqueza do município pelo número de moradores.

Faixas: O IDH dos países é dividido em 4 faixas que não têm valores na régua: é o total dividido em quatro. O IDHM possui régua e é dividido em cinco faixas.

Até 0,499 – Muito Baixo



De 0,500 até 0,599 – Baixo

De 0,600 a 0,699 – Médio

De 0,700 a 0,799 – Alto

Acima de 0,800 – Muito Alto



5. (COPESE/PREFEITURA DE ARAGUAÍNA/2010 – NÍVEL SUPERIOR) O IDH (Índice de Desenvolvimento Humano) no território brasileiro sofre variações em função do desenvolvimento geograficamente desigual. No caso do Tocantins, o IDH calculado para o ano de 2005, de acordo com o PNUD (Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento) apresentou uma ligeira melhora. Tendo esse enunciado como referência é CORRETO afirmar que:

- A) no estado do Tocantins o IDH subiu de 0,560 em 1991 para 0,890 em 2005.
- B) o estado do Tocantins apresenta o melhor IDH de toda a região norte do Brasil, com um índice igual a 0,795.
- C) o IDH do Tocantins é o quarto melhor da região norte, sendo superado apenas pelos estados do Amapá, Amazonas e Rondônia.
- D) o IDH do Tocantins é o terceiro melhor da região norte, sendo superado apenas pelos estados do Amapá e Amazonas.

Comentários

Em 1991, o índice do IDH de Tocantins foi de 0,638. Já em 2005, alcançou o índice de 0,756. Na Região Norte, Tocantins é o quarto melhor IDH, atrás do Amapá, Amazonas e Rondônia.

O IDH medido para os estados da Região Norte, pelo Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD) em 2005 é de:

Amapá – 0,780

Amazonas – 0,780

Rondônia – 0,776

Tocantins – 0,756

Pará – 0,755

Acre – 0,751

Roraima – 0,750

Gabarito: C



4. REDE URBANA

A rede urbana do Estado do Tocantins é muito concentrada, porém com — “vazios demográficos” extensos em seu território. Grosso modo, a rede urbana concentra-se no sentido norte-sul, ao longo do eixo da Rodovia Transbrasiliana (BR-153), onde situa-se cerca de 20% das cidades, incluindo Araguaína, Paraíso do Tocantins e Gurupi, que estão entre as cinco maiores do estado. A menor concentração urbana está situada nas extremidades oeste e leste do Estado, onde estão localizadas unidades de conservação e terras indígenas, como o Parque Nacional do Araguaia e Terra Indígena Parque Nacional do Araguaia, na Ilha do Bananal, Parque Estadual do Jalapão e Estação Ecológica da Serra Geral do Tocantins, no Jalapão.

O Sul do Estado é polarizado pelo município de Gurupi, importante polo agropecuário regional, com importantes ligações no sentido norte-sul (BR-153 e, brevemente, Ferrovia Norte-Sul). Ao Norte, está o polo de Araguaína, que cumpre importante papel polarizador nas microrregiões de Araguaína e do Bico do Papagaio. Serve como pólo mesorregional, estrategicamente situada no eixo da Rodovia BR-153 e da ferrovia Transnordestina (em construção). Além disso, o município de Araguaína está no eixo da Ferrovia Norte-Sul. Possui uma população urbana expressiva e uma gama de serviços que atende toda a porção norte do Tocantins.

A porção central do Estado está polarizada em Palmas, que possui no seu entorno três municípios que crescem alavancados pela capital: Paraíso do Tocantins, Porto Nacional e Miracema do Tocantins. Estes municípios vêm crescendo em razão da necessidade de abastecimento e articulação da capital com o restante do Estado. No caso de Miracema do Tocantins, foi importante a construção da Usina Hidrelétrica de Luís Eduardo Magalhães, que alterou o panorama do município, além de uma ligação alternativa de Palmas com a BR-153 em direção ao norte do Estado. Ressalta-se, entretanto, que essa proximidade tem afetado negativamente o crescimento demográfico, com decréscimo em termos absoluto de mais de 3,8 mil habitantes segundo dados do Censo 2010 (IBGE, 2010).

Porto Nacional está localizada a cerca de 60 km de Palmas por meio da Rodovia Estadual Coluna Prestes (TO-050), que liga a capital ao nordeste de Goiás e ao oeste da Bahia. É um dos municípios de ocupação mais antiga no Estado, cuja importância esteve durante muitos anos associada à navegação do rio Tocantins.

Apesar da rede urbana fragmentada em todo o Estado, Palmas e seu entorno num raio de cerca de 100 quilômetros podem se constituir em um importante polo de desenvolvimento regional. Conforme dados do Censo 2010 (IBGE), se for considerado um entorno de 60 km da capital, incluindo somente os municípios de Porto Nacional, Paraíso do Tocantins, Palmas e Miracema do Tocantins, a população chega a 336 mil habitantes. Em suma, a região está se tornando um mercado consumidor com potencial de consumo relativamente alto quando comparado com outras regiões do Estado e mesmo da região Norte do País. Certamente, o abastecimento dessa região demandará

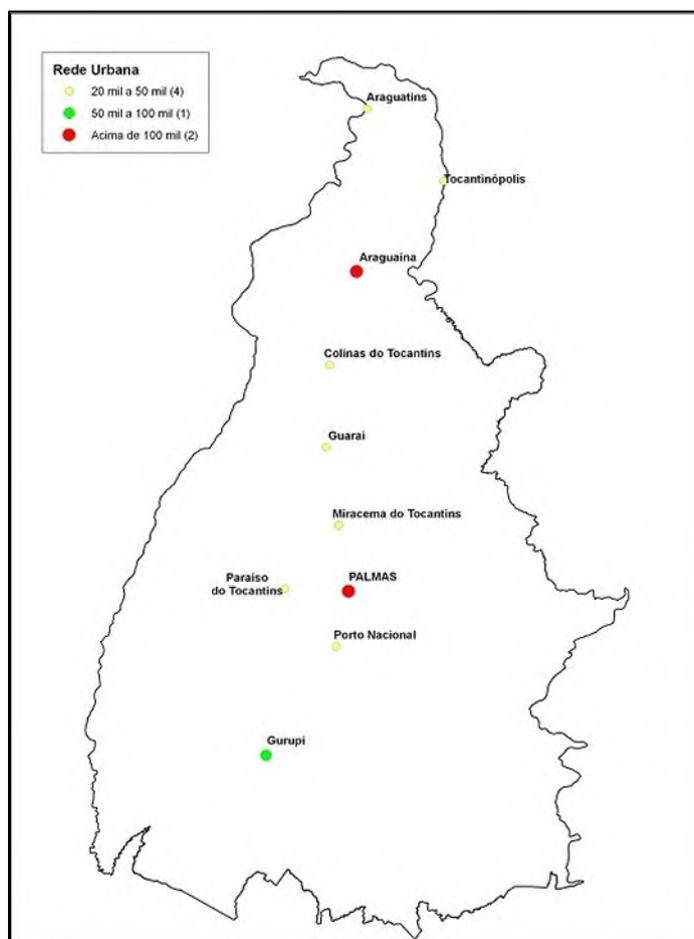


processamento industrial de produtos locais e fará aumentar a procura por serviços especializados. Além disso, a ferrovia Norte-Sul passará pela capital, tornando-se um importante vetor de integração logística regional.

Entretanto, se por um lado é necessário reforçar a centralidade de Palmas e de seu entorno, possibilitando que a mesma cresça nos próximos anos e atraia novas atividades econômicas tornando-se um polo regional para o Brasil Central, é importante destacar que está em curso um processo de esvaziamento de parcela significativa do território tocantinense.

O mapa a seguir ilustra a rede urbana do Estado. Em 2010, sete cidades (Porto Nacional, Paraíso do Tocantins, Araguatins, Colinas do Tocantins, Guaraí, Tocantinópolis e Miracema do Tocantins) destacam-se com população entre 20.000 e 50.000 habitantes, sendo que Guaraí e Araguatins tiveram uma alta de mais de 1,4% em crescimento médio anual em relação a 2000, fazendo assim parte dessa faixa, enquanto os municípios de Miracema do Tocantins e Tocantinópolis tiveram um crescimento menor. Araguaína destaca-se na região norte do Estado, com população acima de 100.000 mil habitantes. No centro, a capital Palmas ultrapassou 220.000 habitantes. No sul, Gurupi destaca-se, com população entre 50.000 a 100.000 habitantes.

Rede urbana com mais de 20.000 habitantes - 2010



Fonte: Seplan – Tocantins (2012)



6. (GUARDA METROPOLITANA/2001) De acordo com as características da rede urbana tocantinense, é correto afirmar, exceto que:

- A) A cidade de Porto Nacional é o mais importante centro urbano do estado do Tocantins, superada pela capital: Palmas.
- B) A rede urbana tocantinense caracteriza-se pela dispersão das cidades pelo território, sendo o trecho da Rodovia Belém- Brasília a área de maior adensamento de cidades.
- C) As principais cidades do estado do Tocantins, além da capital, são: Araguaína, ao norte; Gurupi, ao sul; e Porto Nacional, na parte central.
- D) A área de influência econômica de Palmas, capital, é muito pequena, o que contribui para a integração insatisfatória das cidades tocantinenses.

Comentários

- A) Incorreta. O mais importante centro urbano do Estado do Tocantins é a sua capital, Palmas.
- B) Correta. A rede urbana tocantinense caracteriza-se pela dispersão das cidades pelo território, sendo o trecho da Rodovia Belém-Brasília a área de maior adensamento de cidades.
- C) Correta. Observo que a questão é de um concurso do ano de 2001, na atualidade, as principais cidades do Tocantins são a capital Palmas, que polariza a região central do Estado, Gurupi, que polariza a região sul e Araguaína que polariza o norte do Tocantins.
- D) Correta. Outra alternativa superada pelo tempo. Na atualidade, a capital de Palmas exerce influência política, econômica e social em todo o Estado.

Gabarito: A



5. POTENCIAL HIDROELÉTRICO

O potencial hidrelétrico do território tocantinense é de, aproximadamente, 9 mil megawatts, dos quais menos da metade são aproveitados. Como a demanda local é considerada pequena, o Tocantins exporta energia para outros Estados brasileiros.

Principais usinas hidroelétricas no Estado Tocantins:

UHE	Geração (mW)	Rio	Localização
Estreito	1087	Tocantins	Divisa do Tocantins com o Maranhão, nos municípios de Estreito (MA) e de Aguiarnópolis e Palmeiras do Tocantins (TO)
Luiz Eduardo Magalhães	902	Tocantins	Lajeado e Miracema do Tocantins
Peixe Angical	452	Tocantins	São Salvador e Peixe
São Salvador	243	Tocantins	São Salvador



6. TRANSPORTES

Os principais eixos rodoviários são constituídos pelas rodovias BR - 153 (Transbrasiliana) e TO - 050 (Coluna Prestes), ambas asfaltadas. Estas rodovias atravessam o Estado na direção norte-sul, e são consideradas — “artérias” principais para todo o sistema viário estadual.

A rodovia BR-153 tem a função primordial de ligar o Tocantins com o norte-nordeste e sul-sudeste do país. A rodovia constitui o principal eixo de transporte de passageiros e cargas de ligação do Tocantins com o centro-sul do país.

No sentido leste-oeste o Estado é interligado com os demais estados do país pelas rodovias BR-235 e BR-242. O traçado da BR-235 beneficia diretamente a região central do Tocantins, de grande potencial agrícola. A BR-242 atende a maior região agrícola do Estado, a planície dos rios Formoso e Javaés, ligando-a aos mercados leste e nordeste do país. Beneficia igualmente a região sudeste, de solos férteis e onde existem indústrias de beneficiamento de calcário que atendem o oeste da Bahia.

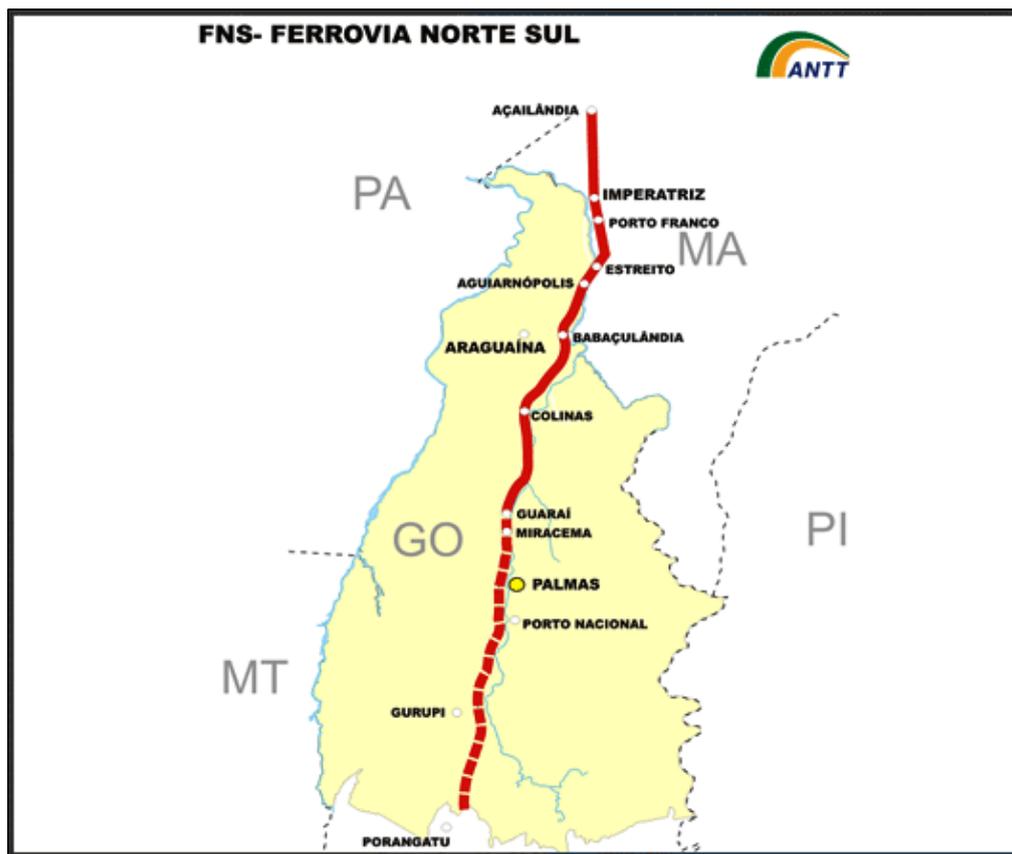
A rodovia Coluna Prestes ou TO - 050 é o segundo grande eixo rodoviário do Estado. Esta rodovia liga Palmas a Brasília com redução de 200 km em relação a BR-153; encurta ainda a distância a Salvador pela Rodovia TO-040, tornando-se um grande corredor de escoamento da produção, uma vez que interliga vários municípios de grande potencial produtivo às rodovias federais, e o Estado do Tocantins às regiões Centro-Oeste e Nordeste.

Quanto à malha ferroviária, destaca-se, inicialmente, a ferrovia Norte-Sul em construção que deve atingir, quando concluída, uma extensão de 4.197 km entre as cidades de Açailândia (MA) e Rio Grande (RS). Considerada obra de integração nacional, esta ferrovia vai cortar o Tocantins de norte a sul, conectando todo o sistema ferroviário nacional permitindo a ligação dos portos de Vila do Conde em Belém (PA) e de Itaqui em São Luiz (MA) ao porto de Rio Grande (RS), constituindo-se em uma verdadeira espinha dorsal do transporte ferroviário brasileiro.

O trecho entre Açailândia (MA) e Palmas (TO) – 719 km - está concluído e em operação. Segundo a VALEC, estatal do Governo Federal, o trecho de 855 km entre Palmas (TO) e Anápolis (GO), tem previsão de conclusão e início de operação para o primeiro semestre de 2014.

Veja no mapa abaixo o traçado da ferrovia no Estado do Tocantins.





Fonte: ANTT

Está planejada a construção da Ferrovia de Integração Oeste- Leste (FIOL). A ferrovia ligará as cidades de Ilhéus, Caetité e Barreiras - no Estado da Bahia - a Figueirópolis, no Estado do Tocantins, formando um corredor de transporte que abrirá nova alternativa de logística para portos no norte do país atendidos pela Ferrovia Norte-Sul e Estrada de Ferro Carajás, reduzindo os custos do transporte de insumos e produtos diversos, o aumento da competitividade dos produtos do agronegócio e a possibilidade de implantação de novos polos agroindustriais e de exploração de minérios, aproveitando sua conexão com a malha ferroviária nacional, dinamizando economias locais, alavancando novos empreendimentos na região com aumento da arrecadação de impostos, além de geração de empregos (VALEC, 2010).

A Ferrovia de Integração Oeste-Leste dinamizará o escoamento da produção do Estado do Tocantins e servirá de ligação com outros polos do país por intermédio de conexão com a Ferrovia Norte-Sul. Incluída entre as prioridades do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), a Ferrovia de Integração Oeste-Leste terá 1.527 km de extensão.

O sistema hidroviário do Estado é constituído pelo rio Tocantins que percorre cerca de 2.400 km até sua foz, na Baía de Marajó, próximo a Belém (PA) e pelo rio Araguaia com percurso total de 2.115 km. Eles possuem, no período de águas altas, uma grande extensão de vias navegáveis contínuas, com plena possibilidade de aproveitamento para o transporte de grandes volumes de cargas a longas distâncias. Por representar menores custos que outras modalidades, a utilização do



7. ECONOMIA

O Produto Interno Bruto (PIB) de Tocantins é de 18,1 bilhões (IBGE,2011) o que corresponde a **0,4% do PIB nacional**. É o **4º menor PIB do Brasil**, superando apenas os Estados do **Acre, Amapá e Roraima**. No que se refere à Região Norte é o 4º PIB ficando à frente, justamente, do Acre, Amapá e Roraima.

Contudo, o Estado ocupa o primeiro lugar em relação à taxa de crescimento anual. Na última década, o PIB de Tocantins cresceu acima do PIB nacional. Quanto ao PIB per capita do Estado, esse é de R\$ 12.891 (IBGE,2011).

Os 10 municípios com o maior PIB e PIB per capita são (IBGE,2011):

PIB		PIB Per capita	
Posição	Município	Posição	Município
1º	Palmas	1º	Peixe
2º	Araguaína	2º	Mateiros
3º	Gurupi	3º	Campos Lindos
4º	Porto Nacional	4º	Lagoa da Confusão
5º	Miracema do Tocantins	5º	Miracema do Tocantins
6º	Paraíso do Tocantins	6º	Fortaleza do Tabocão
7º	Peixe	7º	Tupirama
8º	Lagoa da Confusão	8º	Pedro Afonso
9º	Guaraí	9º	Cariri do Tocantins
10º	Formoso do Araguaia	10º	Alvorada

O Produto Interno Bruto estadual tem a seguinte composição (IBGE, 2011):

- ✓ Serviços – 61,4%
- ✓ Indústria – 21,5%
- ✓ Agropecuária – 17,1%

Portanto, o setor de serviços é o principal responsável pela formação do PIB estadual. No Tocantins, esse segmento da economia se concentra na capital Palmas e nas cidades localizadas próximo à Rodovia Belém-Brasília (BR-153), pois o fluxo de pessoas é intenso nessas localidades.



7.1. AGROPECUÁRIA

A agropecuária é a atividade responsável por, aproximadamente, 99% das exportações do Estado. Os principais produtos exportados são a soja, carne e derivados. A pecuária bovina de corte é um dos grandes elementos econômicos do Tocantins. O Estado também é grande produtor agrícola, com destaque para o cultivo de soja, cana-de-açúcar, arroz, mandioca e milho. Na lavoura permanente destacam-se os cultivos de banana, coco da baía, laranja, manga e borracha (látex coaguloso). A produção de biodiesel é a maior da Região Norte.

O setor industrial está concentrado nas cidades de Palmas, Gurupi, Porto Nacional, Araguaína e Paraíso do Tocantins. As principais indústrias são a de produtos minerais, de borracha e plástico, agroindústria e alimentícia. Sua produção é destinada principalmente ao consumo interno. Outro destaque na economia do Tocantins se refere à mineração, visto que o estado possui grandes quantidades de ouro e calcário.

7.2. FRUTICULTURA

No início da década de 90 a produção do Estado era de subsistência. Hoje, com qualidade reconhecida, ela é exportada para diversos países. Isso, graças às condições climáticas encontradas no Estado, que proporcionam à produção uma elevada qualidade. As principais culturas frutíferas do Tocantins são abacaxi, melancia, banana, coco da Bahia, manga, laranja e melão.

7.3. PROJETOS DE IRRIGAÇÃO

O Estado do Tocantins possui vários projetos de irrigação implantados, em implantação ou em recuperação. Segundo o Governo Estadual, o Estado possui um potencial de quatro milhões de hectares de área irrigável. Os projetos de irrigação aumentaram sobremaneira a produção de frutas no Tocantins.

- ✓ **Projeto Rio Formoso ou Javaés:** O Rio Formoso é o projeto mais antigo do Estado. Foi construído em 1979, quando o Tocantins ainda era Norte de Goiás. O projeto utiliza sistemas de irrigação do tipo inundação e subirrigação, em uma área de 20 mil hectares para cultivo de arroz irrigado no período chuvoso e para soja (produção de semente), milho, feijão e melancia no período seco. Localiza-se nos municípios de Formoso do Araguaia, Lagoa da Confusão, Dueré, Pium e Cristalândia.



- ✓ **Projeto São João:** Localizado na cidade de Porto Nacional, na região Central, tem como fonte hídrica o rio Tocantins. A área irrigável é de 3.511 hectares, destinados à produção de frutíferas e hortifrutigranjeiros.
- ✓ **Prodecer III:** O projeto localiza-se no município de Pedro Afonso, às margens dos rios Tocantins e do Sono. Produz principalmente arroz, soja, milho, cana-de-açúcar e sorgo.
- ✓ **Projeto Gurita:** Localizado em Itapiratins, em área de 200 ha, para a fruticultura - uva.
- ✓ **Projeto Campos Lindos:** Localizado no município de Campos Lindos, produz soja, arroz, milho, coco, melancia e algodão.
- ✓ **Projeto Manuel Alves:** Um dos maiores projetos de irrigação do Brasil, fica em uma área de cinco mil hectares e expansão para mais 15 mil hectares. Dividido em lotes variados que estão sendo explorados com fruticultura, por meio de métodos modernos de irrigação (gotejamento, microaspersão e aspersão convencional). Localiza-se nos municípios de Porto Alegre do Tocantins e Dianópolis, utilizando como fonte hídrica o rio Manuel Alves.
- ✓ **Projeto Sampaio:** Está em implantação nos municípios de Sampaio, Carrasco Bonito e Augustinópolis, na região do Bico do Papagaio. Utiliza como fonte hídrica o rio Tocantins, conta com área irrigável de 1.050 hectares e destina-se à produção de grãos e frutas.
- ✓ **Prodoeste:** Está em implantação. Com o Prodoeste - Programa de Desenvolvimento da Região Sudoeste do Tocantins, o Governo do Estado tem a expectativa de produzir 648 mil toneladas a mais de alimentos oriundos da região das várzeas. Ao final da primeira etapa será um total de 48,4 mil hectares de áreas irrigadas e ao final de todas as etapas serão 300 mil hectares. Nessas áreas será possível produzir arroz irrigado, feijão, milho, soja para semente, melancia, dentre outras culturas, através de sistema de irrigação por inundação (no período chuvoso) e de subirrigação (período de seca). Com a tecnologia será possível explorar 2,5 safras ao ano em referidas áreas.



8. TURISMO

O Tocantins é rico em belezas naturais, com áreas de turismo regional, nacional e internacional. Além das paisagens naturais, o Estado possui várias cidades históricas, sendo duas delas, **Natividade** e **Porto Nacional**, tombadas pelo patrimônio histórico do Brasil, o IPHAN – Instituto do Patrimônio Histórico, Artístico e Natural.

Segundo o governo estadual, o Estado tem as seguintes regiões turísticas: Bico do Papagaio, Jalapão, Ilha do Bananal, Lagoas e Praias do Cantão, Serras e Lago, Serras Gerais, Vale dos Grandes Rios.

8.1. BICO DO PAPAGAIO

Situada no extremo-norte do Estado, a região do Bico do Papagaio é a área de transição entre o cerrado e a floresta amazônica. Tocantinópolis tem uma história que envolve missionários religiosos e já alcançou no século XIX sucesso econômico, quando integrava a rota que ligava Goiás e o Norte do país. E o babaçu foi um dos primeiros produtos explorados.

Cidade mais populosa da região, Araguatins se destaca pelas praias do rio Araguaia que lotam durante toda a temporada de verão. Local de encontro dos rios Araguaia e Tocantins, a cidade de Esperantina tem praias de areia branca e uma vegetação preservada, além de ser importante município onde se pode ver a riqueza do bioma amazônico. Municípios que compõe a região: Angico, Ananás, Aguiarnópolis, Augustinópolis, Esperantina, Itaguatins, Praia Norte, São Bento, São Sebastião e Tocantinópolis.

8.2. JALAPÃO

Pouco habitada e com vegetação semelhante às savanas da África, a região conhecida como deserto do Jalapão tem se destacado como um dos melhores roteiros mundiais para o turismo de aventura. Uma de suas características é a produção de artesanato de capim dourado e seda de buriti, que se tornou principal fonte de renda para as comunidades locais e tem sido alvo de estudos e ações para garantir seu uso sustentável, ecológica e economicamente. Municípios que compõe a região: Mateiros, Novo Acordo, Ponte Alta do Tocantins e São Félix do Tocantins.

8.3. ILHA DO BANANAL

Com cerca de 20 mil quilômetros quadrados, a ilha do Bananal, maior ilha fluvial do mundo, fica em grande parte do ano submersa, ressurgindo exuberante a cada período de seca e trazendo,



praticamente intocada, uma riquíssima biodiversidade – resultado do encontro da floresta amazônica com o cerrado.

Um dos grandes atrativos para os turistas é pesca esportiva, podendo-se fisgar grandes exemplares de piraras, pirarucus, surubins e caranhas, entre outros. Municípios que compõe a região: Formoso do Araguaia, Gurupi, Lagoa da Confusão e Peixe.

8.4. LAGOS E PRAIAS DO CANTÃO

O Cantão é uma unidade de proteção integral onde estão presentes três grandes rios, mais de 800 lagoas e onde há o encontro de três ecossistemas: floresta amazônica, pantanal e cerrado, formando um lugar sem igual em termos de biodiversidade. Municípios que compõe a região: Araguacema, Caseara e Pium.

8.5. SERRAS E LAGO

Serra do Lajeado e imenso lago, com até 8 km entre suas margens, envolvem um grupo de sete cidades, somando aos seus cenários urbanos a opção de praias de água doce, lazer náutico, banho de cachoeiras, rapel trilhas e muitos mais, sendo a serra uma área de reserva ambiental (Parque Estadual do Lajeado). Municípios que compõem a região: Brejinho de Nazaré, Ipueiras, Lajeado, Monte do Carmo, Palmas, Paraíso do Tocantins e Porto Nacional.

8.6. SERRAS GERAIS

Nesta região, os principais atrativos são as montanhas esculpidas pela ação das águas e dos ventos, detalhadas por cânions, mirantes, grutas, cavernas, cachoeiras e rios, ora mansos ora revoltos, apropriados às emoções do rafting. Municípios que compõe a região: Almas, Arraias, Aurora do Tocantins, Dianópolis, Natividade, Paranã, Rio da Conceição e Taguatinga.

8.7. VALE DOS GRANDES RIOS

Abriga cidades no norte, numa região entre os rios Araguaia e Tocantins. Banhada pelos afluentes do Araguaia, Araguaína se destaca pela pecuária e por sediar feiras de negócios.

Já Filadélfia tem um passado glorioso, pois integrou a importante rota fluvial que ligava Goiás ao norte do Brasil. Na região encontram-se várias praias no rio Tocantins e o Monumento das Árvores Fossilizadas, um raro patrimônio científico mundial. Xambioá, que ficou famosa pelos conflitos entre guerrilheiros e militares, tem várias praias de rio e corredeiras, propícias ao



ecoturismo. Municípios que compõe a região: Araguaína, Babaçulândia, Filadélfia, Itacajá, Pau D'arco e Wanderlândia.



7. (AACP/SECAD TO/2012 – NÍVEL SUPERIOR) Sobre o potencial turístico no estado do Tocantins, assinale a alternativa correta.

- A) Apresenta rios piscosos e de águas mansas mas, devido ao relevo de planície, não ocorrem quedas d'água ou cachoeiras, dentro do território do Estado.
- B) A ilha do Bananal tem grande potencial turístico mas, devido à violência dos índios, a região não desenvolveu esse setor da economia.
- C) O Parque Estadual do Cantão destaca-se pela beleza de suas praias, lagoas e áreas inundadas, com paisagens vegetais variadas, de cerrados e de exuberantes florestas.
- D) O Jalapão apresenta uma surpreendente paisagem de desertos de areia e clima semiárido. A ausência de água na região, porém, impede o desenvolvimento do turismo.
- E) As cidades de Palmas, Tocantinópolis e Natividade apresentam ruínas históricas da época do ciclo do ouro.

Comentários

- A) Incorreta. O Estado conta com rios piscosos e de águas mansas, devido ao relevo de planície, e rios com quedas d'água ou cachoeiras, nas áreas de relevo de planalto.
- B) Incorreta. Os índios que habitam a ilha do Bananal não são violentos. A área é uma das regiões turísticas do Tocantins.
- C) Correta. O Parque Estadual do Cantão destaca-se pela beleza de suas praias, lagoas e áreas inundadas, com paisagens vegetais variadas, de cerrados e de exuberantes florestas.
- D) Incorreta. A vegetação do Jalapão é semelhante às savanas da África. O clima é o tropical semi-úmido. Existem dois períodos bem definidos no Jalapão: o chuvoso (outubro a abril) e seco (maio a setembro). A região é cortada por uma imensa teia de rios, riachos e ribeirões, todos de água límpida e transparente, ou seja, não há ausência de água no Jalapão.
- E) Incorreta. Palmas é uma cidade nova, planejada, assim como poderia ter ruínas históricas do ciclo do ouro? Por aqui já vemos que a questão está errada. Dessas três cidades, somente Natividade apresenta ruínas históricas da época do ciclo do ouro.

Gabarito: C



9. SEGURANÇA PÚBLICA

No Brasil, a Constituição de 1988 estabelece que a segurança pública é um —dever do Estado, direito e responsabilidade detodos||. No país, cabem às estruturas governamentais – e somente a elas – o dever de policiamento, que tem de ser feito por meio das polícias Federal, Rodoviária Federal, Civil e Militar e do Corpo de Bombeiros.

As polícias são integrantes do Poder Executivo. No âmbito da segurança, também há a ação do Poder Judiciário, no julgamento dos ilícitos penais. Pela Constituição brasileira, a ação das Forças Armadas não está diretamente vinculada à segurança pública, mas à defesa da segurança nacional. As Forças Armadas só podem ser convocadas para auxiliar na manutenção da segurança pública em casos de emergência e por determinação do presidente da República.

9.1. FORÇAS DE DEFESA DA SEGURANÇA PÚBLICA

As forças de defesa da segurança pública estão ligadas a várias esferas de governo, segundo a Constituição: a Polícia Federal e a Polícia Rodoviária Federal, à União; as polícias Civil e Militar e o Corpo de Bombeiros, aos estados; as prefeituras podem ter guardas municipais. Desde 2004 existe uma Força Nacional de Segurança Pública, coordenada pela União e formada por membros das polícias estaduais. Segundo a Secretaria Nacional de Segurança Pública, em 2012, os efetivos de todas as polícias civis e militares e o Corpo de Bombeiros somam em torno de 676 mil policiais.

9.2. GOVERNO FEDERAL

As forças de segurança ligadas à esfera federal são a **Polícia Federal** e a **Polícia Rodoviária Federal**. A primeira tem a tarefa de coibir crimes federais, ou seja, aqueles que atentam contra o patrimônio nacional e os que se espalham em rede criminosa por vários estados. É também função da Polícia Federal fiscalizar as fronteiras do país para impedir crimes internacionais, como o tráfico de armas, de drogas e o contrabando. À Polícia Rodoviária Federal cabe impedir o tráfego de mercadorias ilegais e fazer cumprir as leis de trânsito.

Nos últimos anos, o governo federal ampliou seu papel no combate ao crime comum. Em 1997, no governo Fernando Henrique, foi criada a Secretaria Nacional de Segurança Pública, subordinada ao Ministério da Justiça, responsável por implementar as políticas federais de segurança pública. O governo Lula instituiu a **Força Nacional de Segurança Pública**, em 2004, cujo efetivo é formado por integrantes da Polícia Federal e da Polícia Militar de vários estados. Ela pode ser



convocada a dar suporte a ações policiais em qualquer ponto do país e está subordinada ao Ministério da Justiça.

9.3. GOVERNOS ESTADUAIS

Os governos de estado têm papel principal no combate à criminalidade e na garantia direta da segurança da população. Também são os responsáveis por acabar com crimes contra a pessoa e seu patrimônio. Para isso, contam com a **Polícia Civil**, incumbida de prevenir e investigar crimes, e com a **Polícia Militar**, responsável pelo policiamento ostensivo. Ambas são subordinadas ao governador. A Polícia Militar é encarregada do policiamento ostensivo e da manutenção da ordem pública. Constitui também força auxiliar e reserva do Exército e, nessa condição, está sujeita ao controle do governo federal. Sua organização interna é semelhante à do Exército. O regime disciplinar também é militar: os policiais militares são proibidos de se filiar a sindicato e de fazer greve e, se cometerem crimes – salvo os crimes dolosos contra a vida –, são julgados por tribunais militares.

Na maioria dos estados do Brasil, o **Corpo de Bombeiros Militar** é autônomo. Somente nos estados de São Paulo, Paraná, Rio Grande do Sul e Bahia são vinculados administrativamente ao Comando da Polícia Militar e à Secretaria Estadual de Segurança Pública. No Estado do Rio de Janeiro, o Corpo de Bombeiros Militar está vinculado à Secretaria Estadual de Defesa Civil, criada em 2011.

A Polícia Civil é responsável pelas atividades de polícia judiciária e pela investigação criminal, salvo nos casos de crimes de jurisdição federal e os praticados por militares. É dirigida por delegados de carreira, com formação em direito, e integrada por investigadores, escrivães, carcereiros e técnicos em diversas áreas. As carreiras de delegado, investigador, escrivão e agente são específicas e separadas. Os peritos criminais e os médicos legistas são responsáveis por perícias e pela elaboração de laudos técnicos para subsidiar os inquéritos policiais.

9.4. PREFEITURAS:

Segundo a Constituição brasileira, não são do município obrigações relativas ao policiamento e à prevenção de crimes, mas é permitido às cidades o direito de constituir **guardas municipais**, com o objetivo de proteger seus bens, serviços e instalações. O corpo não tem autorização para atuar no policiamento ostensivo nem na manutenção da ordem pública, como a Polícia Militar, nem na investigação criminal, como a Polícia Civil.

Conforme o IBGE, em 2012, do total de 5.565 municípios, apenas 993 tinham Guarda Municipal. Prioritariamente, os prefeitos usam a guarda para proteger os bens municipais, mas, na prática, ela também auxilia a segurança em eventos públicos e na ronda escolar.



9.5. SISTEMA PRISIONAL

Por lei, a grande responsabilidade pela manutenção dos presos no país está a cargo dos estados. Segundo o Departamento Penitenciário Nacional (Depen), em 2012 a população carcerária chegou a 515.482. É o maior número da história e, em termos mundiais, o país só fica atrás de Estados Unidos (2,24 milhões), China (1,64 milhão) e Rússia (681.600).

O problema é que o total de vagas disponível no sistema penitenciário no mesmo ano era de 303.741. Em outras palavras, há 1,7 preso para cada vaga. E o excedente de detentos só cresce, com o aumento das prisões provisórias – realizadas antes do julgamento e condenação – na última década. Em 2012, havia no Brasil 195.036 presos em situação provisória (sem julgamento), 35,6% do total. Para o Fórum Brasileiro de Segurança Pública, que produz o *Anuário da Segurança Pública*, os números elevados de encarceramento resultam da política de guerra às drogas em vários estados e da morosidade judicial – há acusados que respondem a todo o processo presos, às vezes por dois anos ou mais.

Apesar de a taxa média de superlotação no país ser de 1,7 preso por vaga, ela é maior que isso em 15 estados. Essa defasagem de vagas são mais graves nas regiões mais pobres: o Nordeste e o Norte, com espantosos 3,7 presos por vaga em Alagoas, 2,6 no Amazonas, 2,5 em Pernambuco, 2,4 no Amapá, 2,3 no Rio Grande de Norte, 2,2 na Bahia. **O Tocantins, Espírito Santo e Paraná tem o menor déficit do Brasil, com 1,2 presos por vaga.**

A superlotação agrava a precariedade de boa parte das penitenciárias. Celas lotadas, em que os presos têm de se revezar para dormir, e falta de condições sanitárias contribuem para disseminar doenças, para a violência interna e o crescimento das facções criminosas. Um dos horrores recentes foram os assassinatos no **Complexo Penitenciário de Pedrinhas**, no Maranhão, em 2013 e início de 2014.

A **tragédia em Pedrinhas** envolveu as péssimas condições de aprisionamento (a média no estado é de 1,9 preso por vaga) e a perda de controle das autoridades sobre o local. A crise foi gerada por uma guerra entre as facções Primeiro Comando do Maranhão (PCM), do interior do Estado, e Bonde dos 40, de São Luís. A crise chocou o mundo com vídeos de decapitações e corpos esquartejados. No início de março deste ano, a contagem de mortos chegava a 66. Para o conflito, o governo estadual enviou tropas da Polícia Militar e reforços da Força Nacional de Segurança Pública. Os líderes das facções reagiram, ordenando ataques a ônibus e delegacias em São Luís. Uma criança morreu queimada no incêndio de um ônibus. No início de 2014, 17 dos líderes foram transferidos para presídios federais em outros Estados, num acordo entre o governo maranhense e a União.



9.6. VIOLÊNCIA NO BRASIL

O número total de mortos por causas violentas é muito alto no Brasil, e o de homicídios é o maior do mundo, segundo o relatório *Carga Global da Violência Armada*, publicado na Suíça.

O indicador usado é o de **número de mortos a cada 100 mil habitantes**: em 2011 foi de **27,1 homicídios** (*Mapa da Violência de 2013*). O Mapa da Violência é um balanço anual independente, que cruza os dados de segurança do Ministério da Justiça com os da área da Saúde, e revela números de violência maiores que apenas os da Justiça.

A Organização Mundial da Saúde (OMS) acredita que **qualquer taxa acima de dez homicídios por 100 mil habitantes ao ano já é considerada uma situação de violência epidêmica** e, portanto, inaceitável. No comparativo entre países, o Brasil aparece sempre entre os vinte piores.

O indicador da taxa de homicídios incide sobre uma população que continua a crescer em tamanho, e que, portanto, o número de mortos aumenta gradativamente. Como o Brasil tem a quinta maior população global, a quantidade de homicídios registrada anualmente no país chega perto de 50 mil ao ano, e isso é alarmante.



TOME NOTA!

O índice de homicídios dolosos no Tocantins é de 20,9 (por 100 mil habitantes) segundo o Ministério da Justiça (2012).

A violência é a principal causa de morte de jovens (brasileiros na faixa etária de 15 a 24 anos) – e a terceira na população em geral. Segundo o IBGE, causas violentas (acidentes de trânsito, suicídios e homicídios) foram responsáveis por 29.797 das 47.080 mortes de jovens entre 15 e 24 anos em 2012 (63,3%). Pelos dados do Sistema de Informações de Mortalidade (SIM), do Ministério da Saúde, em 2011 pouco mais de metade de todos os assassinados no Brasil eram jovens, dos quais 93% do **sexo masculino** e 71,4% **negros**.



INDO MAIS FUNDO!

As vítimas de homicídios no Brasil

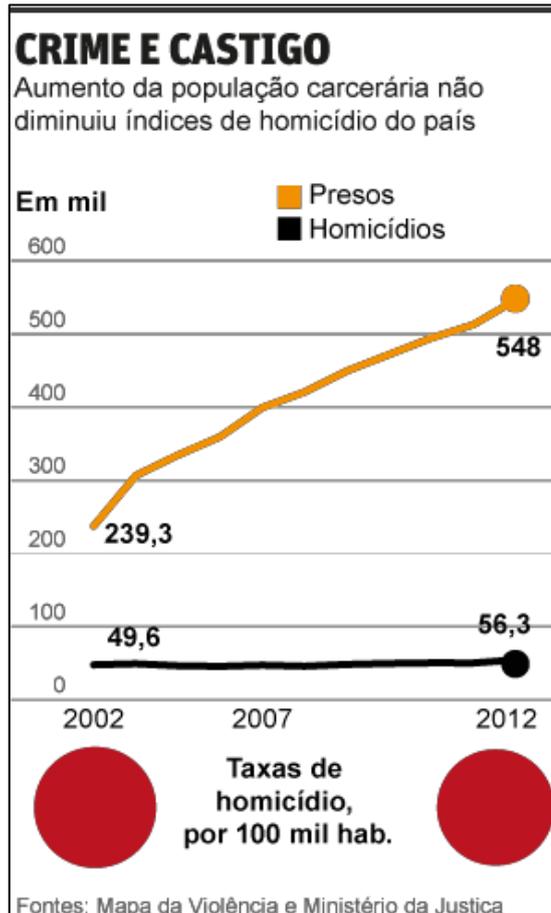
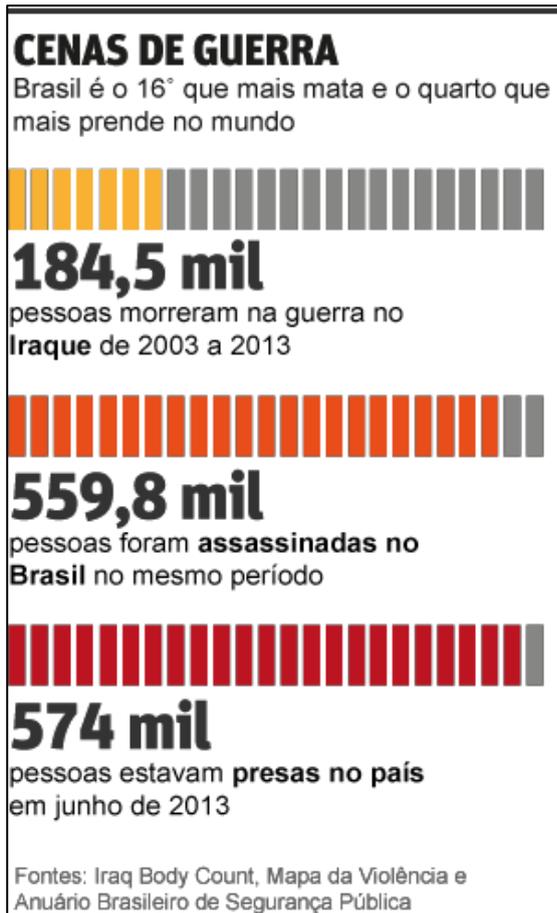


NEGROS JOVENS MORREM MAIS - A violência não atinge igualmente todas as faixas da população. Veja que as principais vítimas são os homens negros, com idade entre 15 e 24 anos.



Crédito: Mapa da Violência 2012 e AA.

Especialistas em segurança pública costumam dizer que no Brasil a violência tem classe social, cor, sexo e idade: pobre, negro, homem e jovem.



Mudança de perfil:

Desde 2003, a taxa brasileira varia pouco, ficando em torno de 26 por 100 mil habitantes. Mas isso não é uma boa notícia. Primeiro, porque é um patamar muito elevado de mortes. Segundo, porque essa aparente estabilidade disfarça mudanças significativas no perfil da violência no país.

Uma delas diz respeito à distribuição geográfica: **há uma interiorização dos homicídios, dos grandes conglomerados para capitais menores e destas para cidades do interior**. O crescimento econômico de cidades do interior sem o adequado investimento em segurança pública e infraestrutura é tido como uma das causas para isso. Outro motivo é o fato de que pequenos municípios são controlados pelo crime organizado por estar em rota de tráfico de drogas e contrabando.

Muitos estados que tinham taxas baixas em 2001 registraram aumentos bem superiores à média brasileira. Alagoas é o pior caso, com 72,2 homicídios por 100 mil habitantes em 2011. Pelo menos dois estados – Bahia e Paraíba – tiveram crescimento superior a 200%. O equilíbrio no indicador geral do país só ocorre porque a **Região Sudeste**, a mais populosa, **obteve quedas significativas** – em especial **São Paulo e Rio de Janeiro**, por causa de políticas específicas de segurança pública.

O número de vítimas juvenis mostra o mesmo ritmo, mas intensificado. Segundo o Mapa da Violência 2013, as maiores taxas de homicídios juvenis em 2011 foram de Alagoas, com 156,4 por 100 mil jovens, e Espírito Santo, com 115,6. No caso de jovens negros (soma das pessoas autodeclaradas de cor preta ou parda, usadas pelo IBGE), os números são alarmantes. Em Alagoas chega a 201,2 homicídios por 100 mil jovens negros. As taxas de homicídios de Espírito Santo, Paraíba, Distrito Federal, Pernambuco e Bahia estão todas acima dos 100 homicídios por 100 mil jovens negros.

O **aumento da violência contra o conjunto da população negra** é outra mudança escondida na taxa média e estável do país.

Entre 2002 e 2011 o número de homicídios teve queda acentuada entre brancos e aumentou na população negra. Nesse período, a porcentagem de brancos assassinados sobre o total cai de 41% para 28,2%. A de negros sobe de 58,6% para 71,4%. Na faixa de 15 a 24 anos, o número de homicídios de brancos cai de 36,7% para 22,8%, enquanto o de jovens negros cresce de 63% para 76,9%.

Mudanças no mapa da violência:

DISSEMINAÇÃO - A violência, que em 2000 estava concentrada na Região Sudeste, está se espalhando para outras regiões. Apesar da melhora parcial no Sudeste, houve pioras no Nordeste, no Norte e no Centro-Oeste.





Crédito: Mapa da Violência 2013 e AA.



De acordo com especialistas em segurança pública, a queda de homicídios no Estado de São Paulo se deve, fundamentalmente, ao melhor aparelhamento da Polícia Civil – responsável pelas investigações – e da Polícia Militar. Outra causa é um dado demográfico: a população de idosos do Estado aumenta e os homicídios atingem principalmente a população mais jovem, que se envolve com mais frequência em situações de risco, como o tráfico de drogas. Assim, conforme a população idosa se torna proporcionalmente maior, cai o índice de assassinatos. A partir dos 50 anos de idade, inclusive, o homicídio nem sequer aparece entre as quatro principais causas de morte de homens e mulheres no Brasil.

9.6.1. A violência contra a mulher

Os números da violência contra a mulher no Brasil superam o do total de homicídios. Em 2012 foram registrados 51.101 estupros, segundo o Anuário Brasileiro de Segurança Pública 2013. A violência contra a mulher é recorrente e cotidiana. Também há mais dificuldade em quantificá-la, pois nem sempre a vítima apresenta queixa, seja por vergonha, seja porque seu agressor é membro da família ou amigo dos familiares.

O Mapa da Violência 2013, que contabiliza os registros de atendimento do Sistema Único de Saúde (SUS) e não apenas os dados de segurança pública, registra que em 2011 foram atendidas 70.270 mulheres vítimas de alguma violência física. A maioria tinha entre 15 e 37 anos. Do total de agressões, 71,8% ocorreram no local de residência da mulher. O agressor foi o parceiro ou ex parceiro em 43,4% dos casos, e os pais em 19,8% dos casos.



A **Lei Maria da Penha**, que impõe punições rigorosas para a violência contra as mulheres no âmbito doméstico, entrou em vigor em setembro de 2006, e em 2007 o número de homicídios de mulheres caiu 7,6%. Mas desde 2008 esse número voltou a subir e permanece elevado.

9.7. POLÍCIA CIVIL X MILITAR

Foram os governos da Ditadura Militar (1964-1985) que adotaram uma política de separação de funções das polícias. As polícias militares passaram a fazer todo o policiamento das ruas, enquanto o trabalho da polícia civil foi restrito à investigação e apuração de crimes. Essa separação é considerada por muitos como uma das principais causas da violência policial. A Constituição de 1988 manteve essa separação.

Esse formato militarizado de policiamento é apontado como a principal causa da violência policial no Brasil, embora dimensionar essa violência não seja uma tarefa simples. O Anuário de Segurança Pública aponta a falta de critérios para determinar se a força empregada em determinada situação foi apropriada e de estatísticas confiáveis sobre as mortes provocadas por policiais em serviço. Esse tipo de ocorrência costuma ser registrada como “resistência seguida de morte” ou “auto de resistência”, ou seja, pressupõe previamente que o policial sempre atirou para se defender. Para diminuir ao menos essa distorção, em dezembro de 2012 a Secretaria de Direitos Humanos do governo federal publicou uma resolução para que esses dois termos sejam substituídos por “homicídio decorrente de intervenção policial”, uma recomendação imposta à Polícia Federal, mas que já foi aceita também por algumas polícias estaduais.

Segundo o anuário, em 2012, 1.890 pessoas foram mortas em confronto com policiais militares ou civis. Isso significa que pelo menos cinco pessoas morrem vítimas da intervenção policial no Brasil todos os dias. Para efeito de comparação, nos EUA esse número foi de 410 no mesmo ano.

Atualmente, tramitam no Congresso três Propostas de Emenda à Constituição (PECs) para alterar o modelo das polícias. A PEC 102 e a PEC 430 prevêm a desmilitarização das polícias militares, e sua unificação com uma polícia civil. A PEC 51 propõe que cada estado tenha autonomia para decidir.

Os defensores da desmilitarização defendem que divisão atual é ruim para o país do ponto de vista operacional, pois gasta-se em dobro, e é ruim para o policial, que precisa optar por uma das carreiras. Para eles, todos os policiais deveriam passar pelo ciclo completo da carreira, se iniciando na atividade ostensiva/preventiva (atualmente prerrogativa da PM) e investigação (atualmente prerrogativa da PC), formando, assim, uma carreira única, de formação civil. Mas os críticos avaliam que apenas unir as polícias não seria suficiente para mudar a natureza da corporação e que esse é um processo que exige muitas mudanças internas e tempo.



9.8. LEI SECA

No Brasil, cerca de 50% das 35 mil mortes a cada ano no trânsito resultam de acidentes causados por motoristas alcoolizados. Em vigor no país desde 20 de junho de 2008, a Lei Seca estabelece tolerância zero ao uso de álcool por quem vai dirigir.

A lei ajudou a reduzir o número de mortos em acidentes de trânsito, quando comparado com o total de acidentes. Mesmo com a legislação, o número de acidentes de trânsito aumentou nos últimos anos. A explicação, de acordo com a Polícia Rodoviária, deve-se ao aumento da frota de automóveis no período. O número de mortos, porém, diminuiu proporcionalmente. A cada 22 acidentes, no período anterior à Lei Seca, ocorria uma morte. Depois da lei, o índice passou para 26,5 acidentes, e, em 2011, essa taxa se manteve praticamente estável, em uma morte a cada 26,9 acidentes.

A partir de 2012, o Congresso endureceu a Lei Seca, que passa a multar o uso de qualquer quantidade de álcool e aumenta as penas para quem dirigir alcoolizado. Até o fim de 2013, quem excede o limite paga multa de R\$ 1.915,30 reais, perde o direito de dirigir por um ano e vai preso se a concentração de álcool por litro de sangue for superior a 0,6 grama.

9.9. PROGRAMA DAS UPPS

Considerada uma das mais bem-sucedidas iniciativas na área de segurança pública, as Unidades de Polícia Pacificadora (UPPs) começaram a ser implantadas na cidade do Rio de Janeiro em 2008. Pode-se dizer que estão em xeque com acontecimentos recentes de violência. O ponto de partida de instalação de uma UPP é uma ação conjunta entre Polícia Militar, Marinha e Exército para retirar das favelas líderes do tráfico de drogas e armas. Depois, o Estado instala a UPP – uma base de policiamento fixa, que segue o **conceito de polícia comunitária** e conta com a ajuda da população. Essa política inclui levar para a comunidade serviços públicos, como coleta de lixo e postos de saúde.

O governo do Rio instalou 39 UPPs até o final de março de 2014, abrangendo 257 comunidades. O projeto melhorou a qualidade de vida dos moradores e ajudou na redução dos homicídios no Estado: 34% menos entre 2007 e 2012.

Mas em 2013 o programa das UPPs sofreu reveses, com abusos e mesmo crimes cometidos por policiais, e também a volta de tiroteios. O desaparecimento do ajudante de pedreiro **Amarildo de Souza**, morador da favela da Rocinha, virou uma das bandeiras dos protestos do meio do ano de 2013 no Rio.

Amarildo sumiu em 14 de julho, após ser levado para averiguação por policiais militares. O inquérito concluiu que Amarildo foi levado para a UPP da Rocinha e torturado até a morte. Seu corpo



nunca foi encontrado. Depois disso, relatos de comportamentos abusivos de policiais continuaram a aparecer.

Desde novembro de 2013, os tiroteios se tornaram frequentes na Rocinha e no conjunto de favelas do Alemão, e várias sedes de UPPs sofreram ataques. De fevereiro a abril de 2014, três policiais de UPPs do Complexo do Alemão foram mortos a tiros nesses ataques.

Após a onda de ataques, o Governo Federal anunciou o reforço das Forças Armadas no combate a violência. No início de abril, tropas federais ocuparam o Complexo da Maré na zona norte da capital carioca.



10. INDICADORES SOCIOECONÔMICOS

Indicador	Índice	Fonte
Índice de Desenvolvimento Humano – IDH (2005)	0,756	PNUD e Fundação João Pinheiro (MG).
Índice de Desenvolvimento Humano Municipal – IDHM (2010)	0,699	PNUD e Fundação João Pinheiro (MG).
Índice de Gini (2010)	0,66	Seplan (TO)
PIB per capita (2011)	R\$ 12.891,00	IBGE
Proporção de pobres (2010)	42,8%	Seplan (TO)
População com renda per capita até 1 salário mínimo (2010)	36,65%	IBGE
PIB per capita (2011)	R\$ 12.891,00	IBGE
Analfabetismo (2012)	13,4%	IBGE
Mortalidade infantil (2012)	18%	IBGE
Acesso à água (2012)	81,4%	IBGE
Acesso à rede de esgoto (2012)	20,1%	IBGE

Violência - 2012		
Ocorrências criminais	20.179	Minist. da Justiça
Homicídios dolosos *	20,9	Minist. da Justiça
Roubos *	51	Minist. da Justiça
Furtos *	849,2	Minist. da Justiça
Estupros *	27,9	Minist. da Justiça
Delitos envolvendo drogas *	62,3	Minist. da Justiça

* dados por cem mil habitantes



11. EXERCÍCIOS



1. (COPESE – UFT/PREFEITURA DE PALMAS – TO/2016 – PROCURADOR MUNICIPAL)

Na Praça dos Girassóis, localizada na região central de Palmas, capital do Estado dos Tocantins, entre os vários monumentos lá erguidos, há dois que são relacionados a acontecimentos políticos nacionais. São eles:

- A) o da Abolição e o da Proclamação da República.
- B) o da Independência do Brasil e o da Proclamação da República.
- C) o do 18 do Forte de Copacabana e o da Coluna Prestes.
- D) o do 18 do Forte de Copacabana e o da Abolição.

Comentários

A) INCORRETA. Não existe monumento da Abolição na Praça.

B) INCORRETA. Não existe nenhum dos dois monumentos referentes aos processos políticos citados.

C) CORRETA. Projetada para abrigar o centro das decisões dos Poderes Executivo, Legislativo e Judiciário do Tocantins, a Praça dos Girassóis, em Palmas, é a maior praça da América Latina e a segunda maior do mundo, perdendo em tamanho apenas para a Praça Merdeka, na Indonésia. Contudo, a importância da Praça dos Girassóis vai além, pois, foi nesse grande espaço que teve início a história da construção da capital do estado. Entre os monumentos da praça, estão:

- Brasão de Armas do Estado do Tocantins
- Cascata
- Centro Geodésico do Brasil (Rosa dos Ventos)
- Cruzeiro
- Frisas
- Mapa do Tocantins
- Memorial Coluna Prestes
- Monumento à Bíblia
- Monumento aos 18 do forte
- Monumento de Súplica dos Pioneiros
- Palácio Araguaia
- Relógio do Sol

D) INCORRETA. Não existe monumento da Abolição na Praça.

Disponível em: <https://turismo.to.gov.br/praca-dos-girassois/>

Gabarito: C



2. (QUADRIX/CRMV – TO/2016 – ASSISTENTE ADMINISTRATIVO)

Desde sua criação, em 05 de outubro de 1988, o Tocantins não para de crescer no setor do agronegócio. Por onde se anda pelo Estado, é possível ver novas áreas se abrindo para a produção, lavouras em crescimento e, principalmente, mais produtividade. Muitos fatores têm contribuído para o crescimento da produção de grãos, como disponibilidade de água em abundância, energia, logística de escoamento e principalmente o uso de novas tecnologias no campo, indo desde o manejo do solo, escolha correta da semente e até a adubação. Em 1990, o Estado contabilizava apenas 35.140 toneladas de soja produzidas por ano. Na safra 2014/15, esse número saltou para 2,4 milhões de toneladas, ou seja, um aumento de 6.945 %. O mesmo aconteceu com:

- A) o milho e o arroz.
- B) o milho e o feijão.
- C) o arroz e a cevada.
- D) o feijão e o sorgo.
- E) a aveia e o trigo.

Comentários

A soja é o principal produto agrícola responsável pelo avanço da fronteira agrícola no Brasil e em Tocantins. Além da soja há cultivos mais tradicionais como o milho e o arroz que também experimentam um grande aumento de produtividade. A possibilidade de mecanização do relevo tocaninense e a disponibilidade hídrica são fatores que garantem grandes vantagens aos produtores. Em todo o Estado a área plantada de milho foi em 2017 de mais de 138 mil hectares, 44% a mais que na safra passada que foi de 95 mil hectares. Os produtores plantam o milho logo após a colheita da soja (rotação de culturas).

A expectativa é aumentar ainda mais a produção e produtividade. Os municípios da região de Colinas, norte do Estado, envolvendo 17 municípios deve produzir 82,5 mil, ultrapassando as 10,5 mil toneladas do ano passado. A cultura do milho no Tocantins foi incluída no zoneamento Agrícola de Risco Climático a partir desta safra 2016/2017. O mapeamento é um instrumento de gestão de riscos na agricultura. A ideia é minimizar os problemas relacionados aos fenômenos climáticos. Segundo o zoneamento, o período indicado para a semeadura do milho safrinha no Tocantins vai de 1º de janeiro a 20 de março. Atualmente o estado é terceiro maior produtor de arroz irrigado do Brasil e a expectativa é de que a produção aumente mais 21,83 mil toneladas nesta safra. Já o arroz sequeiro (não irrigado), terá um crescimento maior, 21,4%. A área destinada para o plantio destes dois tipos de arroz também tem previsão de acréscimo, com a expectativa de mais 3,19 mil hectares para as culturas.

Gabarito: A

3. (QUADRIX/CRMV – TO/2016 – ASSISTENTE ADMINISTRATIVO)

Com apenas 27 anos, o Tocantins é o Estado mais novo do Brasil e se destaca como uma das economias mais promissoras da região Norte. Leia as seguintes afirmativas acerca da indústria no Estado.



I. O Tocantins possui onze distritos industriais, sendo que quatro são projetos do Estado, com infraestrutura adequada à instalação de empresas, e os demais são projetos dos municípios.

II. Os distritos estão localizados nas seguintes cidades: Palmas (Capital), Colinas do Tocantins (região centro=norte), Porto Nacional (região central), Gurupi (região sul), Araguaína (região norte) e Paraíso (região central).

III. O Tocantins tem um dos melhores programas de incentivos fiscais do País. São modalidades que disponibilizam, entre outros benefícios, reduções tributárias e facilidades para instalação e manutenção de empresas. Entre eles está o Propespar: voltado para empresas com projetos de implantação, revitalização ou expansão de unidade industrial, agroindustrial, comercial atacadista e turística.

Pode-se afirmar que:

- A) somente I está correta.
- B) somente II está correta.
- C) somente III está correta.
- D) há apenas duas afirmativas corretas.
- E) todas estão corretas.

Comentários

Os distritos buscam localização estratégica para alavancar a produção industrial. O Tocantins possui onze distritos industriais, sendo que quatro são projetos do Estado, com infraestrutura adequada à instalação de empresas e os demais são projetos dos municípios.

Os distritos estão localizados nas seguintes cidades: Palmas, Capital, Colinas do Tocantins, região centro norte, Porto Nacional, região central, Gurupi, região sul, Araguaína, região norte, Paraíso, região central. O principal fator de estímulo ao desenvolvimento são os incentivos fiscais oferecidos pelo estado.

Gabarito: E

4. (AROEIRA/PC-TO/2014 – AGENTE DE POLÍCIA)

Percebe-se que o norte de Goiás, ao longo dos anos, foi construindo uma identidade própria. Assim, a região formou um quadro sociocultural mais ou menos homogêneo, se isso fosse possível. É muito provável que o antigo norte de Goiás, hoje Estado do Tocantins, ainda se encontre a pleno processo de construção de sua identidade cultural.

A construção da identidade do norte de Goiás, a que se refere o texto acima, inicia-se a partir da década de 1950, com a presença de migrantes de:

- A) diversas regiões do país, atraídos pelo “mito das riquezas do Norte brasileiro”.
- B) vários territórios amazônicos, atraídos pela “utopia da emancipação política” da região.
- C) diversos Estados do sudeste, atraídos pelo “plano de industrialização do Centro-Oeste”.



D) distintas regiões do país, atraídos pelo “ideal de unidade territorial da nação brasileira”.

Comentários

A) CORRETA. No caso da criação do Estado do Tocantins, as identidades e experiências ganham novo contorno a partir de sua emancipação. Até 1988, a região que hoje constitui o estado pertencia ao norte do Estado de Goiás. As referências identitárias, portanto, eram goianas e as pessoas se reconheciam enquanto tal. Isso provocou a construção de novos sentidos sobre as representações que os sujeitos possuíam sobre ser tocantinense. As identidades territoriais foram, aos poucos, inventadas para produzir uma noção de pertencimento ao estado tocantinense, em especial, graças ao processo migratório de povos de diferentes lugares. O fenômeno migratório nesse contexto foi relevante no Estado do Tocantins como um todo e, mais concentradamente, em Palmas, pois ambos, estado e capital, foram instituídos simultaneamente no final da década de 1980. Assim, o advento de um novo estado e de uma nova capital desperta o interesse de pessoas nas diferentes regiões do Brasil, diante da possibilidade de alguma chance de trabalho, desde a atividade não intelectual, como é o caso do trabalho braçal, a exemplo da construção civil, ao estabelecimento de algum ramo de negócio, autônomo, ou ao ingresso no emprego público: secretarias de Estado, autarquias, fundações e agências estatais e órgãos federais. (AQUINO, 2011)

B) INCORRETA. A Amazônia não passou pelo processo de fragmentação em território, tendo como inspiração a máxima “dividir para governar”, mantendo-se subjugada aos estados pertencentes à sua espacialização.

C) INCORRETA. Os movimentos populacionais tinham seu fluxo claramente definido no sentido das cidades. Palmas, por ser a capital em processo de construção, tornou-se o principal centro de atração. Tal fluxo, não foi orientado apenas no sentido Sudeste – Tocantins, tendo um forte atrativo de outras regiões brasileiras, como Nordeste, Norte e Centro-Oeste.

D) INCORRETA. De fato, o fluxo migratório direcionado para o recém-formado estado de Tocantins teve como origem diferentes regiões brasileiras, contudo a intenção não foi de unidade territorial e sim atraídos pela criação de um Estado seguido por novas oportunidades de trabalho que a demanda possibilita.

Gabarito: A

5. (AROEIRA - PC-TO / 2014)

Bem aqui nesta casa tinha um neto meu casado, tinha até uma meninazinha, a mulher dizia que estudava de noite. Quando foi um dia, ela encostou aqui na porta numa camionete e levou as coisas dela e não disse nem até logo a ninguém. Um outro neto, também se casou, não demorou muita coisa, logo se apartaram. Isto foi das coisas de liberdade demais.

TRECHO DE ENTREVISTA. Apud ARBUÉS, M. P. A migração e a construção de uma nova identidade regional: Gurupi (1958-1988). In: GIRALDIN, O. (Org.) A (trans)formação histórica do Tocantins. Goiânia: Editora UFG, 2002. p. 410.



O texto acima é um relato de um pioneiro do Estado do Tocantins, feito em 1992. Analisando o texto e relacionando-o ao contexto a que se refere, nota-se que ele revela a perplexidade do pioneiro diante da

A) dissolução da família patriarcal comandada pelo ancião, decorrente da adoção do modelo familiar europeu introduzido pelos migrantes estrangeiros.

B) facilidade de ascensão social, decorrente da ampliação das possibilidades de enriquecimento oferecidas pela industrialização do Estado.

C) mudança de valores e comportamentos, decorrente da intensificação do processo migratório e de modernização da região.

D) emancipação feminina, decorrente da abertura de novas frentes de trabalho para as mulheres na nova capital.

Comentários

É importante sempre observar a bibliografia utilizada pela questão, pois ela traz sempre referências importantes para o entendimento da questão. Mais ainda, ela aponta o caminho para elucidar a resolução da questão. O texto utilizado é um fragmento de uma importante pesquisa sobre a construção de uma identidade de um estado. Essas questões são pertinentes para entendermos a configuração de uma população. No caso de Tocantins, de formação político-administrativo recente, a formação de uma identidade sempre será pauta de discussão advinda sobre o processo de migração e o fluxo de sua população. Segundo a própria bibliografia utilizada, olhando o texto na íntegra, o autor aponta a respeito do rápido crescimento da população do estado, cuja população saltou de 920.116 habitantes em 1991 (AQUINO, 1996:113) para 1.383.445 habitantes (IBGE, 2010). Nesse sentido, o autor aborda o fato de que o fenômeno migratório, naquele contexto “foi relevante no Estado do Tocantins como um todo e, mais concentradamente, em Palmas, lembrando que ambos, estado e capital, foram instituídos simultaneamente no último ano da década de 1980”, pois a ocupação do território é geradora de raízes e de identidade. Um grupo não pode mais ser compreendido sem seu território e a identidade social e cultural das pessoas.

A – Incorreto. O fragmento observado aponta para a crise de identidade típica na formação de um novo contexto de território. Essas crises identitárias, sendo encaradas numa perspectiva dialética, possibilitam a percepção de algo relevante, na “gestação de um novo conteúdo cultural: uma identidade cultural, enriquecida pelos processos migratórios” (Os movimentos populacionais tinham seu fluxo claramente definido no sentido das cidades. Palmas, por ser a capital em processo de construção, tornou-se o principal centro de atração).

B – Incorreto. Cuidado na hora da análise das alternativas. Essa é um exemplo de uma possível afirmativa correta. Contudo, o fragmento da questão não aborda o processo de ascensão social decorrente do advento da industrialização do estado. No cenário da criação de um novo estado e de uma nova capital, é evidente que desperta o interesse de pessoas nas diferentes regiões do Brasil, diante da possibilidade de alguma chance de trabalho, desde a atividade não intelectual, como é o caso do trabalho braçal, a exemplo da construção civil, ao estabelecimento de algum ramo de negócio, autônomo, ou ao ingresso no emprego público: secretarias de Estado, autarquias, fundações e



agências estatais e órgãos federais. Mas o fragmento aborda os processos migratórios, fenômenos relevantes nas relações campo-cidade, o que implica certas crises de identidades.

D – Incorreto. De acordo com o autor, foi o contexto tocantinense que, passando por interessantes processos socioculturais, com misturas étnicas, provenientes dos intensos movimentos migratórios, possibilitou que a construção da identidade regional adquirisse diferentes tonalidades, causando assim crises identitárias no processo de sua constituição. (AQUINO, 1996 p.131).

AQUINO, Napoleão A. de. A construção da Belém-Brasília e a modernidade no Tocantins. 1995. Dissertação (Mestrado em História) – Universidade Federal de Goiás, Goiânia, 1996

_____. *A construção da Belém-Brasília e suas implicações no processo de urbanização do Estado do Tocantins. In: GIRALDIN, Odair (org.). A (trans) formação histórica do Tocantins. 2. ed. Goiânia: Ed. UFG, 2004. p. 315-350.*

Gabarito: C

6. (AROEIRA - PC-TO / 2014)

A Comissão de Estudos do Norte Goiano, a Conorte, fundada na Capital Federal em 1981, tinha como um de seus objetivos:

- A) integrar migrantes e nativos na luta pela demarcação das fronteiras do Estado.
- B) mobilizar os políticos do norte para a defesa da integridade do território goiano.
- C) conscientizar a população norte goiana sobre seu potencial político-econômico.
- D) engajar os produtores do norte na luta nacional pela valorização da pecuária.

Comentários

A criação do Tocantins como Unidade Federativa do Brasil foi oficializada no dia 5 de outubro de 1988 depois de muitos anos de luta política, Porém, a busca pela emancipação do norte de Goiás, hoje Tocantins, remete a período mais antigo, no século XIX, quando disputas entre a Coroa Portuguesa favorável à recolonização do Brasil e políticos liberais favoráveis à emancipação do país tiveram reflexo na província de Goiás. Mas não cabe aqui as discussões históricas no processo de criação do estado e sim à Comissão citada na questão (Conorte). Assim, em 1981 foi criada em Brasília a Comissão de Estudos dos Problemas do Norte de Goiás (Conorte), tendo como objetivo conscientizar a população norte goiana sobre as potencialidades econômicas da região; o descaso governamental; os desequilíbrios inter-regionais; e as possibilidades que se abriam com a criação do estado do Tocantins.

A – Incorreto. A Comissão de Estudos do Norte Goiano não traz em seus objetivos a inclusão de imigrantes e nativos para a luta pela demarcação das fronteiras do Estado.

B – Incorreto. A integração da camada política na luta constitutiva de uma unidade federativa é um importante elemento de enfrentamento. Contudo, a formação da Conorte tem por objetivo principal estudos sobre o então norte de Goiás para a conscientização da população das principais vantagens na constituição de um novo estado, tanto para Goiás, quanto para Tocantins. Vale lembrar que, com a instalação da Constituinte, a Conorte e a Assembleia Legislativa de Goiás, com representantes políticos de diferentes partidos, foram realizados vários debates enfatizando a viabilidade econômica do novo



estado e as vantagens mutuas que seriam conseguidas tanto para o norte quanto para o centro-sul goiano, dando ênfase ao principal objetivo da Comissão.

D – Incorreto. A luta não era nacional e sim regional, envolvendo os dois estados que se beneficiariam com a constituição de Tocantins.

Gabarito: C

7. (AROEIRA - PC-TO / 2014)

E o sonho tornou-se realidade! Uma frase forte bem elaborada, expressou o desfecho vitorioso da bandeira pró-criação do estado do Tocantins. “Esta terra é nossa!”

CAVALCANTE, M. E. S. R. Tocantins. O movimento separatista do norte de Goiás – 1821-1988. São Paulo: Anita Garibaldi; Goiânia: Editora da UCG, 1999, p. 147. (Adaptado).

A frase destacada no fragmento, “Esta terra é nossa!”, expressa, como característica marcante da luta pela criação do Tocantins, a participação

A) das elites agrárias do norte goiano, que buscavam fazer frente ao domínio econômico dos migrantes estrangeiros.

B) das populações do norte goiano, que visavam alcançar o reconhecimento de suas necessidades e potencialidades.

C) dos nativos do norte goiano, que objetivavam garantir a posse das terras ocupadas para os seus descendentes.

D) dos políticos do norte goiano, que desejavam associar a sua luta ao movimento de abertura política nacional.

Comentários

Primeiro, como já foi estudado anteriormente, é bom recordarmos quais foram os principais processos de separação de Tocantins e Goiás, ou melhor, como se deu o processo de transição de Goiás do Norte para o atual estado de Tocantins. Podemos destacar 4 pontos fundamentais para o entendimento (apesar de que existem alguns outros motivos, mas que estão em segundo plano):

1 - A proibição da navegação pelo Rio Tocantins em 1737 para evitar o contrabando do ouro. Esse processo levou o norte de Goiás a aproximar-se de outros centros econômicos, como Belém e, sobretudo da via do Rio São Francisco, tendo Bahia e Pernambuco destaque nesse papel, inclusive para a consolidação da pecuária na região, sendo rota de boiadas)

2 – A cobrança do imposto de captação, em 1735, em altas taxas na aquisição de escravos, imposto pela capitania do sul de Goiás às minas do norte.

3 – As condições geográficas do norte: uma região árida e de difícil acesso, deixando um sentimento de abandono político pela população (esse sentimento é importante para entendermos todo o contexto de disputa da população).



4 – O ato administrativo que dividia a capitania de Goiás em duas Comarcas: a de Goiás, sob o comando do Capitão General Manoel Inácio Sampaio, e a do Norte, comandada pelo Desembargador Joaquim Teotônio Segurado, em 1809.

Essas divergências levaram desde muito cedo a uma oposição ente o norte e o sul de Goiás. As duas regiões se relacionavam apenas em atos administrativos isolados, com objetivos meramente fiscais ou jurídicos. A amplitude geográfica dificultava o relacionamento interno norte-sul. O norte de Goiás era considerado uma região árida e de difícil acesso, com povoados rarefeitos e esparsos, pois eram distantes da sede administrativa, localizada no sul de Goiás. O sentimento que iniciou a se instalar na mente da população do norte de Goiás era o de desprezo político e de abandono administrativo pelas precariedades em infraestruturas básicas.

Além disso, alguns pesquisadores apontam que parte dos mineradores e uma parcela da população acreditavam que a criação da Comarca do Norte retiraria a região do atraso e do abandono em que se encontrava. Julgavam que para o norte de Goiás se desenvolver seria necessário desligar-se do sul. E que, uma vez independentes, os nortenses poderiam administrar os próprios recursos e usufruir deles.

Logo, entendemos que quando a questão traz a frase “Esta terra é nossa!”, é a afirmativa de anos de luta de uma população que há muitos anos reivindicavam o reconhecimento de sua territorialidade, e ainda, a participação no projeto de desenvolvimento que a parte sul experimentava nas transformações de um Brasil em construção.

Vamos analisar brevemente as outras alternativas:

A – Incorreto. A região ainda passava por dificuldades em suas produções visto que as condições geográficas adversas foram grandes impedimentos para o desenvolvimento e consolidação de uma elite agrária do norte. E ainda, não há menção de enfrentamento entre a elite agrária aos migrantes estrangeiros no período supracitado, visto que a chegada de parte dos imigrantes no Brasil tem no final do século XVIII e início do século XIX, seu principal fluxo.

C – Incorreto. A luta não era por garantia de terra. Cuidado com a afirmativa. A luta pela emancipação e construção do estado visava, em grande medida, o olhar atento para a região norte de Goiás, que há muito vivia o descaso político e econômico, não participando de grandes iniciativas de desenvolvimento, como experimentado por outras capitanias no Brasil.

D – Incorreto. A participação teve forte cunho popular. Contudo, posteriormente, já no Brasil República, houve uma chamada popular para a participação política de alguns governantes, que abraçaram a causa, mas a intenção não era de política nacional e sim de projeto de desenvolvimento regional.

Fontes: CAVALCANTE, M. E. S. R. Tocantins: o movimento separatista do Norte de Goiás – 1821-1998. São Paulo: A. Garibaldi: Ed. UCG, 1999.

_____. *O discurso autonomista do Tocantins: primeiras manifestações. In: GIRALDIN, O. (Org.). A (trans) formação histórica do Tocantins. Goiânia: Ed. UFG; Palmas: Unitins, 2004, p. 49-88.*

Gabarito: B



8. (AROEIRA - PC-TO / 2014)

Então eles chegaram aqui, são mais inteligentes. Eles entraram na agricultura, com máquinas, e o nortista só é plantar braçal e criar gado. E isto desapareceu. Quer nós não termos acompanhado o desenvolvimento deles. O nortista está baixando.

TRECHO DE ENTREVISTA. Apud ARBUÉS, M. P. A migração e a construção de uma nova identidade regional: Gurupi (1958-1988). In: GIRALDIN, O. (Org.) A (trans)formação histórica do Tocantins. Goiânia: Editora UFG, 2002. p. 408.

O texto acima é um relato de um pioneiro do Estado do Tocantins, feito em 1992. Analisando o texto e o contexto em que foi produzido, verifica-se que, aos olhos do nortista, a característica marcante do migrante sulista era o

- A) progressismo, ao introduzir a modernidade na produção agrícola.
- B) autoritarismo, ao impor novos padrões de trabalho no campo.
- C) produtivismo, ao orientar o convívio no campo pelas regras do mercado.
- D) separatismo, ao distinguir os grupos sociais pelo modo de produção utilizado.

Comentários

Desde a sua criação, em 5 de outubro de 1988, o estado de Tocantins não para de crescer no setor do agronegócio. E mais recentemente ainda, devido a sua integração a nova fronteira agrícola, conhecida como a última, chamada de MATOPIBA, integrando juntamente com os estados de Maranhão, Piauí e Bahia. Essa região da fronteira agrícola experimenta modernas técnicas de cultivo do solo e de produção, inserida no processo de mecanização do campo, que vive em expansão devido aos investimentos e recursos disponibilizados por setores de desenvolvimento do governo federal. A questão traz um trecho pertinente nas novas discussões a respeito do estado: do agronegócio, com suas modernas técnicas e utilização de máquinas na produção, empregando outros setores de serviços e trabalhadores, versus a agricultura familiar, que ainda vive, em muitas regiões, com técnicas de produção rudimentares.

B – Incorreto. As novas técnicas de cultivos inseridas pelo agronegócio não são autoritárias. Alias, ela até pode desempenhar este papel, dependendo da análise a ser feita e o seu desempenho no campo. Contudo, no contexto do texto, observamos um descontentamento de provavelmente de um pequeno produtor que, alheio às políticas de desenvolvimento regional e dificuldades de ser inserido ao processo de modernização do campo, desabafa que não acompanhou “o desenvolvimento deles”, referindo aos agricultores que estão inseridos no agronegócio e na política de desenvolvimento regional do MATOPIBA.

C – Incorreto. Atenção nesta afirmativa. No primeiro momento ela pode parecer de fato uma alternativa correta, visto que dentro da perspectiva do agronegócio, o produtivismo é o resultado das técnicas empregadas no campo, orientando o convívio dentro do espaço rural. Mas, de acordo com o fragmento que a questão aborda, não é este o sentimento do nortista com relação aos sulistas e o seu desempenho no campo, visto que em sua fala apontam que “Eles entraram na agricultura, com máquinas, e o nortista só é plantar braçal e criar gado”; numa forte comparação entre as duas técnicas de produção no campo brasileiro: de um lado os produtores do agronegócio e do outro os



pequenos agricultores (agricultura familiar, que emprega sua própria família, ou amigos que ajudam na colheita).

D – Incorreto. Não tem-se referência ao processo de distinção de grupos sociais em sua fala, com relação ao processo estabelecido no campo.

Gabarito: A

9. (CS-UFG/CELG D-GO/2014 – ANALISTA DE GESTÃO)

O eixo do povoamento do território goiano-tocantinense, especialmente na faixa norte, mudou radicalmente a partir da década de 1950. Entre os fatores responsáveis por essas mudanças, pode-se destacar a:

- A) construção da rodovia Belém-Brasília, com impacto na migração e criação de municípios.
- B) decadência das atividades extrativistas, especialmente a madeira e o babaçu, o que resultou na retração da migração.
- C) modernização da pecuária, com abertura de pastos, especialmente no vale do rio Tocantins.
- D) crise do transporte fluvial no rio Tocantins, resultado dos barramentos para produção de energia elétrica.
- E) construção de Palmas, que mudou o eixo de povoamento para a vertente Oeste do rio Tocantins.

Comentários

A construção de estradas na região norte significou o surgimento de eixos de desenvolvimento ao longo do percurso da rodovia. A Belém Brasília promoveu o povoamento e desenvolvimento de cidades desde Goiás, passando por Tocantins, Maranhão e Pará.

Gabarito: A.

10. (AROEIRA/PC-TO/2014 – ESCRIVÃO DE POLÍCIA CIVIL)

A Hidrovia Tocantins-Araguaia tem como um dos seus objetivos:

- A) restaurar ambientalmente a dinâmica hidrológica da bacia Tocantins-Araguaia, com obras de contenção de erosões e recuperação das matas de galeria.
- B) ampliar a produção agropecuária no entorno de 10 km ao longo de toda a hidrovia, com base em técnicas sustentáveis.
- C) consolidar um eixo de transporte hidrorodo-ferroviário que ligue as regiões de Mato Grosso aos portos do Maranhão e Pará, através do Tocantins.
- D) favorecer mudanças no modo de vida e perda do bem-estar das populações indígenas e ribeirinhas.



Comentários

O principal meio de transporte e escoamento da produção na região norte são as hidrovias. Historicamente a ocupação do norte e centro oeste ocorreram via expedições fluviais. A hidrovia Tocantins-Araguaia é o principal eixo de transporte que viabiliza a integração fluvial e integra regiões do Mato Grosso, Maranhão e Pará, possibilitando o escoamento de produtos pela foz do Amazônas.

Gabarito: C

11. (FUNCAB/SEDS-TO/2014 – ANALISTA SOCIOEDUCADOR)

No ano de 2010, depois um processo iniciado com ação civil pública proposta em 1999, os índios da Ilha do Bananal, a maior ilha fluvial do mundo, foram autorizados e desautorizados pela Procuradoria da República a permitir gado de fazendeiros em suas terras, através de arrendamento. O impedimento e consequente retrocesso na decisão por parte da Procuradoria da República no Estado do Tocantins, coma consequente ordem para a retirada do gado, se deu porque:

- A) os indígenas deveriam ser transferidos para uma reserva no Alto Xingu.
- B) era necessária a realização de licitação e concorrência pública e isso não ocorreu.
- C) as terras indígenas são propriedade da União, e cabe aos índios a sua posse e usufruto exclusivos.
- D) as terras da Ilha do Bananal pertencem à FUNAI e somente ela poderia realizar a transação.

Comentários

As terras indígenas são de propriedade da União e sua administração manutenção cabe ao Estado e aos índios a posse e usufruto exclusivos do meio, dessa forma, é vetada qualquer prática econômica do tipo arrendamento ou venda de recursos minerais pelo indígenas.

Gabarito: C

12. (FUNCAB/SEDS-TO/2014 – ASSISTENTE SOCIOEDUCATIVO)

Funai estima que 69 grupos estejam isolados.

A Funai estima que haja no país 69 grupos isolados, espalhados principalmente pelos Estados da Amazônia Legal – Acre, Amazonas, Mato Grosso, Pará, Roraima, Rondônia, Amapá, Tocantins e parte do Maranhão. Há indícios de um grupo que viveria nas proximidades da cidade de Cavalcante, em Goiás.

Segundo o Coordenador-Geral do Departamento de Índios Isolados da Funai, há nove grupos que estão mais vulneráveis às ações predatórias.

(Folha de S. Paulo 2 de jun. de 2008. Adaptado.)

As ações predatórias referidas no texto são promovidas por:

- A) fiscais federais.
- B) outras etnias indígenas.



- C) madeireiros.
- D) policiais armados.

Comentários

Tocantins é um estado que vem sendo povoado com maior intensidade desde a década de 70 principalmente por projetos de colonização do Estado. O estímulo às atividades agrícolas foi fundamental para o desenvolvimento econômico da região que além da expressiva produção de arroz e milho é um dos grandes produtores de soja transgênica do país. O avanço da fronteira agrícola com frentes pioneiras envolvem 3 atividade: extração ilegal da madeira, pecuária e produção de soja. O aumento da demanda por terras faz seus valores aumentarem e a disputa por áreas são muitas vezes violentas e a grilagem é uma prática comum. O principal conflito que a fronteira agrícola em expansão estimulou foi entre madeireiros e indígenas e fazendeiros com movimentos como o MST.

Gabarito: C

13. (AROEIRA/PC-TO/2014 – AGENTE DE POLÍCIA)

Então eles chegaram aqui, são mais inteligentes. Eles entraram na agricultura, com máquinas, e o nortista só é plantar braçal e criar gado. E isto desapareceu. Quer nós não termos acompanhado o desenvolvimento deles. O nortista está baixando.

O texto acima é um relato de um pioneiro do Estado do Tocantins, feito em 1992. Analisando o texto e o contexto em que foi produzido, verifica-se que, aos olhos do nortista, a característica marcante do migrante sulista era o :

- A) progressismo, ao introduzir a modernidade na produção agrícola.
- B) autoritarismo, ao impor novos padrões de trabalho no campo.
- C) produtivismo, ao orientar o convívio no campo pelas regras do mercado.
- D) separatismo, ao distinguir os grupos sociais pelo modo de produção utilizado.

Comentários

A questão é simples e interpretativa. Aos olhos do nativo o imigrante sulista que foi para o norte em busca de oportunidades na agropecuária devido à terra barata e estímulo do governo. Introduziram a agricultura familiar e evoluiu para a agricultura mecanizada. Na década de 90 com os estímulos fiscais do estado ocorreu uma grande migração para o Tocantins, que levou mão de obra mais qualificada, capitais e novas técnicas, que foram responsáveis pelo aumento da produtividade.

Gabarito: A

14. (AROEIRA/PC-TO/2014 – AGENTE DE POLÍCIA)

O estado do Tocantins destaca-se nacionalmente no cultivo de arroz irrigado, e a garantia para uma melhor produção de grãos de arroz é favorecida pela combinação de fatores ambientais como:



- A) topografia ondulada, temperatura do ar em torno de 35 °C, solos férteis, sem limitações químicas aos usos.
- B) topografia plana, temperatura do ar em torno de 25 °C e solos relacionados a terrenos de várzeas.
- C) topografia plana e ondulada, temperatura do ar em torno de 35 °C e solos argilosos com boa permeabilidade.
- D) topografia levemente ondulada, temperatura do ar em torno de 25 °C e solos sujeitos à hidromorfia.

Comentários

A região norte possui uma importante produção de arroz que é estimulada pelas características naturais, como topografia leve, normalmente plana ao longo do curso dos rios, com várzeas (áreas sazonalmente alagadas) e altas temperaturas.

Gabarito: B

15. (AROEIRA/PC-TO/2014 – DELEGADO DE POLÍCIA)

O estado do Tocantins contribui para os índices elevados na produção de grãos na região do MAPITOBA (acrônimo referente às áreas de chapada dos estados do Maranhão, Piauí, Tocantins e da Bahia) e também para o próprio estado: entre 2010 e 2013 houve uma valorização de 27,5% no preço médio da terra para a agricultura no território tocantinense nessa região. Entretanto, a principal limitação à expansão do desenvolvimento agrícola no estado refere-se:

- A) à baixa disponibilidade hídrica.
- B) aos elevados índices de radiação solar.
- C) às precárias condições de logística.
- D) à escassez de financiamentos bancários.

Comentários

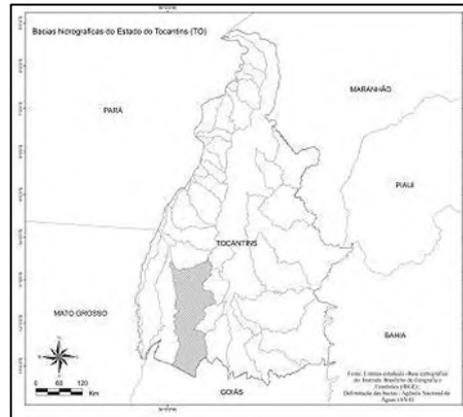
A infraestrutura é um fator fundamental para o desenvolvimento das atividades econômicas e dos fluxos no espaço geográfico. Quanto maior o investimento em infraestrutura (portos, hidrovias, rodovias, ferrovias, energia), maior as possibilidades de crescimento e investimentos. Uma das principais barreiras ao desenvolvimento brasileiro que podemos sentir sensivelmente no Tocantins é a infraestrutura precária, que torna o progresso mais difícil e lento.

Gabarito: C

16. (AROEIRA/PC-TO/2014 – DELEGADO DE POLÍCIA/atualizada)

Analise o mapa a seguir.





O desenvolvimento econômico do estado do Tocantins está estruturado

- A) no corredor intermodal que integra as hidrovias Araguaia– Tocantins com a malha da Ferrovia Norte-Sul e a malha rodoviária da BR–113.
- B) no escoamento da produção agropecuária para o Porto de Itaquí.
- C) em nove distritos agroindustriais instalados nas cidades-polo de Palmas, Paraíso do Tocantins, Gurupi, Araguaína, Colinas e Porto Nacional.
- D) na produção da soja e cana-de-açúcar na região do MAPITOBA.

Comentários

Os distritos estão localizados nas seguintes cidades: Palmas, Capital, Colinas do Tocantins, região centro norte, Porto Nacional, região central, Gurupi, região sul, Araguaína, região norte, Paraíso, região central. O principal fator de estímulo ao desenvolvimento são os incentivos fiscais oferecidos pelo estado.

Gabarito: C

17. (CESPE/TJDFT/2013 – Analista Judiciário)

A respeito de aspectos diversos relativos ao cenário geopolítico brasileiro e mundial, julgue o próximo item.

Por meio do Programa Nacional de Apoio ao Sistema Prisional, o governo brasileiro pretende aumentar significativamente o número de vagas em presídios e reduzir o número de presos em delegacias de polícia, transferindo-os para cadeias públicas.

Comentários

De acordo com o Departamento Penitenciário Nacional do Ministério da Justiça, a população carcerária no País é de 550 mil presos, em uma estrutura que comportaria pouco mais de 300 mil detentos. Com esse significativo déficit de vagas nos presídios, há dezenas de milhares de detentos, aprisionados em delegacias de polícia. O Brasil é a quarta maior população carcerária do mundo, só fica atrás dos Estados Unidos, da China e da Rússia.

Lançado em novembro de 2011, o Programa Nacional de Apoio ao Sistema Prisional do Governo Federal tem duas metas principais: zerar o déficit de vagas femininas e reduzir o número de presos em



delegacias de polícia, transferindo-os para cadeias públicas. A meta é criar 42 mil novas vagas em presídios até 2014.

Gabarito: Certo

18. (ESAF/MPOG/2013 – ESPECIALISTA EM POLÍTICAS PÚBLICAS E GESTÃO GOVERNAMENTAL)

Numa escala que vai de muito alto a baixo, passando por alto e médio desenvolvimento humano, o Brasil está classificado no segundo grupo (alto desenvolvimento humano). Esse Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) foi criado pelo Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD) para medir as variações na qualidade de vida das diversas populações do mundo. Os indicadores considerados pelo IDH são:

- A) alfabetização, renda e democracia.
- B) educação, longevidade e renda.
- C) expectativa de vida, saneamento e cultura.
- D) saúde, mobilidade urbana e emprego.
- E) ciência, lazer e alimentação.

Comentários

O Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) surgiu em 1990, no Primeiro Relatório de Desenvolvimento Humano do PNUD/ONU. O IDH reúne três dos requisitos mais importantes para a expansão das liberdades das pessoas: a oportunidade de se levar uma vida longa e saudável – saúde–, ter acesso ao conhecimento – educação – e poder desfrutar de um padrão de vida digno – renda. O índice varia em uma escala de 0 a 1. Quanto mais próximo de 1, mais elevado é o IDH. No ranking os países são divididos em quatro categorias: nações com índice de desenvolvimento "muito alto", "alto", "médio" e "baixo".

O IDH dos países para o ano de 2013 foi divulgado no mês de março. O Brasil registrou IDH de 0,739 e manteve o 85º lugar no ranking, posto em que permanece estagnado desde 2007. Com essa nota, o país permanece no grupo de Desenvolvimento Humano Alto.

Veja como o IDH é calculado.

- ✓ Vida saudável ou longevidade (saúde) – Leva em conta a expectativa (ou esperança) de vida da pessoa ao nascer, que é o número médio de anos esperado que ela viva a partir do momento em que nasce. Esse indicador é significativo porque reflete se há no país boas condições sanitárias (quando elas melhoram, cai à mortalidade infantil) e um bom atendimento à saúde.
- ✓ Acesso ao conhecimento (educação) – Esse indicador é feito com dois índices. O primeiro é a média de anos de estudo das pessoas adultas, com 25 ou mais anos de idade. O segundo indicador é o número médio de anos de estudo que a pessoa pode esperar receber desde o seu nascimento, segundo os dados atuais de cada país – é a expectativa de anos de estudo ao nascer.
- ✓ Situação material (renda) – Esse indicador é calculado utilizando-se o valor da Renda Nacional Bruta (RNB) do país per capita (ou seja, dividida pelo número de habitantes). A RNB é o total da riqueza produzida pelos habitantes de um país dentro e fora de seu território. Os valores são calculados em dólar PPC (paridade do poder de compra), que é uma forma de comparar a renda das



populações entre países, pois leva em conta não só o valor absoluto da renda, mas também quanto se consegue comprar com uma mesma quantia nos diferentes locais.

Os três indicadores têm o mesmo peso para o índice final, ou seja, cada parte é calculada numa escala que vai de 0 a 1, e o resultado final é a média, após a soma e a divisão por três.

Gabarito: B

19. (CESPE/TRT 10/2013 – Analista Judiciário)

Primeiro vieram as ONGs. Depois, as unidades de polícia pacificadora. Agora é a hora de as agências de comunicação digital chegarem às favelas do Rio de Janeiro. E a primeira delas está funcionando a pleno vapor no Complexo da Maré. Fundada há dois anos, a agência emprega o conhecimento tecnológico e social dos jovens dos morros e ajuda na formação profissional deles.

O Estado de S.Paulo, caderno Link, 7/1/2013, p. L6 (com adaptações).

Tendo o fragmento de texto acima como referência inicial e considerando a amplitude do tema por ele focalizado, julgue os itens subsequentes.

Enfatiza a solitária intervenção do poder público em favelas cariocas, por meio de uma força policial especialmente preparada para pacificar áreas convulsionadas pela violência e pela ação do crime organizado, já que setores da sociedade civil ainda se encontram desprovidos de meios para também atuar nessas regiões.

Comentários

O Governo do Estado do Rio de Janeiro vem implantando, com relativo sucesso, as Unidades de Polícias Pacificadoras (UPPs) nos morros e favelas libertadas do controle pelo tráfico de drogas. Neste projeto, o governo conta com o apoio das comunidades pacificadas. As UPPs trabalham com os princípios da polícia de proximidade, um conceito que vai além da polícia comunitária e tem sua estratégia fundamentada na parceria entre a população e as instituições da área de segurança pública. Cada UPP tem projetos específicos para suas comunidades nas áreas e educação, cultura, esporte, capacitação profissional e empreendedorismo.

Gabarito: Errado

20.

Nas últimas décadas, ampliou-se consideravelmente o quadro de violência em áreas periféricas dos grandes centros urbanos. Esse fenômeno, presente em muitos países, adquiriu especial relevância no Brasil e, em geral, caracteriza-se pela ausência ou pela presença excessivamente tímida do poder público nas comunidades, o que contribui para o fortalecimento da ação de grupos criminosos nelas instalados.

Comentários

O Brasil é o país com a maior quantidade de assassinatos do mundo. A taxa de homicídios está estabilizada em um patamar muito alto. Nos últimos 30 anos, o número de mortos por 100 mil habitantes mais do que dobrou, e o total de óbitos mais que triplicou, oscilando por volta de 50 mil



peças por ano. A violência se manifesta, sobretudo, nas periferias, nas favelas, nas vilas, enfim nas zonas pobres.

Durante muitos anos, a situação econômica difícil ou regular do Brasil, associada à ausência ou tímida presença do poder público nesses lugares, que relegados ao abandono pelo Estado, viram surgir, proliferar e fortalecer grupos criminosos.

Gabarito: Certo

21. (COPESE-UFT/PREFEITURA DE PALMAS-TO/2013 – TÉCNICO ADMINISTRATIVO EDUCACIONAL)

"Os antigos povoadores de Goiás-Tocantins deixaram rico acervo de arte rupestre. Muitas pinturas, petroglifos em variedades de estilos. O acervo também é farto em distribuição e quantidade de sítios."

GOMES, Horieste; BARBOSA, Altair Sales; TEIXEIRA NETO, Antônio. Goiás-Tocantins. 2 ed. Goiânia: UFG, 2005. (Adaptado)

Foram identificadas oito principais áreas com arte rupestre entre os estados de Goiás e Tocantins. É CORRETO afirmar que a área identificada no estado do Tocantins com arte rupestre corresponde a:

- A) Corrente, que contém grandes abrigos com pinturas predominantemente de formas geométricas bem elaboradas e definidas.
- B) Chapada dos Veadeiros, uma região com grutas e lajeados com petroglifos de várias formas e dimensões, algumas com pinturas realistas de animais.
- C) Monte do Carmo, que possui um abrigo com grandes dimensões. As paredes contém gravuras simples, preenchidas com pinturas de formas variadas.
- D) Caiapônia, que possui cerca de quarenta e cinco abrigos, a maioria de pequenas dimensões, mas com grande quantidade de pinturas que retratam a vida cotidiana.

Comentários

- A) INCORRETA. A arte rupestre não corresponde a figuras geométricas, sendo representadas o cotidiano com desenhos de fauna e flora, de forma menos definida. Além disso, no estado não existe o município de Corrente, sendo localizado no estado do Piauí.
- B) INCORRETA. O Parque Nacional da Chapada dos Veadeiros é uma unidade de conservação de proteção integral à natureza localizada na região centro-oeste do estado de Goiás, na Chapada dos Veadeiros, e não no estado de Tocantins.
- C) CORRETA. Pouco antes da criação do estado do Tocantins, no fim da década de 1980, um grupo de arqueólogos encontrou, bem próximo a capital, Palmas, no alto da Serra do Lajeado, um paredão de mais de 80 metros de comprimento com gravuras rupestres, compondo um rico acervo no Parque Estadual do Lajeado. Algumas das pinturas têm mais de oito mil anos de idade. Proximidade com Palmas acabou causando prejuízos irreparáveis ao sítio
- D) INCORRETA. Caiapônia é um município localizado no interior do estado de Goiás.





Gabarito: C

22. (COPESE-UFT/PREFEITURA DE PALMAS-TO/2013 – TÉCNICO ADMINISTRATIVO EDUCACIONAL)

"Grandiosa e deserta, a região do Jalapão é uma das mais isoladas do país, (...) grande parte da população é de pequenos proprietários rurais. A roça ainda é de exploração do solo, por meio de destoca e queimada. Devido a seu isolamento, o *modus vivendi* da população rural é bastante tradicional."

IPHAN/14a Superintendência Regional. Vivências e sentidos: o patrimônio cultural do Tocantins. Goiânia: Iphan, 2008. p. 60 (Adaptado).

Sobre as características das atividades econômicas dos municípios que formam o Jalapão é CORRETO afirmar que são:

- A) oriundas do cultivo do milho, arroz, e a pecuária é realizada com pequenos rebanhos soltos no campo, suficientes apenas para a subsistência local.
- B) provenientes basicamente do artesanato de capim- dourado e da lavoura de algodão que empregam a maior parte da população local.
- C) predominantes o cultivo da soja em grandes fazendas e o turismo de aventura que empregam a maior parte da população local.
- D) formadas por grandes áreas de pastagem mecanizadas para o gado de corte e leiteiro, o cultivo variado de leguminosas ocorre em pequenas propriedades.

Comentários

O Jalapão abrange os municípios de Ponte Alta do Tocantins, Mateiros, São Félix do Tocantins, Lizarda, Rio Sono, Novo Acordo, Santa Tereza do Tocantins, Lagoa do Tocantins e Rio da Conceição, ocupando uma área equivalente ao estado de Sergipe. Passou à condição de parque estadual em 2001. A atividade econômica tradicional predominante são os cultivos de milho e arroz, agricultura e pecuária de subsistência.

Gabarito: A

23. (MSCONCURSOS - CREA/TO - Agente de Fiscalização / 2012)

Segundo relatório divulgado no ano passado, o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD) classifica o Brasil na 84ª posição entre quase cento e noventa países avaliados pelo IDH, Índice de Desenvolvimento Humano. Esse índice é usado como referência da qualidade de vida e desenvolvimento sem se prender apenas em índices econômicos.

No cálculo do IDH, são avaliados alguns indicadores, EXCETO:

- A) Expectativa de vida.
- B) Anos médios e esperados de escolaridade.
- C) Renda nacional bruta per capita.
- D) Mortalidade infantil e taxa de natalidade.





Comentários

O Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) mede o nível de desenvolvimento humano dos países utilizando como critérios três variáveis principais: a saúde, a educação e a renda da população. Indicadores de educação, são verificados as taxas de alfabetização e taxa de matrícula; os indicadores de saúde, são considerados a longevidade, ou seja esperança de vida ao nascer; e por fim, os indicadores apontam renda da população, tendo como referencial a *renda per capita* (PIB dividido pela população). O índice varia de zero (nenhum desenvolvimento humano) a um (desenvolvimento humano total). Países com IDH até 0,499 têm desenvolvimento humano considerado baixo, os países com índices entre 0,500 e 0,799 são considerados de médio desenvolvimento humano e países com IDH superior a 0,800 têm desenvolvimento humano considerado alto. E os países que obtêm índices acima de 0,900 tem o desenvolvimento humano considerado muito alto. Nesse sentido, todas as alternativas anteriores citam índices que são considerados para o cálculo do IDH.

Gabarito: D

24. (COPESE-UFT/DPE-TO/2012 – OFICIAL DE DILIGÊNCIA)

Para responder a questão, leia o texto abaixo:

Na segunda metade do século XX, a configuração do então longínquo e isolado norte de Goiás passou por verdadeiras transformações na ocupação do espaço com mudanças nos perfis econômico e social de toda a região.

(IPHAN. Vivências e sentidos: o patrimônio cultural do Tocantins. Goiânia: IPHAN, 2008, p. 152-153, adaptado).

Assinale a alternativa CORRETA que indica o fator que ocasionou os impactos listados no texto acima.

- A) A operação da Ferrovia Norte-Sul que integrou a norte goiano ao Sudeste do país com o escoamento da produção agroindustrial.
- B) A navegação sobre o Rio Tocantins responsável pela formação dos núcleos urbanos mais dinâmicos do norte goiano.
- C) A construção da rodovia Belém-Brasília iniciada em fins da década de 1950 e concluída em meados da década de 1970.
- D) A instalação da usina hidrelétrica de Estreito que gerou maior capacidade de desenvolvimento regional com geração de energia.

Comentários

O Tocantins como todos os estados da região norte e Goiás foram transformados pela construção da rodovia Belém- Brasília que significou a criação de um importante eixo de desenvolvimento, pois às suas margens surgiram povoados e importantes cidades.

Gabarito: C



25. (AOCP/SECAD TO/2012 – NÍVEL SUPERIOR)

Sobre a população indígena no estado do Tocantins, é correto afirmar que os:

- A) Apinajés vivem ao sul, na ilha do Bananal e dedicam-se principalmente à pesca, não praticando a agricultura.
- B) Carajás (Karajás) e os Javaés pertencem ao povo Iny e, após muitas migrações, devidas às invasões de seus territórios, acabaram fixando-se na ilha do Bananal.
- C) povos indígenas do estado do Tocantins são hábeis na pesca, mas desconhecem a agricultura.
- D) Xerentes e os Caiovás são povos indígenas das zonas florestadas e ainda são muito arredios, vivendo da pesca e da coleta de frutos.
- E) indígenas do Tocantins são hábeis nas artes plumárias e no artesanato em palha, mas desconhecem as artes cerâmicas e não comercializam o que produzem, resguardando apenas o valor cultural do seu artesanato.

Comentários

- A) Incorreto. Os Apinajés vivem na região Norte do Estado, em área de reserva que abrange parte dos municípios de Tocantinópolis, Maurilândia, Cachoeirinha e Lagoa de São Bento.
- B) Correto. Após longos períodos de migração devido às invasões de seu território e aos confrontos com outras etnias, o povo Iny (Karajá, Karajá/Xambioá e Javaé) se firmou na Ilha do Bananal (os Karajá e Javaé, em aldeias distintas) e no município de Xambioá (os Karajá/Xambioá).
- C) Incorreto. Os povos indígenas do Tocantins conhecem e praticam a agricultura.
- D) Incorreto. O povo Xerente vive no Cerrado, na margem direita do rio Tocantins, próximos à cidade de Tocantínia, nas reservas indígenas Xerente e Funil. Não são arredios e praticam a agricultura de subsistência, o artesanato e a caça, esta última já difícil de se encontrar na reserva. Os Caiovás não habitam o Estado do Tocantins.
- E) Incorreto. Os indígenas do Tocantins são hábeis nas artes plumárias e no artesanato em palha, conhecem as artes cerâmicas e comercializam o que produzem.

Gabarito: B

26. (COPESE/PREFEITURA DE PALMAS/2013 – AGENTE ADMINISTRATIVO EDUCACIONAL)

O estado do Tocantins tem se destacado no Brasil pela alta produção de grãos realizada pela agricultura comercial. É CORRETO afirmar que as características da agricultura comercial são:

- A) criação intensiva de gado com baixo investimento em máquinas e equipamentos.
- B) utilização de muita mão de obra para o cultivo de produtos como arroz, feijão, milho e mandioca.
- C) grande volume de recursos financeiros e moderna tecnologia para o preparo do solo, cultivo e colheita.



D) pouca utilização de máquinas no preparo do solo e grande quantidade de trabalhadores rurais na colheita.

Comentários

A agricultura comercial tem como características o grande volume de recursos financeiros, a pouca utilização de mão de obra e moderna tecnologia para o preparo do solo, cultivo e colheita.

Gabarito: C

27. (FUNPAVI/PREFEITURA DE GUARÁ/2012 – TODOS OS CARGOS)

A história da sociedade humana revela algumas peculiaridades. O norte de Goiás, base originária do atual estado do Tocantins, teve seu momento sublime, porém efêmero na economia, foi quando da descoberta do ouro. Com o declínio do ouro, a região foi abandonada. Buscou-se, daí em diante uma alternativa econômica. A economia de subsistência. Neste sentido, como a economia da região voltou a se integrar à economia nacional?

- A) Através de sua produção têxtil.
- B) A partir de sua indústria de base.
- C) Ao turismo, devido à beleza paisagística natural da região.
- D) À agropecuária.

Comentários

A economia da região voltou a se integrar com a economia nacional através da agropecuária. O Estado tem um grande rebanho bovino, é grande produtor de grãos e um exportador de *commodities*.

Gabarito: D

28. (CESPE/POLÍCIA CIVIL DO CEARÁ/2011 – Perito Criminal)

Além dos bandidos locais, quadrilhas organizadas de outros estados migraram, sobretudo, para o Nordeste — atraídas pelo aumento do poder aquisitivo da região —, para fugir do endurecimento das polícias, principalmente a de São Paulo.

Veja, 11/1/2012 (com adaptações).

Tendo como referência o fragmento de texto acima e os múltiplos aspectos a ele relacionados, julgue os itens subsecutivos, a respeito da violência no Brasil.

A única unidade da Federação, fora do Nordeste, que reduziu a quantidade de homicídios entre 2000 e 2010 foi o estado de São Paulo.

Comentários

Para verificar se a quantidade de homicídios aumentou ou diminuiu utiliza-se o indicador da Taxa de homicídios por



100 mil habitantes ao ano. Tendo como referência esse indicador, o Mapa da Violência 2012, elaborado pelo Instituto Sangari, demonstra que no período entre 2000 e 2010, houve redução da quantidade de homicídios nos Estados de São Paulo, Rio de Janeiro, Roraima, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Distrito Federal e Pernambuco.

Gabarito: Errado

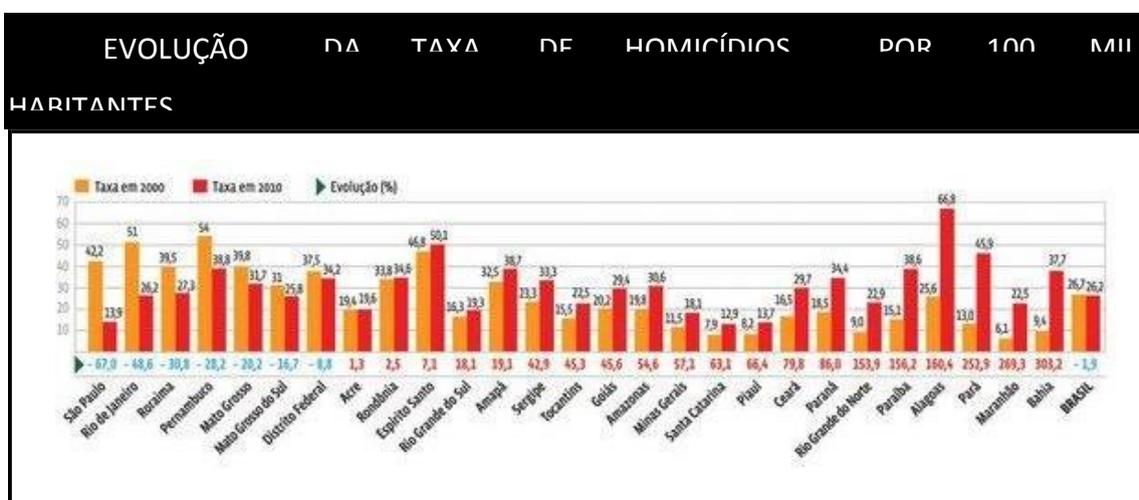
29.

Na região Nordeste, poucos estados reduziram o número de homicídios entre 2000 e 2010. Entre esses estados, inclui-se o Ceará.

Comentários

O único Estado da região Nordeste que reduziu o número de homicídios entre 2000 e 2010 foi Pernambuco, com taxa de 38,8 por 100 mil habitantes ao ano. Nesse período, Alagoas, passou a ser o Estado brasileiro com a mais elevada taxa de homicídios com o escandaloso índice de 66,8 homicídios por 100 mil habitantes ao ano.

Observa-se que a Organização Mundial de Saúde (OMS) considera que qualquer taxa acima de dez homicídios por 100 mil habitantes ao ano constitui-se em uma situação de violência epidêmica, e, portanto, inaceitável.



Fonte: Mapa da Violência 2012

Gabarito: Errado

30.

A quantidade de homicídios ocorridos entre 2000 e 2010 aumentou em todas as regiões do país, exceto na região Sudeste.



Comentários

A violência, que no ano de 2000 estava concentrada na região Sudeste, está se espalhando para outras regiões. Houve uma diminuição do número de homicídios no Sudeste e um aumento nas demais regiões do país.

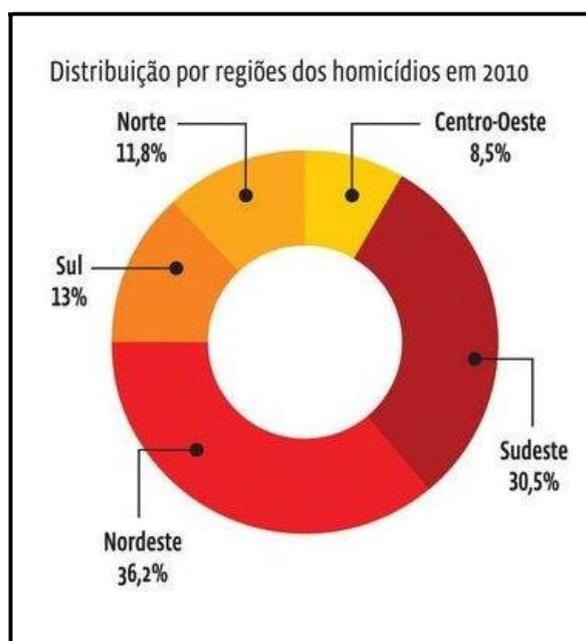
Gabarito: Certo

31.

Em 2010, a região Nordeste apresentou o maior número de homicídios, em termos absolutos, do país.

Comentários

Em 2010, na região Nordeste ocorreram 36,2% dos homicídios no Brasil, a maior taxa em termos absolutos do país. Veja o gráfico:



Fonte: Mapa da Violência 2012

Gabarito: Certo

32. (COPESE/PREFEITURA DE ARAGUAÍNA/2010 – NÍVEL SUPERIOR)

O maior projeto hidrelétrico atualmente em construção na divisa entre os Estados do Tocantins e Maranhão é a Usina Hidrelétrica de Estreito, considerada uma das grandes apostas do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) na área energética, junto com o Complexo Madeira (RO) e Belo Monte (PA). Os municípios do estado do Tocantins que serão impactados pela formação do lago, após a conclusão da Hidrelétrica de Estreito, são:

A) Aguiarnópolis, Palmeiras do Tocantins, Darcinópolis e Babaçulândia.



- B) Aguiarnópolis, Araguaína, Tocantinópolis e Wanderlândia.
- C) Aguiarnópolis, Presidente Kennedy, Babaçulândia e Araguatins.
- D) Aguiarnópolis, Araguaína, Araguatins e Palmeiras do Tocantins.
- E) Aguiarnópolis, Araguaína, Presidente Kennedy e Wanderlândia.

Comentários

A Usina Hidrelétrica de Estreito já está em operação. O empreendimento está instalado na divisa do Tocantins com o Maranhão, nos municípios de Estreito (MA) e de Aguiarnópolis e Palmeiras do Tocantins (TO). No Tocantins, a formação do lago também impactou os municípios de Darcinópolis e Babaçulândia.

Gabarito: A

33. (COPESE/PREFEITURA DE ARAGUAÍNA/2010 – NÍVEL SUPERIOR)

A base econômica do estado do Tocantins está no setor primário, notadamente na pecuária, onde o rebanho bovino é o décimo primeiro maior do país, de acordo com o censo agropecuário do Ministério da Agricultura de 2005. Sobre a pecuária no Tocantins é CORRETO afirmar que:

- A) o rebanho bovino tocantinense é em sua maioria de corte, representando cerca de 86% do total estadual, cujas raças predominantes são guzerá e zebuínas.
- B) o Tocantins apresenta o segundo maior rebanho bovino da região norte do Brasil, só perdendo para o estado do Pará.
- C) o Tocantins apresenta o terceiro maior rebanho bovino da região norte do Brasil, sendo ultrapassado apenas pelos estados do Pará e Rondônia.
- D) o rebanho bovino tocantinense é, em sua maioria, de corte, cuja carne abastece apenas o mercado da região Nordeste do Brasil.

Comentários

O rebanho bovino tocantinense é, em sua maioria, de corte sendo a carne e derivados o segundo grande item da pauta de exportações do Estado. O primeiro é a soja. Com mais de oito milhões de cabeças de gado, o Tocantins apresenta o terceiro maior rebanho bovino da região norte do Brasil, sendo ultrapassado apenas pelos Estados do Pará e Rondônia.

Gabarito: C

34. (COPESE/POLÍCIA MILITAR/2009 – OFICIAL)

“Tem capacidade de gerar 452 megawatts, por meio de três turbinas. O Lago que se formou tem uma área de aproximadamente 294,10 km², atingindo os municípios de Peixe, Paranã, São Salvador e São Valério do Tocantins. As obras de construção da barragem começaram em junho de 2002, ficando paralisadas por um ano e foram retomadas em novembro de 2003, com a parceria entre Energias do Brasil, que detém 60% do empreendimento, e Furnas Centrais Elétricas, com 40%”.



(Nascimento, 2007).

O texto acima refere-se a:

- A) Usina de Cana Brava.
- B) Usina Luis Eduardo Magalhães.
- C) Usina Luis Carlos Barreto de Carvalho.
- D) Usina Corujão.
- E) Usina Peixe/Angical.

Comentários

Questão cheia de detalhes, porém vamos achar uma referência para encontrar a resposta. A usina hidrelétrica do Tocantins que tem capacidade para gerar 452 mW é a de Peixe Angical.

Gabarito: E

35. (SECAD TO/2009 – CARGOS DE NÍVEL SUPERIOR)

Atualmente, no estado do Tocantins, o setor industrial é representado principalmente pela agroindústria, centralizada em distritos instalados em quatro cidades-polo. Dentre essas cidades-polo, além da capital Palmas, está incluída:

- A) Gurupi.
- B) Pau D' Arco.
- C) Pedro Afonso.
- D) Paraíso do Tocantins.
- E) Miracema do Tocantins

Comentários

De acordo com a Secretaria de Desenvolvimento Econômico de Tocantins (2013), a agroindústria tocaninense está concentrada basicamente nos distritos industriais de seis cidades polo: Palmas, Paraíso do Tocantins, Gurupi, Araguaína, Colinas e Porto Nacional.

Veja que de acordo com dados oficiais recentes, a questão teria duas respostas corretas: Gurupi e Paraíso do Tocantins.

O gabarito da banca é a alternativa "A".

Gabarito: A

36. (UNIRG/PREFEITURA DE FORMOSO DO ARAGUAIA/2009 – SUPERIOR – ÁREA DE SAÚDE)

Leia o texto a seguir e responda.

“É o maior município em extensão territorial do Estado do Tocantins e possui o maior projeto de arroz irrigado em área contínua do mundo, totalizando 27.787 ha de várzea, constituída de solos



hidromórficos e/ou aluviais, bem como todas as condições climáticas para a obtenção de excelentes produtividades”.

(Disponível em <<http://pt.wikipedia.org>>, acessado em 03/12/2009).

O texto está abordando qual município?

- A) Lagoa da Confusão.
- B) Formoso do Araguaia.
- C) Caseara.
- D) Porto Nacional.
- E) Pedro Afonso.

Comentários

O município de Formoso do Araguaia localiza-se no extremo sudoeste de Tocantins e possui o maior projeto de arroz irrigado em área contínua do mundo, totalizando 27.787 ha de várzea.

A lavoura faz parte do Projeto de irrigação Javaés, Formoso ou Rio Formoso, localizado nos municípios de Formoso do Araguaia, Dueré, Pium, Lagoa da Confusão e Cristalândia. São 1,2 milhão de hectares em área contínua para agricultura irrigada de arroz. É o maior projeto de irrigação em área contínua da América Latina.

Gabarito: B

37. (COPESE/POLÍCIA MILITAR/2009 – OFICIAL)

De acordo com o censo agropecuário do Ministério da Agricultura de 2005 o Estado do Tocantins possui o 11º maior rebanho bovino do país, sendo superado, em tamanho de rebanho do maior para o menor, os estados de:

- A) Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Goiás, Pará, Rio Grande do Sul, São Paulo, Rondônia, Bahia e Paraná.
- B) Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Goiás, Pará, Rio Grande do Sul, São Paulo, Rondônia, Paraná e Bahia.
- C) Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Goiás, Minas Gerais, Pará, Rio Grande do Sul, São Paulo, Rondônia, Bahia e Paraná.
- D) Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Goiás, Pará, Rio Grande do Sul, Rondônia, São Paulo, Bahia e Paraná.
- E) Nenhuma das alternativas está correta.

Comentários

De acordo com o censo agropecuário do Ministério da Agricultura de 2005 o Estado do Tocantins possui o 11º maior rebanho bovino do país, sendo superado, em tamanho de rebanho, do maior para



o menor, pelos Estados do Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Goiás, Pará, Rio Grande do Sul, São Paulo, Rondônia, Bahia e Paraná.

Gabarito: A

38. (CÂMARA DE GURUPI/2007 – CARGOS DE NÍVEL FUNDAMENTAL)

Em ordem decrescente, as cidades mais populosas do Tocantins são:

- A) Palmas, Gurupi, Araguaína, Porto Nacional e Paraíso do Tocantins.
- B) Araguaína, Palmas, Gurupi, Porto Nacional e Paraíso do Tocantins.
- C) Palmas, Araguaína, Gurupi, Paraíso do Tocantins e Porto Nacional.
- D) Araguaína, Gurupi, Palmas, Porto Nacional e Paraíso do Tocantins.
- E) Palmas, Araguaína, Gurupi, Porto Nacional e Paraíso do Tocantins.

Comentários

As cinco cidades mais populosas do Tocantins são:

Posição	Município	População
1	Palmas	228.332
2	Araguaína	150.484
3	Gurupi	76.755
4	Porto Nacional	49.146
5	Paraíso do Tocantins	44.417

Fonte: Censo 2010 (IBGE)

Gabarito: E

39. (POLÍCIA MILITAR TO/2007 - CHS)

Como sabemos, o estado do Tocantins tem um contingente muito grande de tribos indígenas. Assinale a opção que mostra as nações indígenas que vivem na Ilha do Bananal.

- A) Karajá e Javaé
- B) Xerente e Javaé
- C) Krahô e Karajá
- D) Tapajó e Apinayé

Comentários

Os índios Karajá e Javaé vivem na ilha do Bananal.

A nação Apinayé ou Apinajé vive no norte do Estado em área de reserva que abrange parte dos municípios de Tocantinópolis, Maurilândia, Cachoeirinha e Lagoa de São Bento. As aldeias Krahô se



localizam próximas aos municípios de Itacajá e Goiatins, no nordeste do Estado. Os Xerente vivem na margem direita do rio Tocantins, próximos à cidade de Tocantínia, nas reservas indígenas Xerente e Funil. Os índios Tapajó não vivem no Tocantins.

Gabarito: A

40. (POLÍCIA MILITAR TO/2007 - CHB)

Em nosso Estado temos várias tribos indígenas, entre elas estão as de Itacajá e Tocantinópolis. São elas:

- A) Krahô e Xambioá.
- B) Apinayé e Karajá.
- C) Javaé e Xerente.
- D) Krahô e Apinayé.

Comentários

Os índios Krahô vivem em aldeias nos municípios de Itacajá e Goiatins, no nordeste do Estado. Os apinajés vivem na região Norte do Estado, em área de reserva que abrange parte dos municípios de Tocantinópolis, Maurilândia, Cachoeirinha e Lagoa de São Bento.

Gabarito: D

41. (POLÍCIA MILITAR TO/2007 - CHB)

Sobre os aspectos demográficos leia as alternativas abaixo e posteriormente responda a sequência correta.

- I. O censo é realizado a cada 10 anos, sendo que sua última edição aconteceu em 2000, quando a população tocantinense foi de 1.157.098 habitantes.
- II. O crescimento demográfico é avaliado pelos fatores que compõem a dinâmica demográfica, tais como as taxas de fecundidade, mortalidade e as migrações.
- III. O índice de Desenvolvimento Humano (IDH) do Tocantins era de 0,611 em 1991, passando para 0,710 em 2000, o que mostra um incremento (melhora na qualidade e quantidade) nos indicadores considerados: educação, longevidade e renda.
- IV. O estado do Tocantins tem uma população jovem. Cerca de 48% da população possui menos de 19 anos e sua taxa anual de crescimento populacional situa-se na faixa de 2,6%, contra 1,6% do Brasil.

Sequência correta:

- A) Estão corretas apenas I e II.
- B) Estão corretas apenas I, II e III.
- C) Todas estão corretas.
- D) Apenas a IV está correta.



E) NDA.

Comentários

I. Correta. O censo é realizado a cada 10 anos, sendo que na edição de 2000 a população tocaninense foi de 1.157.098 habitantes. Já no Censo de 2010 a população alcançou o número de 1.383.453 habitantes.

II. Correta. O crescimento demográfico é avaliado pelos fatores que compõem a dinâmica demográfica, tais como as taxas de fecundidade, mortalidade e as migrações.

III. Correta. O índice de Desenvolvimento Humano (IDH) do Tocantins era de 0,611 em 1991, passando para 0,710 em 2000, e 0,756 em 2005, o que mostra um incremento (melhora na qualidade e quantidade) nos indicadores considerados: educação, longevidade e renda.

IV. Correta. Conforme os dados do Censo de 2000, o estado do Tocantins tinha uma população jovem. Cerca de 48% da população possuía menos de 19 anos e sua taxa anual de crescimento populacional situava-se na faixa de 2,6%, contra 1,6% do Brasil.

Gabarito: C

42. (CÂMARA DE GURUPI/2007 – NÍVEL SUPERIOR)

"O Turismo, enquanto fenômeno geográfico, econômico, cultural ou fenômeno social vem se desenvolvendo de forma complexa, causando impactos ora positivos ora negativos. Sua interface se dá com a cultura, com o meio ambiente, com as cidades, com o campo, com a educação, com o espaço, o tempo e a técnica; daí sua interdisciplinaridade."

(Luiz Cruz Lima, 1998:07)

Observando esta característica interdisciplinar do fenômeno turístico podemos afirmar, EXCETO,

A) O turismo reinventa e cria novas funções, recupera antigas práticas e bens culturais por meio do folclore e monta atrações turísticas para a região.

B) As cidades turísticas representam uma nova e extraordinária forma de urbanização, porque elas são organizadas não para a produção, como foram as cidades industriais, mas para o consumo de bens, serviços e paisagens.

C) O turismo religioso é uma oportunidade de oferecer um "pacote" de serviços indispensáveis que permitiriam ao cliente-peregrino, uma permanência nas cidades santuário, numa estrutura digna, por um período medianamente breve, a custo razoável.

D) O turismo rural surge como um turismo alternativo que se inscreve no marco da conservação da natureza, da preservação de valores culturais próprios e melhoria da qualidade de vida dos habitantes rurais.

E) O ecoturismo se baseia em atividades orientadas para a natureza, sendo precursor de um modelo de desenvolvimento, onde em seu planejamento o fator econômico é desconsiderado, pois o foco é a proteção da natureza.



Comentários

O turismo, em qualquer das suas vertentes, é uma atividade econômica, na qual o fator econômico nunca pode ser desconsiderado. O ecoturismo busca, através do seu maior atrativo - a natureza -, gerar renda e desenvolvimento econômico nos lugares onde se desenvolve.

Gabarito: E

43. (CÂMARA DE GURUPI/2007 – NÍVEL SUPERIOR)

Leia o texto que se segue, para depois responder a questão. "A ampla diversidade biológica e o conjunto do patrimônio natural preservado fazem com que o ecoturismo seja um dos caminhos mais promissores para incrementar a economia estadual. A organização dessas atividades indica um potencial de negócios com grande possibilidade de expansão continuada.

[...]. A conservação dos atrativos e das riquezas naturais, aliada às formas tradicionais e à diversidade de soluções locais, é o ponto de partida para um planejamento, que estabeleça o turismo ecológico como atividade preponderante no horizonte do desenvolvimento do estado do Tocantins, portanto, está empenhado em apoiar todas as perspectivas de aproveitamento das suas riquezas naturais".

Qual dos Complexos turísticos não fazem parte do estado do Tocantins?

- A) Complexo turístico do Jalapão.
- B) Complexo turístico de Caldas Novas.
- C) Complexo turístico de Xambioá.
- D) Complexo turístico de Natividade.
- E) Complexo turístico do Cantão.

Comentários

O complexo turístico de Caldas Novas não faz parte do Tocantins. Segundo o governo estadual, o Estado tem as seguintes regiões turísticas: Bico do Papagaio, Jalapão, Ilha do Bananal, Lagoas e Praias do Cantão, Serras e Lago, Serras Gerais, Vale dos Grandes Rios. Por essa classificação o complexo turístico de Xambioá estaria na região turística do Vale dos Grandes Rios e Natividade na região turística das Serras Gerais.

Gabarito: B

44. (POLÍCIA MILITAR/2006 - CHOA)

Nas décadas de 1940 a 1970, no Brasil, as correntes migratórias internas deslocaram grandes contingentes de população entre diferentes regiões. O Centro-Oeste registrou o maior índice de crescimento demográfico durante esse período. No Antigo norte de Goiás, onde hoje temos o Tocantins, a maior corrente migratória vem do:

- A) Sul do Brasil.
- B) Norte do Brasil.



- C) Nordeste do Brasil.
- D) Sudeste do Brasil.

Comentários

A maior corrente migratória do Tocantins provém do Nordeste do Brasil, principalmente dos Estados do Maranhão, Piauí, Ceará e Bahia.

Gabarito: C

45. (PREFEITURA DE PARAÍSO/2006 – CARGOS DE NÍVEL MÉDIO)

A população do estado do Tocantins concentra-se basicamente em cinco municípios, juntos representam 36% do total da população.

(Conhecendo o Tocantins: História e Geografia, 3ª edição - Pág. 40).

Entre esses cinco está Paraíso que se destaca porque:

- A) Ocupa a quinta colocação com quase 41 mil habitantes superada apenas por Palmas, Araguaína, Gurupi e Porto Nacional.
- B) Ocupa a quarta colocação com quase 41 mil habitantes superada apenas por Araguaína, Guaraí e Miracema à frente inclusive de Palmas.
- C) Ocupa a primeira colocação entre as cidades mais populosas do Estado.
- D) Ocupa a quinta colocação com 10% da população do Estado, sendo superada pelas cidades de Barrolândia, Nova Rosalândia, Colinas e Guaraí.

Comentários

De acordo com o Censo de 2010, do IBGE, cinco municípios concentram quase metade da população do Estado. Em 2000, esse percentual era de 36%, o que indica estar havendo um aumento da concentração populacional nas maiores cidades do Estado.

As cinco cidades mais populosas são:

Posição	Município	População
1	Palmas	228.332
2	Araguaína	150.484
3	Gurupi	76.755
4	Porto Nacional	49.146
5	Paraíso do Tocantins	44.417

Fonte: Censo 2010 (IBGE).

De acordo com o Censo de 2000, Paraíso do Tocantins ocupava a quinta colocação entre as cidades mais populosas, com quase 41 mil habitantes, superada apenas por Palmas, Araguaína, Gurupi e Porto Nacional.

Gabarito: A



46. (POLÍCIA MILITAR TO/2006 - CHOA)

O IDH é uma das formas mais importantes de avaliar o grau de desenvolvimento na atualidade, sobre esse indicador pode-se afirmar que está correta:

- I. Além de avaliar o PIB per capita inclui indicadores de qualidade de vida como saúde e educação.
- II. Um dos aspectos importantes do IDH é analisar a expectativa de vida dos cidadãos do País.
- III. O IDH significa índice de Desenvolvimento Humano.
- IV. Países de IDH alto situam-se numericamente entre 0,800 a 1.000.
- V. Os países de IDH baixo têm alta capacidade de distribuir e gerar riquezas para seus cidadãos.

Assinale a alternativa correta:

- A) I, II e V estão corretas.
- B) II, III e IV estão corretas.
- C) I, II e IV estão corretas.
- D) II, IV e V estão corretas.

Comentários

- I. Incorreta. O IDH utiliza como indicadores a renda, a saúde e a educação. O PIB per capita não é um dos indicadores do IDH. O indicador renda é medido com base na Renda Nacional Bruta per capita (RNB).
- II. Correta. O indicador saúde é medido através da esperança ou expectativa de vida de uma pessoa ao nascer, ou seja, quantos anos essa pessoa viverá.
- III. Correta. O IDH significa índice de Desenvolvimento Humano.
- IV. Correta. A alternativa foi considerada correta quando da realização da prova. Atualmente estaria incorreta. Tomamos com exemplo o Brasil que com o IDH de 0,739 está no grupo dos países com desenvolvimento humano alto.
- V. Incorreta. Os países de IDH baixo têm baixa capacidade de distribuir e gerar riquezas para seus cidadãos.

Gabarito: B

47. (BOMBEIROS/2006 - CHC)

Por suas riquezas naturais, o Tocantins tem um grande potencial para o turismo ecológico. O sul do estado apresenta uma atração especial: as águas termais (águas quentes) localizadas no município de:

- A) Arraias;
- B) Natividade;



- C) Sandolândia;
- D) Figueirópolis;
- E) Paranã.

Comentários

As águas termais (águas quentes) são encontradas no município de Paranã, no sul do Tocantins.

Gabarito: E

48. (CESGRANRIO/ASSEMBLEIA LEGISLATIVA/2005 – CONSULTOR LEGISLATIVO)

A respeito dos aspectos demográficos do estado do Tocantins, assinale a afirmativa correta:

- A) Os migrantes que chegam ao Tocantins têm origem exclusivamente no Maranhão e no Pará, estados vizinhos que estimulam as migrações temporárias.
- B) O projeto do governo, que abriu um corredor de passagem para que a população litorânea atinja a Amazônia tem favorecido o povoamento do Tocantins, mesmo não sendo ele estado amazônico.
- C) O crescimento demográfico do Tocantins é bem superior à média nacional, o que pode ser explicado pelas migrações regionais que, a partir de sua criação, se intensificaram em relação àquele Estado.
- D) O estado do Tocantins consolidou seu crescimento populacional graças à necessidade de ampliar a ocupação econômica da Amazônia.
- E) Somente os estados interiores, como o do Tocantins, recebem maior quantidade de população em função da necessidade de constituir um mercado consumidor.

Comentários

A resposta é a alternativa C. O crescimento demográfico do Tocantins é bem superior à média nacional, o que pode ser explicado pelas migrações regionais que se intensificaram em direção ao Estado. No período 2000-2010 a taxa média de crescimento foi de 1,8% ao ano contra 1,4% da média nacional.

Os migrantes que chegam ao Tocantins provêm, em sua maioria, do Maranhão, Goiás, Piauí e Pará.

Gabarito: C

49. (POLÍCIA MILITAR TO/2005 – CHS)

O estado do Tocantins abriga em seu território diversas etnias indígenas. Os Xerentes vivem hoje nos Municípios de:

- A) Tocantinópolis e Pedro Afonso.
- B) Tocantínia e Lajeado.
- C) Palmas e Miracema.
- D) Araguaína e Gurupi



Comentários

Os Xerente vivem na margem direita do rio Tocantins, próximos às cidades de Tocantínia e Lajeado, nas reservas indígenas Xerente e Funil.

Gabarito: B

50. (POLÍCIA MILITAR TO/2005 - CHC)

Muitas tribos indígenas vivem no Tocantins. São duas as nações indígenas que se localizam na porção sudoeste de nosso estado:

- A) Xambioá e Krahô.
- B) Apinayé e Xerente.
- C) Xerente e Karajá.
- D) Javaé e Karajá.

Comentários

A nação Apinayé ou Apinajé vive no norte do Estado em área de reserva que abrange parte dos municípios de Tocantinópolis, Maurilândia, Cachoeirinha e Lagoa de São Bento. Os Karajá/Xambioá vivem na reserva Xambioá no noroeste do Estado. As aldeias Krahô se localizam próximas aos municípios de Itacajá e Goiatins, no nordeste do Estado. Os Xerente vivem na margem direita do rio Tocantins, próximos à cidade de Tocantínia, nas reservas indígenas Xerente e Funil.

As nações Javaé e Karajá vivem na porção sudoeste do Estado na ilha do Bananal.

Gabarito: D

51. (CHCPM TO/2005)

Um dos principais cartões postais do Tocantins, 2/3 da área fica submersa no período chuvoso e durante a seca é atrativa em função da grande biodiversidade-fauna e flora. O texto refere-se a:

- A) Jalapão.
- B) Mata da Várzea.
- C) Ilha do Bananal.
- D) Cachoeira da Velha.

Comentários

A ilha do Bananal é um dos principais atrativos turísticos do Tocantins. No período chuvoso, 2/3 de sua área é inundada em função dos elevados índices pluviométricos e das cheias dos rios que a circundam.

Gabarito: C

52. (CREA/2005)

Sobre o meio ambiente do estado do Tocantins, localizado a sudoeste da região norte do País, é INCORRETO afirmar que:



- A) O Pólo Ecoturístico do Cantão está situado ao sul da Ilha do Bananal, com vegetação e fauna diversificadas, distribuídas em um território banhado por três grandes rios do estado: o Coco, o Javaés e o Araguaia.
- B) O Pólo Ecoturístico do Cantão é um dos destaques potenciais do turismo no Tocantins e no Brasil.
- C) Na região do Jalapão, há 15.000 km² de áreas em processo de degradação, que podem ser recuperadas por meio de pólos florestais e fruticultores.
- D) A ilha do Bananal está cercada pelos rios Araguaia e Javaés e é a maior ilha fluvial do mundo, dividida em duas grandes reservas ecológicas: o Parque Nacional do Araguaia, ao norte; e o Parque Indígena do Araguaia, ao sul.
- E) O rio Araguaia destaca-se por suas inúmeras praias, consideradas as mais bonitas do estado, pela beleza de suas areias brancas e finas, entremeadas por canais de águas transparentes e rasas.

Comentários

O Pólo Ecoturístico do Cantão está situado ao NORTE da Ilha do Bananal, com vegetação e fauna diversificadas, distribuídas em um território banhado por três grandes rios do estado: o Coco, o Javaés e o Araguaia.

Gabarito: A

53. (POLÍCIA MILITAR TO/2004 - SOLDADO)

O estado do Tocantins reúne potencialidades voltadas para a exploração do ecoturismo, com uma ampla diversidade biológica e cultural. Entre suas mais conhecidas regiões turísticas encontram-se:

- A) Natividade e Arraias;
B) Araguatins e Araguaína;
C) Cantão e Jalapão;
D) Taguatinga e São Félix;
E) Porto Nacional e Palmas.

Comentários

Segundo o governo estadual, o Estado tem as seguintes regiões turísticas: Bico do Papagaio, Jalapão, Ilha do Bananal, Lagoas e Praias do Cantão, Serras e Lago, Serras Gerais, Vale dos Grandes Rios.

Gabarito: C

54. (POLÍCIA MILITAR TO/2004 – SOLDADO)

As aldeias dos Karajá, povos indígenas que vivem no estado do Tocantins, estão localizadas:



- A) Próximo aos lagos e afluentes dos rios Araguaia e Javaés, bem como no interior da maior ilha fluvial do mundo, a Ilha do Bananal;
- B) Próximo ao rio Tocantins e seus afluentes e às margens do rio Manoel Alves, em Natividade;
- C) Às margens do rio do Sono que percorre todo o território do município de Arraias;
- D) Nos lagos formados pela confluência dos rios Tocantins e Araguaia no município de Araguatins;
- E) Às margens do rio Lontra que divide os municípios de Araguaína e Colinas.

Comentários

Os Karajá vivem próximo aos lagos e afluentes dos rios Araguaia e Javaés, bem como no interior da maior ilha fluvial do mundo, a Ilha do Bananal.

Gabarito: A

55. (POLÍCIA MILITAR TO/2003 - SOLDADO)

Os povos indígenas relacionados abaixo, apenas um NÃO vive atualmente no estado do Tocantins, Identifique-o:

- A) Xerente.
- B) Apinayé.
- C) Karajá.
- D) Acroá.
- E) Krahô.

Comentários

O povo Acroá não vive atualmente no Estado do Tocantins.

Gabarito: D

56. (POLÍCIA MILITAR TO/2003 - SOLDADO)

As águas claras dos rios, sol escaldante, cenários deslumbrantes aliados a uma infra-estrutura de qualidade dão o tom ao turismo sazonal tocantinense nas férias de julho. Várias praias se destacam. Leia as alternativas e escreva (V) para as afirmações verdadeiras e (F) para as falsas.

() ARAGUACEMA, na região Centro-Oeste do Estado, possui a Praia da Gaiivota, cartão-postal da cidade, além das praias do Meio, do Camaleão e da Madalena.

() AURORA DO TOCANTINS, na região sudeste do Estado, o município não possui praia, mas conta com o balneário Dourados, além do rio Azuis, conhecido como o menor rio do mundo.

() ESPERANTINA, no extremo norte do Estado, está a praia do Encontro, onde os rios Tocantins e Araguaia juntam suas águas, formando o Bico do Papagaio.



() LAGOA DA CONFUSÃO, na região centro-oeste do estado. Destaca-se a lagoa que carrega o nome da cidade, com 4,5km de diâmetro.

() PEIXE, na região Sul, tem a famosa praia da Tartaruga no rio Tocantins.

Assinale a alternativa com a seqüência correta.

A) F - V - V - V - F.

B) V - F - V - F - V.

C) V - V - V - V - V.

D) V - V - F - V - F.

E) F - V - F - V - V.

Comentários

ARAGUACEMA, na região Centro-Oeste do Estado, possui a Praia da Gaivota, cartão-postal da cidade, além das praias do Meio, do Camaleão e da Madalena. VERDADEIRA

AURORA DO TOCANTINS – O rio Azuis nasce de dois olhos d água que brotam num barranco e formam um lago com águas azuis-esverdeadas e que forma o menor rio do Brasil. Com apenas 147 metros, o rio Azuis deságua no Rio Sobrado. VERDADEIRA.

ESPERANTINA, no extremo norte do Estado, está a praia do Encontro, onde os rios Tocantins e Araguaia juntam suas águas, formando o Bico do Papagaio. VERDADEIRA.

LAGOA DA CONFUSÃO, na região centro-oeste do estado. Destaca-se a lagoa que carrega o nome da cidade, com 4,5km de diâmetro. VERDADEIRA.

PEIXE – A praia da tartaruga localiza-se no município de Peixe, no rio Tocantins. Além da beleza de suas areias, a praia é um ponto de concentração de tartarugas, daí a origem do seu nome. VERDADEIRA.

Gabarito: C

57. (MAGISTÉRIO DO TOCANTINS/2002)

Dentro do contexto territorial do estado do Tocantins, podemos apontar como áreas de potencial turístico:

A) A ilha do Bananal fica na bifurcação do rio Araguaia

B) As praias dos rios Tocantins, São Francisco e Lagoa da Confusão

C) As cidades históricas de Niquelândia e Alto Paraíso, com monumentos dos séculos XVI e XVII.

Comentários

A ilha do Bananal é cercada por dois grandes rios: o Araguaia, à esquerda e o Javaés, à direita. Com cerca de 20 mil quilômetros quadrados, maior ilha fluvial do mundo, fica em grande parte do ano submersa, ressurgindo exuberante a cada período de seca e trazendo, praticamente intocada, uma riquíssima biodiversidade – resultado do encontro da floresta amazônica com o cerrado. O rio São Francisco não banha Tocantins e as cidades de Niquelândia e Alto Paraíso localizam-se em Goiás.





Gabarito: A

58. (POLÍCIA MILITAR TO/2002 - OFICIAL)

O pólo de ecoturismo do estado do Tocantins do Parque Estadual do Cantão, localiza-se no triângulo formado pelos rios:

- A) Coco, Javaés e Araguaia.
- B) Formoso, Javaés e Araguaia.
- C) Javaés, Formoso e Araguaia.
- D) Coco, Formoso e Javaés.
- E) Araguaia, Tocantins e Coco.

Comentários

O Pólo Ecoturístico do Cantão situa-se ao norte da Ilha do Bananal, no triângulo formado pelos rios Coco, Javaés e Araguaia.

Gabarito: A

59. (POLÍCIA MILITAR TO/2002 - OFICIAL)

Sobre as praias tocantinenses podemos afirmar que apenas uma alternativa esta correta:

- A) Araguacema, Araguanã e Araguatins ficam na beira do rio Tocantins.
- B) Formoso do Araguaia, Miracema e Xambioá se destacam pelas suas praias ao longo do rio Araguaia.
- C) As cidade de Pium e Caseara dão acesso ao Parque do Cantão, e estão próximas ao rio Araguaia.
- D) Palmas, Lajeado e Peixe se destacam porque têm suas praias ao longo do rio Tocantins e Coco.

Comentários

- A) Incorreta. Araguacema, Araguanã e Araguatins ficam na beira do rio Araguaia.
- B) Incorreta. Miracema do Tocantins não é banhada pelo rio Araguaia, mas pelo rio Tocantins.
- C) Correta. As cidades de Pium e Caseara dão acesso ao Parque do Cantão, e estão próximas ao rio Araguaia.
- D) Incorreta. Palmas, Lajeado e Peixe são banhadas pelo rio Tocantins, mas não pelo rio do Coco.

Gabarito: C





60. (POLÍCIA MILITAR TO/2002 - OFICIAL)

Localizado no leste do Tocantins, a região é roteiro obrigatório para os amantes da aventura e do ecoturismo. Paisagens exuberantes e exóticas, mistura de cerrado, savana e deserto. Seu clima quente e seco atinge temperatura média de 30 graus centígrados e abrange oito municípios.

- A) Cantão;
- B) Lagoa da Confusão;
- C) Jalapão;
- D) Bico do Papagaio;
- E) Serra de Taquaruçu.

Comentários

A única região do Tocantins com paisagens de deserto é o Jalapão.

Gabarito: C





1. (COPESE – UFT/PREFEITURA DE PALMAS – TO/2016 – PROCURADOR MUNICIPAL)

Na Praça dos Girassóis, localizada na região central de Palmas, capital do Estado dos Tocantins, entre os vários monumentos lá erguidos, há dois que são relacionados a acontecimentos políticos nacionais. São eles:

- A) o da Abolição e o da Proclamação da República.
- B) o da Independência do Brasil e o da Proclamação da República.
- C) o do 18 do Forte de Copacabana e o da Coluna Prestes.
- D) o do 18 do Forte de Copacabana e o da Abolição.

2. (QUADRIX/CRMV – TO/2016 – ASSISTENTE ADMINISTRATIVO)

Desde sua criação, em 05 de outubro de 1988, o Tocantins não para de crescer no setor do agronegócio. Por onde se anda pelo Estado, é possível ver novas áreas se abrindo para a produção, lavouras em crescimento e, principalmente, mais produtividade. Muitos fatores têm contribuído para o crescimento da produção de grãos, como disponibilidade de água em abundância, energia, logística de escoamento e principalmente o uso de novas tecnologias no campo, indo desde o manejo do solo, escolha correta da semente e até a adubação. Em 1990, o Estado contabilizava apenas 35.140 toneladas de soja produzidas por ano. Na safra 2014/15, esse número saltou para 2,4 milhões de toneladas, ou seja, um aumento de 6.945 %. O mesmo aconteceu com:

- A) o milho e o arroz.
- B) o milho e o feijão.
- C) o arroz e a cevada.
- D) o feijão e o sorgo.
- E) a aveia e o trigo.

3. (QUADRIX/CRMV – TO/2016 – ASSISTENTE ADMINISTRATIVO)

Com apenas 27 anos, o Tocantins é o Estado mais novo do Brasil e se destaca como uma das economias mais promissoras da região Norte. Leia as seguintes afirmativas acerca da indústria no Estado.



I. O Tocantins possui onze distritos industriais, sendo que quatro são projetos do Estado, com infraestrutura adequada à instalação de empresas, e os demais são projetos dos municípios.

II. Os distritos estão localizados nas seguintes cidades: Palmas (Capital), Colinas do Tocantins (região centro=norte), Porto Nacional (região central), Gurupi (região sul), Araguaína (região norte) e Paraíso (região central).

III. O Tocantins tem um dos melhores programas de incentivos fiscais do País. São modalidades que disponibilizam, entre outros benefícios, reduções tributárias e facilidades para instalação e manutenção de empresas. Entre eles está o Propespar: voltado para empresas com projetos de implantação, revitalização ou expansão de unidade industrial, agroindustrial, comercial atacadista e turística.

Pode-se afirmar que:

- A) somente I está correta.
- B) somente II está correta.
- C) somente III está correta.
- D) há apenas duas afirmativas corretas.
- E) todas estão corretas.

4. (AROEIRA/PC-TO/2014 – AGENTE DE POLÍCIA)

Percebe-se que o norte de Goiás, ao longo dos anos, foi construindo uma identidade própria. Assim, a região formou um quadro sociocultural mais ou menos homogêneo, se isso fosse possível. É muito provável que o antigo norte de Goiás, hoje Estado do Tocantins, ainda se encontre a pleno processo de construção de sua identidade cultural.

A construção da identidade do norte de Goiás, a que se refere o texto acima, inicia-se a partir da década de 1950, com a presença de migrantes de:

- A) diversas regiões do país, atraídos pelo “mito das riquezas do Norte brasileiro”.
- B) vários territórios amazônicos, atraídos pela “utopia da emancipação política” da região.
- C) diversos Estados do sudeste, atraídos pelo “plano de industrialização do Centro-Oeste”.
- D) distintas regiões do país, atraídos pelo “ideal de unidade territorial da nação brasileira”.

5. (AROEIRA - PC-TO / 2014)

Bem aqui nesta casa tinha um neto meu casado, tinha até uma meninazinha, a mulher dizia que estudava de noite. Quando foi um dia, ela encostou aqui na porta numa camionete e levou as coisas dela e não disse nem até logo a ninguém. Um outro neto, também se casou, não demorou muita coisa, logo se apartaram. Isto foi das coisas de liberdade demais.



TRECHO DE ENTREVISTA. Apud ARBUÉS, M. P. A migração e a construção de uma nova identidade regional: Gurupi (1958-1988). In: GIRALDIN, O. (Org.) A (trans)formação histórica do Tocantins. Goiânia: Editora UFG, 2002. p. 410.

O texto acima é um relato de um pioneiro do Estado do Tocantins, feito em 1992. Analisando o texto e relacionando-o ao contexto a que se refere, nota-se que ele revela a perplexidade do pioneiro diante da

- A) dissolução da família patriarcal comandada pelo ancião, decorrente da adoção do modelo familiar europeu introduzido pelos migrantes estrangeiros.
- B) facilidade de ascensão social, decorrente da ampliação das possibilidades de enriquecimento oferecidas pela industrialização do Estado.
- C) mudança de valores e comportamentos, decorrente da intensificação do processo migratório e de modernização da região.
- D) emancipação feminina, decorrente da abertura de novas frentes de trabalho para as mulheres na nova capital.

6. (AROEIRA - PC-TO / 2014)

A Comissão de Estudos do Norte Goiano, a Conorte, fundada na Capital Federal em 1981, tinha como um de seus objetivos:

- A) integrar migrantes e nativos na luta pela demarcação das fronteiras do Estado.
- B) mobilizar os políticos do norte para a defesa da integridade do território goiano.
- C) conscientizar a população norte goiana sobre seu potencial político-econômico.
- D) engajar os produtores do norte na luta nacional pela valorização da pecuária.

7. (AROEIRA - PC-TO / 2014)

E o sonho tornou-se realidade! Uma frase forte bem elaborada, expressou o desfecho vitorioso da bandeira pró-criação do estado do Tocantins. “Esta terra é nossa!”

CAVALCANTE, M. E. S. R. Tocantins. O movimento separatista do norte de Goiás – 1821-1988. São Paulo: Anita Garibaldi; Goiânia: Editora da UCG, 1999, p. 147. (Adaptado).

A frase destacada no fragmento, “Esta terra é nossa!”, expressa, como característica marcante da luta pela criação do Tocantins, a participação

- A) das elites agrárias do norte goiano, que buscavam fazer frente ao domínio econômico dos migrantes estrangeiros.
- B) das populações do norte goiano, que visavam alcançar o reconhecimento de suas necessidades e potencialidades.



C) dos nativos do norte goiano, que objetivavam garantir a posse das terras ocupadas para os seus descendentes.

D) dos políticos do norte goiano, que desejavam associar a sua luta ao movimento de abertura política nacional.

8. (AROEIRA - PC-TO / 2014)

Então eles chegaram aqui, são mais inteligentes. Eles entraram na agricultura, com máquinas, e o nortista só é plantar braçal e criar gado. E isto desapareceu. Quer nós não termos acompanhado o desenvolvimento deles. O nortista está baixando.

TRECHO DE ENTREVISTA. Apud ARBUÉS, M. P. A migração e a construção de uma nova identidade regional: Gurupi (1958-1988). In: GIRALDIN, O. (Org.) A (trans)formação histórica do Tocantins. Goiânia: Editora UFG, 2002. p. 408.

O texto acima é um relato de um pioneiro do Estado do Tocantins, feito em 1992. Analisando o texto e o contexto em que foi produzido, verifica-se que, aos olhos do nortista, a característica marcante do migrante sulista era o

- A) progressismo, ao introduzir a modernidade na produção agrícola.
- B) autoritarismo, ao impor novos padrões de trabalho no campo.
- C) produtivismo, ao orientar o convívio no campo pelas regras do mercado.
- D) separatismo, ao distinguir os grupos sociais pelo modo de produção utilizado.

9. (CS-UFG/CELG D-GO/2014 – ANALISTA DE GESTÃO)

O eixo do povoamento do território goiano-tocantinense, especialmente na faixa norte, mudou radicalmente a partir da década de 1950. Entre os fatores responsáveis por essas mudanças, pode-se destacar a:

- A) construção da rodovia Belém-Brasília, com impacto na migração e criação de municípios.
- B) decadência das atividades extrativistas, especialmente a madeira e o babaçu, o que resultou na retração da migração.
- C) modernização da pecuária, com abertura de pastos, especialmente no vale do rio Tocantins.
- D) crise do transporte fluvial no rio Tocantins, resultado dos barramentos para produção de energia elétrica.
- E) construção de Palmas, que mudou o eixo de povoamento para a vertente Oeste do rio Tocantins.



10. (AROEIRA/PC-TO/2014 – ESCRIVÃO DE POLÍCIA CIVIL)

A Hidrovia Tocantins-Araguaia tem como um dos seus objetivos:

- A) restaurar ambientalmente a dinâmica hidrológica da bacia Tocantins-Araguaia, com obras de contenção de erosões e recuperação das matas de galeria.
- B) ampliar a produção agropecuária no entorno de 10 km ao longo de toda a hidrovia, com base em técnicas sustentáveis.
- C) consolidar um eixo de transporte hidrorodo-ferroviário que ligue as regiões de Mato Grosso aos portos do Maranhão e Pará, através do Tocantins.
- D) favorecer mudanças no modo de vida e perda do bem-estar das populações indígenas e ribeirinhas.

11. (FUNCAB/SEDS-TO/2014 – ANALISTA SOCIOEDUCADOR)

No ano de 2010, depois um processo iniciado com ação civil pública proposta em 1999, os índios da Ilha do Bananal, a maior ilha fluvial do mundo, foram autorizados e desautorizados pela Procuradoria da República a permitir gado de fazendeiros em suas terras, através de arrendamento. O impedimento e consequente retrocesso na decisão por parte da Procuradoria da República no Estado do Tocantins, coma consequente ordem para a retirada do gado, se deu porque:

- A) os indígenas deveriam ser transferidos para uma reserva no Alto Xingu.
- B) era necessária a realização de licitação e concorrência pública e isso não ocorreu.
- C) as terras indígenas são propriedade da União, e cabe aos índios a sua posse e usufruto exclusivos.
- D) as terras da Ilha do Bananal pertencem à FUNAI e somente ela poderia realizar a transação.

12. (FUNCAB/SEDS-TO/2014 – ASSISTENTE SOCIOEDUCATIVO)

Funai estima que 69 grupos estejam isolados.

A Funai estima que haja no país 69 grupos isolados, espalhados principalmente pelos Estados da Amazônia Legal – Acre, Amazonas, Mato Grosso, Pará, Roraima, Rondônia, Amapá, Tocantins e parte do Maranhão. Há indícios de um grupo que viveria nas proximidades da cidade de Cavalcante, em Goiás.

Segundo o Coordenador-Geral do Departamento de Índios Isolados da Funai, há nove grupos que estão mais vulneráveis às ações predatórias.

(Folha de S. Paulo 2 de jun. de 2008. Adaptado.)

As ações predatórias referidas no texto são promovidas por:



- A) fiscais federais.
- B) outras etnias indígenas.
- C) madeireiros.
- D) policiais armados.

13. (AROEIRA/PC-TO/2014 – AGENTE DE POLÍCIA)

Então eles chegaram aqui, são mais inteligentes. Eles entraram na agricultura, com máquinas, e o nortista só é plantar braçal e criar gado. E isto desapareceu. Quer nós não termos acompanhado o desenvolvimento deles. O nortista está baixando.

O texto acima é um relato de um pioneiro do Estado do Tocantins, feito em 1992. Analisando o texto e o contexto em que foi produzido, verifica-se que, aos olhos do nortista, a característica marcante do migrante sulista era o :

- A) progressismo, ao introduzir a modernidade na produção agrícola.
- B) autoritarismo, ao impor novos padrões de trabalho no campo.
- C) produtivismo, ao orientar o convívio no campo pelas regras do mercado.
- D) separatismo, ao distinguir os grupos sociais pelo modo de produção utilizado.

14. (AROEIRA/PC-TO/2014 – AGENTE DE POLÍCIA)

O estado do Tocantins destaca-se nacionalmente no cultivo de arroz irrigado, e a garantia para uma melhor produção de grãos de arroz é favorecida pela combinação de fatores ambientais como:

- A) topografia ondulada, temperatura do ar em torno de 35 °C, solos férteis, sem limitações químicas aos usos.
- B) topografia plana, temperatura do ar em torno de 25 °C e solos relacionados a terrenos de várzeas.
- C) topografia plana e ondulada, temperatura do ar em torno de 35 °C e solos argilosos com boa permeabilidade.
- D) topografia levemente ondulada, temperatura do ar em torno de 25 °C e solos sujeitos à hidromorfia.



15. (AROEIRA/PC-TO/2014 – DELEGADO DE POLÍCIA)

O estado do Tocantins contribui para os índices elevados na produção de grãos na região do MAPITOBA (acrônimo referente às áreas de chapada dos estados do Maranhão, Piauí, Tocantins e da Bahia) e também para o próprio estado: entre 2010 e 2013 houve uma valorização de 27,5% no preço médio da terra para a agricultura no território tocantinense nessa região. Entretanto, a principal limitação à expansão do desenvolvimento agrícola no estado refere-se:

- A) à baixa disponibilidade hídrica.
- B) aos elevados índices de radiação solar.
- C) às precárias condições de logística.
- D) à escassez de financiamentos bancários.

16. (AROEIRA/PC-TO/2014 – DELEGADO DE POLÍCIA/atualizada)

Analise o mapa a seguir.



O desenvolvimento econômico do estado do Tocantins está estruturado

- A) no corredor intermodal que integra as hidrovias Araguaia– Tocantins com a malha da Ferrovia Norte-Sul e a malha rodoviária da BR–113.
- B) no escoamento da produção agropecuária para o Porto de Itaquí.
- C) em nove distritos agroindustriais instalados nas cidades-polo de Palmas, Paraíso do Tocantins, Gurupi, Araguaína, Colinas e Porto Nacional.
- D) na produção da soja e cana-de-açúcar na região do MAPITOBA.

17. (CESPE/TJDFT/2013 – Analista Judiciário)

A respeito de aspectos diversos relativos ao cenário geopolítico brasileiro e mundial, julgue o próximo item.



Por meio do Programa Nacional de Apoio ao Sistema Prisional, o governo brasileiro pretende aumentar significativamente o número de vagas em presídios e reduzir o número de presos em delegacias de polícia, transferindo-os para cadeias públicas.

18. (ESAF/MPOG/2013 – ESPECIALISTA EM POLÍTICAS PÚBLICAS E GESTÃO GOVERNAMENTAL)

Numa escala que vai de muito alto a baixo, passando por alto e médio desenvolvimento humano, o Brasil está classificado no segundo grupo (alto desenvolvimento humano). Esse Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) foi criado pelo Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD) para medir as variações na qualidade de vida das diversas populações do mundo. Os indicadores considerados pelo IDH são:

- A) alfabetização, renda e democracia.
- B) educação, longevidade e renda.
- C) expectativa de vida, saneamento e cultura.
- D) saúde, mobilidade urbana e emprego.
- E) ciência, lazer e alimentação.

19. (CESPE/TRT 10/2013 – Analista Judiciário)

Primeiro vieram as ONGs. Depois, as unidades de polícia pacificadora. Agora é a hora de as agências de comunicação digital chegarem às favelas do Rio de Janeiro. E a primeira delas está funcionando a pleno vapor no Complexo da Maré. Fundada há dois anos, a agência emprega o conhecimento tecnológico e social dos jovens dos morros e ajuda na formação profissional deles.

O Estado de S.Paulo, caderno Link, 7/1/2013, p. L6 (com adaptações).

Tendo o fragmento de texto acima como referência inicial e considerando a amplitude do tema por ele focalizado, julgue os itens subsequentes.

Enfatiza a solitária intervenção do poder público em favelas cariocas, por meio de uma força policial especialmente preparada para pacificar áreas convulsionadas pela violência e pela ação do crime organizado, já que setores da sociedade civil ainda se encontram desprovidos de meios para também atuar nessas regiões.

20.

Nas últimas décadas, ampliou-se consideravelmente o quadro de violência em áreas periféricas dos grandes centros urbanos. Esse fenômeno, presente em muitos países, adquiriu especial relevância no Brasil e, em geral, caracteriza-se pela ausência ou pela presença excessivamente



tímida do poder público nas comunidades, o que contribui para o fortalecimento da ação de grupos criminosos nelas instalados.

21. (COPESE-UFT/PREFEITURA DE PALMAS-TO/2013 – TÉCNICO ADMINISTRATIVO EDUCACIONAL)

"Os antigos povoadores de Goiás-Tocantins deixaram rico acervo de arte rupestre. Muitas pinturas, petroglifos em variedades de estilos. O acervo também é farto em distribuição e quantidade de sítios."

GOMES, Horieste; BARBOSA, Altair Sales; TEIXEIRA NETO, Antônio. Goiás-Tocantins. 2 ed. Goiânia: UFG, 2005. (Adaptado)

Foram identificadas oito principais áreas com arte rupestre entre os estados de Goiás e Tocantins. É CORRETO afirmar que a área identificada no estado do Tocantins com arte rupestre corresponde a:

- A) Corrente, que contém grandes abrigos com pinturas predominantemente de formas geométricas bem elaboradas e definidas.
- B) Chapada dos Veadeiros, uma região com grutas e lajeados com petroglifos de várias formas e dimensões, algumas com pinturas realistas de animais.
- C) Monte do Carmo, que possui um abrigo com grandes dimensões. As paredes contém gravuras simples, preenchidas com pinturas de formas variadas.
- D) Caiapônia, que possui cerca de quarenta e cinco abrigos, a maioria de pequenas dimensões, mas com grande quantidade de pinturas que retratam a vida cotidiana.

22. (COPESE-UFT/PREFEITURA DE PALMAS-TO/2013 – TÉCNICO ADMINISTRATIVO EDUCACIONAL)

"Grandiosa e deserta, a região do Jalapão é uma das mais isoladas do país, (...) grande parte da população é de pequenos proprietários rurais. A roça ainda é de exploração do solo, por meio de destoca e queimada. Devido a seu isolamento, o *modus vivendi* da população rural é bastante tradicional."

IPHAN/14a Superintendência Regional. Vivências e sentidos: o patrimônio cultural do Tocantins. Goiânia: Iphan, 2008. p. 60 (Adaptado).

Sobre as características das atividades econômicas dos municípios que formam o Jalapão é CORRETO afirmar que são:

- A) oriundas do cultivo do milho, arroz, e a pecuária é realizada com pequenos rebanhos soltos no campo, suficientes apenas para a subsistência local.
- B) provenientes basicamente do artesanato de capim- dourado e da lavoura de algodão que empregam a maior parte da população local.
- C) predominantes o cultivo da soja em grandes fazendas e o turismo de aventura que empregam a maior parte da população local.



D) formadas por grandes áreas de pastagem mecanizadas para o gado de corte e leiteiro, o cultivo variado de leguminosas ocorre em pequenas propriedades.

23. (MSSCONCURSOS - CREA/TO - Agente de Fiscalização / 2012)

Segundo relatório divulgado no ano passado, o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD) classifica o Brasil na 84ª posição entre quase cento e noventa países avaliados pelo IDH, Índice de Desenvolvimento Humano. Esse índice é usado como referência da qualidade de vida e desenvolvimento sem se prender apenas em índices econômicos.

No cálculo do IDH, são avaliados alguns indicadores, EXCETO:

- A) Expectativa de vida.
- B) Anos médios e esperados de escolaridade.
- C) Renda nacional bruta per capita.
- D) Mortalidade infantil e taxa de natalidade.

24. (COPESE-UFT/DPE-TO/2012 – OFICIAL DE DILIGÊNCIA)

Para responder a questão, leia o texto abaixo:

Na segunda metade do século XX, a configuração do então longínquo e isolado norte de Goiás passou por verdadeiras transformações na ocupação do espaço com mudanças nos perfis econômico e social de toda a região.

(IPHAN. Vivências e sentidos: o patrimônio cultural do Tocantins. Goiânia: IPHAN, 2008, p. 152-153, adaptado).

Assinale a alternativa CORRETA que indica o fator que ocasionou os impactos listados no texto acima.

- A) A operação da Ferrovia Norte-Sul que integrou a norte goiano ao Sudeste do país com o escoamento da produção agroindustrial.
- B) A navegação sobre o Rio Tocantins responsável pela formação dos núcleos urbanos mais dinâmicos do norte goiano.
- C) A construção da rodovia Belém-Brasília iniciada em fins da década de 1950 e concluída em meados da década de 1970.
- D) A instalação da usina hidrelétrica de Estreito que gerou maior capacidade de desenvolvimento regional com geração de energia.



25. (AACP/SECAD TO/2012 – NÍVEL SUPERIOR)

Sobre a população indígena no estado do Tocantins, é correto afirmar que os:

- A) Apinajés vivem ao sul, na ilha do Bananal e dedicam-se principalmente à pesca, não praticando a agricultura.
- B) Carajás (Karajás) e os Javaés pertencem ao povo Iny e, após muitas migrações, devidas às invasões de seus territórios, acabaram fixando-se na ilha do Bananal.
- C) povos indígenas do estado do Tocantins são hábeis na pesca, mas desconhecem a agricultura.
- D) Xerentes e os Caiovás são povos indígenas das zonas florestadas e ainda são muito arredios, vivendo da pesca e da coleta de frutos.
- E) indígenas do Tocantins são hábeis nas artes plumárias e no artesanato em palha, mas desconhecem as artes cerâmicas e não comercializam o que produzem, resguardando apenas o valor cultural do seu artesanato.

26. (COPESE/PREFEITURA DE PALMAS/2013 – AGENTE ADMINISTRATIVO EDUCACIONAL)

O estado do Tocantins tem se destacado no Brasil pela alta produção de grãos realizada pela agricultura comercial. É CORRETO afirmar que as características da agricultura comercial são:

- A) criação intensiva de gado com baixo investimento em máquinas e equipamentos.
- B) utilização de muita mão de obra para o cultivo de produtos como arroz, feijão, milho e mandioca.
- C) grande volume de recursos financeiros e moderna tecnologia para o preparo do solo, cultivo e colheita.
- D) pouca utilização de máquinas no preparo do solo e grande quantidade de trabalhadores rurais na colheita.

27. (FUNPAVI/PREFEITURA DE GUARÁ/2012 – TODOS OS CARGOS)

A história da sociedade humana revela algumas peculiaridades. O norte de Goiás, base originária do atual estado do Tocantins, teve seu momento sublime, porém efêmero na economia, foi quando da descoberta do ouro. Com o declínio do ouro, a região foi abandonada. Buscou-se, daí em diante uma alternativa econômica. A economia de subsistência. Neste sentido, como a economia da região voltou a se integrar à economia nacional?

- A) Através de sua produção têxtil.
- B) A partir de sua indústria de base.
- C) Ao turismo, devido à beleza paisagística natural da região.
- D) À agropecuária.



28. (CESPE/POLÍCIA CIVIL DO CEARÁ/2011 – Perito Criminal)

Além dos bandidos locais, quadrilhas organizadas de outros estados migraram, sobretudo, para o Nordeste — atraídas pelo aumento do poder aquisitivo da região —, para fugir do endurecimento das polícias, principalmente a de São Paulo.

Veja, 11/1/2012 (com adaptações).

Tendo como referência o fragmento de texto acima e os múltiplos aspectos a ele relacionados, julgue os itens subsecutivos, a respeito da violência no Brasil.

A única unidade da Federação, fora do Nordeste, que reduziu a quantidade de homicídios entre 2000 e 2010 foi o estado de São Paulo.

29.

Na região Nordeste, poucos estados reduziram o número de homicídios entre 2000 e 2010. Entre esses estados, inclui-se o Ceará.

30.

A quantidade de homicídios ocorridos entre 2000 e 2010 aumentou em todas as regiões do país, exceto na região Sudeste.

31.

Em 2010, a região Nordeste apresentou o maior número de homicídios, em termos absolutos, do país.

32. (COPESE/PREFEITURA DE ARAGUAÍNA/2010 – NÍVEL SUPERIOR)

O maior projeto hidrelétrico atualmente em construção na divisa entre os Estados do Tocantins e Maranhão é a Usina Hidrelétrica de Estreito, considerada uma das grandes apostas do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) na área energética, junto com o Complexo Madeira (RO) e Belo Monte (PA). Os municípios do estado do Tocantins que serão impactados pela formação do lago, após a conclusão da Hidrelétrica de Estreito, são:

- A) Aguiarnópolis, Palmeiras do Tocantins, Darcinópolis e Babaçulândia.
- B) Aguiarnópolis, Araguaína, Tocantinópolis e Wanderlândia.
- C) Aguiarnópolis, Presidente Kennedy, Babaçulândia e Araguatins.
- D) Aguiarnópolis, Araguaína, Araguatins e Palmeiras do Tocantins.



E) Aguiarnópolis, Araguaína, Presidente Kennedy e Wanderlândia.

33. (COPESE/PREFEITURA DE ARAGUAÍNA/2010 – NÍVEL SUPERIOR)

A base econômica do estado do Tocantins está no setor primário, notadamente na pecuária, onde o rebanho bovino é o décimo primeiro maior do país, de acordo com o censo agropecuário do Ministério da Agricultura de 2005. Sobre a pecuária no Tocantins é CORRETO afirmar que:

- A) o rebanho bovino tocantinense é em sua maioria de corte, representando cerca de 86% do total estadual, cujas raças predominantes são guzerá e zebuínas.
- B) o Tocantins apresenta o segundo maior rebanho bovino da região norte do Brasil, só perdendo para o estado do Pará.
- C) o Tocantins apresenta o terceiro maior rebanho bovino da região norte do Brasil, sendo ultrapassado apenas pelos estados do Pará e Rondônia.
- D) o rebanho bovino tocantinense é, em sua maioria, de corte, cuja carne abastece apenas o mercado da região Nordeste do Brasil.

34. (COPESE/POLÍCIA MILITAR/2009 – OFICIAL)

“Tem capacidade de gerar 452 megawatts, por meio de três turbinas. O Lago que se formou tem uma área de aproximadamente 294,10 km², atingindo os municípios de Peixe, Paranã, São Salvador e São Valério do Tocantins. As obras de construção da barragem começaram em junho de 2002, ficando paralisadas por um ano e foram retomadas em novembro de 2003, com a parceria entre Energias do Brasil, que detém 60% do empreendimento, e Furnas Centrais Elétricas, com 40%”.

(Nascimento, 2007).

O texto acima refere-se a:

- A) Usina de Cana Brava.
- B) Usina Luis Eduardo Magalhães.
- C) Usina Luis Carlos Barreto de Carvalho.
- D) Usina Corujão.
- E) Usina Peixe/Angical.



35. (SECAD TO/2009 – CARGOS DE NÍVEL SUPERIOR)

Atualmente, no estado do Tocantins, o setor industrial é representado principalmente pela agroindústria, centralizada em distritos instalados em quatro cidades-polo. Dentre essas cidades-polo, além da capital Palmas, está incluída:

- A) Gurupi.
- B) Pau D' Arco.
- C) Pedro Afonso.
- D) Paraíso do Tocantins.
- E) Miracema do Tocantins

36. (UNIRG/PREFEITURA DE FORMOSO DO ARAGUAIA/2009 – SUPERIOR – ÁREA DE SAÚDE)

Leia o texto a seguir e responda.

“É o maior município em extensão territorial do Estado do Tocantins e possui o maior projeto de arroz irrigado em área contínua do mundo, totalizando 27.787 ha de várzea, constituída de solos hidromórficos e/ou aluviais, bem como todas as condições climáticas para a obtenção de excelentes produtividades”.

(Disponível em <<http://pt.wikipedia.org>>, acessado em 03/12/2009).

O texto está abordando qual município?

- A) Lagoa da Confusão.
- B) Formoso do Araguaia.
- C) Caseara.
- D) Porto Nacional.
- E) Pedro Afonso.

37. (COPESE/POLÍCIA MILITAR/2009 – OFICIAL)

De acordo com o censo agropecuário do Ministério da Agricultura de 2005 o Estado do Tocantins possui o 11º maior rebanho bovino do país, sendo superado, em tamanho de rebanho do maior para o menor, os estados de:

- A) Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Goiás, Pará, Rio Grande do Sul, São Paulo, Rondônia, Bahia e Paraná.
- B) Mato Grosso, Mato Grasso do Sul, Minas Gerais, Goiás, Pará, Rio Grande do Sul, São Paulo, Rondônia, Paraná e Bahia.



- C) Mato Grosso, Mato Grasso do Sul, Goiás, Minas Gerais, Pará, Rio Grande do Sul, São Paulo, Rondônia, Bahia e Paraná.
- D) Mato Grosso, Mato Grasso do Sul, Minas Gerais, Goiás, Pará, Rio Grande do Sul, Rondônia, São Paulo, Bahia e Paraná.
- E) Nenhuma das alternativas está correta.

38. (CÂMARA DE GURUPI/2007 – CARGOS DE NÍVEL FUNDAMENTAL)

Em ordem decrescente, as cidades mais populosas do Tocantins são:

- A) Palmas, Gurupi, Araguaína, Porto Nacional e Paraíso do Tocantins.
- B) Araguaína, Palmas, Gurupi, Porto Nacional e Paraíso do Tocantins.
- C) Palmas, Araguaína, Gurupi, Paraíso do Tocantins e Porto Nacional.
- D) Araguaína, Gurupi, Palmas, Porto Nacional e Paraíso do Tocantins.
- E) Palmas, Araguaína, Gurupi, Porto Nacional e Paraíso do Tocantins.

39. (POLÍCIA MILITAR TO/2007 - CHS)

Como sabemos, o estado do Tocantins tem um contingente muito grande de tribos indígenas. Assinale a opção que mostra as nações indígenas que vivem na Ilha do Bananal.

- A) Karajá e Javaé
- B) Xerente e Javaé
- C) Krahô e Karajá
- D) Tapajó e Apinayé

40. (POLÍCIA MILITAR TO/2007 - CHB)

Em nosso Estado temos várias tribos indígenas, entre elas estão as de Itacajá e Tocantinópolis. São elas:

- A) Krahô e Xambioá.
- B) Apinayé e Karajá.
- C) Javaé e Xerente.
- D) Krahô e Apinayé.



41. (POLÍCIA MILITAR TO/2007 - CHB)

Sobre os aspectos demográficos leia as alternativas abaixo e posteriormente responda a sequência correta.

I. O censo é realizado a cada 10 anos, sendo que sua última edição aconteceu em 2000, quando a população tocantinense foi de 1.157.098 habitantes.

II. O crescimento demográfico é avaliado pelos fatores que compõem a dinâmica demográfica, tais como as taxas de fecundidade, mortalidade e as migrações.

III. O índice de Desenvolvimento Humano (IDH) do Tocantins era de 0,611 em 1991, passando para 0,710 em 2000, o que mostra um incremento (melhora na qualidade e quantidade) nos indicadores considerados: educação, longevidade e renda.

IV. O estado do Tocantins tem uma população jovem. Cerca de 48% da população possui menos de 19 anos e sua taxa anual de crescimento populacional situa-se na faixa de 2,6%, contra 1,6% do Brasil.

Sequência correta:

A) Estão corretas apenas I e II.

B) Estão corretas apenas I, II e III.

C) Todas estão corretas.

D) Apenas a IV está correta.

E) NDA.

42. (CÂMARA DE GURUPI/2007 – NÍVEL SUPERIOR)

"O Turismo, enquanto fenômeno geográfico, econômico, cultural ou fenômeno social vem se desenvolvendo de forma complexa, causando impactos ora positivos ora negativos. Sua interface se dá com a cultura, com o meio ambiente, com as cidades, com o campo, com a educação, com o espaço, o tempo e a técnica; daí sua interdisciplinaridade."

(Luiz Cruz Lima, 1998:07)

Observando esta característica interdisciplinar do fenômeno turístico podemos afirmar, EXCETO,

A) O turismo reinventa e cria novas funções, recupera antigas práticas e bens culturais por meio do folclore e monta atrações turísticas para a região.

B) As cidades turísticas representam uma nova e extraordinária forma de urbanização, porque elas são organizadas não para a produção, como foram as cidades industriais, mas para o consumo de bens, serviços e paisagens.



C) O turismo religioso é uma oportunidade de oferecer um “pacote” de serviços indispensáveis que permitiriam ao cliente-peregrino, uma permanência nas cidades santuário, numa estrutura digna, por um período medianamente breve, a custo razoável.

D) O turismo rural surge como um turismo alternativo que se inscreve no marco da conservação da natureza, da preservação de valores culturais próprios e melhoria da qualidade de vida dos habitantes rurais.

E) O ecoturismo se baseia em atividades orientadas para a natureza, sendo precursor de um modelo de desenvolvimento, onde em seu planejamento o fator econômico é desconsiderado, pois o foco é a proteção da natureza.

43. (CÂMARA DE GURUPI/2007 – NÍVEL SUPERIOR)

Leia o texto que se segue, para depois responder a questão. "A ampla diversidade biológica e o conjunto do patrimônio natural preservado fazem com que o ecoturismo seja um dos caminhos mais promissores para incrementar a economia estadual. A organização dessas atividades indica um potencial de negócios com grande possibilidade de expansão continuada.

[...]. A conservação dos atrativos e das riquezas naturais, aliada às formas tradicionais e à diversidade de soluções locais, é o ponto de partida para um planejamento, que estabeleça o turismo ecológico como atividade preponderante no horizonte do desenvolvimento do estado do Tocantins, portanto, está empenhado em apoiar todas as perspectivas de aproveitamento das suas riquezas naturais".

Qual dos Complexos turísticos não fazem parte do estado do Tocantins?

- A) Complexo turístico do Jalapão.
- B) Complexo turístico de Caldas Novas.
- C) Complexo turístico de Xambioá.
- D) Complexo turístico de Natividade.
- E) Complexo turístico do Cantão.

44. (POLÍCIA MILITAR/2006 - CHOA)

Nas décadas de 1940 a 1970, no Brasil, as correntes migratórias internas deslocaram grandes contingentes de população entre diferentes regiões. O Centro-Oeste registrou o maior índice de crescimento demográfico durante esse período. No Antigo norte de Goiás, onde hoje temos o Tocantins, a maior corrente migratória vem do:

- A) Sul do Brasil.
- B) Norte do Brasil.



- C) Nordeste do Brasil.
- D) Sudeste do Brasil.

45. (PREFEITURA DE PARAÍSO/2006 – CARGOS DE NÍVEL MÉDIO)

A população do estado do Tocantins concentra-se basicamente em cinco municípios, juntos representam 36% do total da população.

(Conhecendo o Tocantins: História e Geografia, 3ª edição - Pág. 40).

Entre esses cinco está Paraíso que se destaca porque:

- A) Ocupa a quinta colocação com quase 41 mil habitantes superada apenas por Palmas, Araguaína, Gurupi e Porto Nacional.
- B) Ocupa a quarta colocação com quase 41 mil habitantes superada apenas por Araguaína, Guaraí e Miracema à frente inclusive de Palmas.
- C) Ocupa a primeira colocação entre as cidades mais populosas do Estado.
- D) Ocupa a quinta colocação com 10% da população do Estado, sendo superada pelas cidades de Barrolândia, Nova Rosalândia, Colinas e Guaraí.

46. (POLÍCIA MILITAR TO/2006 - CHOA)

O IDH é uma das formas mais importantes de avaliar o grau de desenvolvimento na atualidade, sobre esse indicador pode-se afirmar que está correta:

- I. Além de avaliar o PIB per capita inclui indicadores de qualidade de vida como saúde e educação.
- II. Um dos aspectos importantes do IDH é analisar a expectativa de vida dos cidadãos do País.
- III. O IDH significa índice de Desenvolvimento Humano.
- IV. Países de IDH alto situam-se numericamente entre 0,800 a 1.000.
- V. Os países de IDH baixo têm alta capacidade de distribuir e gerar riquezas para seus cidadãos.

Assinale a alternativa correta:

- A) I, II e V estão corretas.
- B) II, III e IV estão corretas.
- C) I, II e IV estão corretas.
- D) II, IV e V estão corretas.



47. (BOMBEIROS/2006 - CHC)

Por suas riquezas naturais, o Tocantins tem um grande potencial para o turismo ecológico. O sul do estado apresenta uma atração especial: as águas termais (águas quentes) localizadas no município de:

- A) Arraias;
- B) Natividade;
- C) Sandolândia;
- D) Figueirópolis;
- E) Paranã.

48. (CESGRANRIO/ASSEMBLEIA LEGISLATIVA/2005 – CONSULTOR LEGISLATIVO)

A respeito dos aspectos demográficos do estado do Tocantins, assinale a afirmativa correta:

- A) Os migrantes que chegam ao Tocantins têm origem exclusivamente no Maranhão e no Pará, estados vizinhos que estimulam as migrações temporárias.
- B) O projeto do governo, que abriu um corredor de passagem para que a população litorânea atinja a Amazônia tem favorecido o povoamento do Tocantins, mesmo não sendo ele estado amazônico.
- C) O crescimento demográfico do Tocantins é bem superior à média nacional, o que pode ser explicado pelas migrações regionais que, a partir de sua criação, se intensificaram em relação àquele Estado.
- D) O estado do Tocantins consolidou seu crescimento populacional graças à necessidade de ampliar a ocupação econômica da Amazônia.
- E) Somente os estados interiores, como o do Tocantins, recebem maior quantidade de população em função da necessidade de constituir um mercado consumidor.

49. (POLÍCIA MILITAR TO/2005 – CHS)

O estado do Tocantins abriga em seu território diversas etnias indígenas. Os Xerentes vivem hoje nos Municípios de:

- A) Tocantinópolis e Pedro Afonso.
- B) Tocantínia e Lajeado.
- C) Palmas e Miracema.
- D) Araguaína e Gurupi



50. (POLÍCIA MILITAR TO/2005 - CHC)

Muitas tribos indígenas vivem no Tocantins. São duas as nações indígenas que se localizam na porção sudoeste de nosso estado:

- A) Xambioá e Krahô.
- B) Apinayé e Xerente.
- C) Xerente e Karajá.
- D) Javaé e Karajá.

51. (CHCPM TO/2005)

Um dos principais cartões postais do Tocantins, 2/3 da área fica submersa no período chuvoso e durante a seca é atrativa em função da grande biodiversidade-fauna e flora. O texto refere-se a:

- A) Jalapão.
- B) Mata da Várzea.
- C) Ilha do Bananal.
- D) Cachoeira da Velha.

52. (CREA/2005)

Sobre o meio ambiente do estado do Tocantins, localizado a sudoeste da região norte do País, é INCORRETO afirmar que:

- A) O Pólo Ecoturístico do Cantão está situado ao sul da Ilha do Bananal, com vegetação e fauna diversificadas, distribuídas em um território banhado por três grandes rios do estado: o Coco, o Javaés e o Araguaia.
- B) O Pólo Ecoturístico do Cantão é um dos destaques potenciais do turismo no Tocantins e no Brasil.
- C) Na região do Jalapão, há 15.000 km² de áreas em processo de degradação, que podem ser recuperadas por meio de pólos florestais e fruticultores.
- D) A ilha do Bananal está cercada pelos rios Araguaia e Javaés e é a maior ilha fluvial do mundo, dividida em duas grandes reservas ecológicas: o Parque Nacional do Araguaia, ao norte; e o Parque Indígena do Araguaia, ao sul.
- E) O rio Araguaia destaca-se por suas inúmeras praias, consideradas as mais bonitas do estado, pela beleza de suas areias brancas e finas, entremeadas por canais de águas transparentes e rasas.



53. (POLÍCIA MILITAR TO/2004 - SOLDADO)

O estado do Tocantins reúne potencialidades voltadas para a exploração do ecoturismo, com uma ampla diversidade biológica e cultural. Entre suas mais conhecidas regiões turísticas encontram-se:

- A) Natividade e Arraias;
- B) Araguatins e Araguaína;
- C) Cantão e Jalapão;
- D) Taguatinga e São Félix;
- E) Porto Nacional e Palmas.

54. (POLÍCIA MILITAR TO/2004 – SOLDADO)

As aldeias dos Karajá, povos indígenas que vivem no estado do Tocantins, estão localizadas:

- A) Próximo aos lagos e afluentes dos rios Araguaia e Javaés, bem como no interior da maior ilha fluvial do mundo, a Ilha do Bananal;
- B) Próximo ao rio Tocantins e seus afluentes e às margens do rio Manoel Alves, em Natividade;
- C) Às margens do rio do Sono que percorre todo o território do município de Arraias;
- D) Nos lagos formados pela confluência dos rios Tocantins e Araguaia no município de Araguatins;
- E) Às margens do rio Lontra que divide os municípios de Araguaína e Colinas.

55. (POLÍCIA MILITAR TO/2003 - SOLDADO)

Os povos indígenas relacionados abaixo, apenas um NÃO vive atualmente no estado do Tocantins, Identifique-o:

- A) Xerente.
- B) Apinayé.
- C) Karajá.
- D) Acroá.
- E) Krahô.



56. (POLÍCIA MILITAR TO/2003 - SOLDADO)

As águas claras dos rios, sol escaldante, cenários deslumbrantes aliados a uma infra-estrutura de qualidade dão o tom ao turismo sazonal tocantinense nas férias de julho. Várias praias se destacam. Leia as alternativas e escreva (V) para as afirmações verdadeiras e (F) para as falsas.

() ARAGUACEMA, na região Centro-Oeste do Estado, possui a Praia da Gaivota, cartão-postal da cidade, além das praias do Meio, do Camaleão e da Madalena.

() AURORA DO TOCANTINS, na região sudeste do Estado, o município não possui praia, mas conta com o balneário Dourados, além do rio Azuis, conhecido como o menor rio do mundo.

() ESPERANTINA, no extremo norte do Estado, está a praia do Encontro, onde os rios Tocantins e Araguaia juntam suas águas, formando o Bico do Papagaio.

() LAGOA DA CONFUSÃO, na região centro-oeste do estado. Destaca-se a lagoa que carrega o nome da cidade, com 4,5km de diâmetro.

() PEIXE, na região Sul, tem a famosa praia da Tartaruga no rio Tocantins.

Assinale a alternativa com a seqüência correta.

- A) F - V - V - V - F.
- B) V - F - V - F - V.
- C) V - V - V - V - V.
- D) V - V - F - V - F.
- E) F - V - F - V - V.

57. (MAGISTÉRIO DO TOCANTINS/2002)

Dentro do contexto territorial do estado do Tocantins, podemos apontar como áreas de potencial turístico:

- A) A ilha do Bananal fica na bifurcação do rio Araguaia
- B) As praias dos rios Tocantins, São Francisco e Lagoa da Confusão
- C) As cidades históricas de Niquelândia e Alto Paraíso, com monumentos dos séculos XVI e XVII.

58. (POLÍCIA MILITAR TO/2002 - OFICIAL)

O pólo de ecoturismo do estado do Tocantins do Parque Estadual do Cantão, localiza-se no triângulo formado pelos rios:

- A) Coco, Javaés e Araguaia.
- B) Formoso, Javaés e Araguaia.



- C) Javaés, Formoso e Araguaia.
- D) Coco, Formoso e Javaés.
- E) Araguaia, Tocantins e Coco.

59. (POLÍCIA MILITAR TO/2002 - OFICIAL)

Sobre as praias tocantinenses podemos afirmar que apenas uma alternativa esta correta:

- A) Araguacema, Araguanã e Araguatins ficam na beira do rio Tocantins.
- B) Formoso do Araguaia, Miracema e Xambioá se destacam pelas suas praias ao longo do rio Araguaia.
- C) As cidade de Pium e Caseara dão acesso ao Parque do Cantão, e estão próximas ao rio Araguaia.
- D) Palmas, Lajeado e Peixe se destacam porque têm suas praias ao longo do rio Tocantins e Coco.

60. (POLÍCIA MILITAR TO/2002 - OFICIAL)

Localizado no leste do Tocantins, a região é roteiro obrigatório para os amantes da aventura e do ecoturismo. Paisagens exuberantes e exóticas, mistura de cerrado, savana e deserto. Seu clima quente e seco atinge temperatura média de 30 graus centígrados e abrange oito municípios.

- A) Cantão;
- B) Lagoa da Confusão;
- C) Jalapão;
- D) Bico do Papagaio;
- E) Serra de Taquaruçu.





1. Alternativa C
2. Alternativa A
3. Alternativa E
4. Alternativa A
5. Alternativa C
6. Alternativa C
7. Alternativa B
8. Alternativa A
9. Alternativa A
10. Alternativa C
11. Alternativa C
12. Alternativa C
13. Alternativa A
14. Alternativa B
15. Alternativa C
16. Alternativa C
17. Alternativa C
18. Alternativa B
19. Alternativa E
20. Alternativa C
21. Alternativa C
22. Alternativa A
23. Alternativa D
24. Alternativa C
25. Alternativa B
26. Alternativa C
27. Alternativa D
28. Alternativa E
29. Alternativa E
30. Alternativa C
31. Alternativa C
32. Alternativa A
33. Alternativa C
34. Alternativa E
35. Alternativa A
36. Alternativa B
37. Alternativa A
38. Alternativa E
39. Alternativa A
40. Alternativa D
41. Alternativa C
42. Alternativa E
43. Alternativa B
44. Alternativa C
45. Alternativa A
46. Alternativa B
47. Alternativa E
48. Alternativa C
49. Alternativa B
50. Alternativa D
51. Alternativa C
52. Alternativa A
53. Alternativa C
54. Alternativa A
55. Alternativa D
56. Alternativa C
57. Alternativa A
58. Alternativa A
59. Alternativa C
60. Alternativa C



12. CONSIDERAÇÕES FINAIS

É isso aí meu amigo concurseiro. Se fez tudo até aqui é mesmo um guerreiro dos estudos, como devemos ser na vida. Parabéns pelo seu esforço é um comportamento bem difícil até nos disciplinarmos, mas as conquistas fazem tudo valer a pena. Aristóteles dizia que o conhecimento tem raízes amargas, mas seus frutos são doces.

Leia e releia a teoria. Faça e refaça os exercícios. A repetição é a mãe do aprendizado. Vai valer muito a pena. Nós da equipe **Estratégia Concursos** vamos guiá-lo ao caminho da aprovação.

Motivação, Disciplina e Estratégia.

Um grande abraço...

Bons estudos.

Foco no Sucesso!

Prof. Sérgio Henrique Lima Reis.



ESSA LEI TODO MUNDO CONHECE: PIRATARIA É CRIME.

Mas é sempre bom revisar o porquê e como você pode ser prejudicado com essa prática.



1 Professor investe seu tempo para elaborar os cursos e o site os coloca à venda.



2 Pirata divulga ilicitamente (grupos de rateio), utilizando-se do anonimato, nomes falsos ou laranjas (geralmente o pirata se anuncia como formador de "grupos solidários" de rateio que não visam lucro).



3 Pirata cria alunos fake praticando falsidade ideológica, comprando cursos do site em nome de pessoas aleatórias (usando nome, CPF, endereço e telefone de terceiros sem autorização).



4 Pirata compra, muitas vezes, clonando cartões de crédito (por vezes o sistema anti-fraude não consegue identificar o golpe a tempo).



5 Pirata fere os Termos de Uso, adultera as aulas e retira a identificação dos arquivos PDF (justamente porque a atividade é ilegal e ele não quer que seus fakes sejam identificados).



6 Pirata revende as aulas protegidas por direitos autorais, praticando concorrência desleal e em flagrante desrespeito à Lei de Direitos Autorais (Lei 9.610/98).



7 Concurseiro(a) desinformado participa de rateio, achando que nada disso está acontecendo e esperando se tornar servidor público para exigir o cumprimento das leis.



8 O professor que elaborou o curso não ganha nada, o site não recebe nada, e a pessoa que praticou todos os ilícitos anteriores (pirata) fica com o lucro.



Deixando de lado esse mar de sujeira, aproveitamos para agradecer a todos que adquirem os cursos honestamente e permitem que o site continue existindo.